



2025

Manual de Integração Webservice



Versão 1.01

NFS-e Padrão Nacional

7/11/2025

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVOS	4
3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
4. CONCEITO	5
5. REGRAS DE NEGÓCIO	5
5.1. Geração de NFS-e.....	5
5.2. Processo de envio de DPS	6
5.3. Ambiente de homologação	7
6. ESTRUTURA DA SOLUÇÃO PARA NFS-e	7
6.1. Funcionalidades Disponíveis.....	7
6.1.1. Geração de NFS-e	7
6.1.2. Recepção e Processamento de Lote de DPS	8
6.1.3. Enviar Lote de DPS Síncrono	8
6.1.4. Cancelamento de NFS-e	8
6.1.5. Consulta de NFS-e por DPS	8
6.1.6. Consulta de Lote de DPS	8
6.1.7. Consulta de NFS-e – Serviços Prestados	9
6.1.8. Consulta de NFS-e – Serviços Tomados ou Intermediados	9
6.1.9. Consulta por Faixa de NFS-e	9
6.1.10. Consulta de Dados Cadastrais	9
6.1.11. Consulta Lista de DPS Disponível.....	9
6.1.12. Consulta URL NFS-e	9
7. ARQUITETURA DE COMUNICAÇÃO COM O CONTRIBUINTE	9
7.1. Arquitetura da Solução Online	9
7.1.1. Geração de NFS-e	9
7.1.2. Recepção e Processamento de Lote de DPS	10
7.1.3. Cancelamento de NFS-e	10
7.1.4. Consulta de NFS-e por DPS	10
7.1.5. Consulta de Lote de DPS	10
7.1.6. Consulta de NFS-e – Serviços Prestados	11
7.1.7. Consulta de NFS-e – Serviços Tomados ou Intermediados	11
7.1.8. Consulta por Faixa de NFS-e	11
7.1.9. Consulta de Dados Cadastrais.....	11

7.1.10.	Consulta Lista de DPS Disponível.....	11
7.1.11.	Consulta URL NFS-e	11
7.2.	Arquitetura da Solução Web Services	12
7.2.1.	Recepção e Processamento de Lote de DPS	12
7.2.2.	Enviar Lote de DPS Síncrono	12
7.2.3.	Geração de NFS-e	13
7.2.4.	Cancelamento de NFS-e	13
7.2.5.	Consulta de Lote de DPS	14
7.2.6.	Consulta de NFS-e por DPS.....	14
7.2.7.	Consulta de NFS-e – Serviços Prestados	15
7.2.8.	Consulta de NFS-e – Serviços Tomados ou Intermediados	15
7.2.9.	Consulta por Faixa de NFS-e	16
7.2.10.	Consulta de Dados Cadastrais	16
7.2.11.	Consulta Lista de DPS Disponível.....	17
7.2.12.	Consulta URL NFS-e	17
7.3.	Padrões Técnicos	18
7.3.1.	Padrão de Comunicação	18
7.3.2.	Padrão de Certificado Digital.....	19
7.3.3.	Padrão de Assinatura Digital	19
7.3.4.	Validação de Assinatura Digital pelo Sistema NFS-e	20
7.3.5.	Uso de Assinatura com Certificado Digital.....	21
7.4.	Padrão das Mensagens XML.....	21
7.4.1.	Área do Cabeçalho.....	21
7.4.2.	Validação da Estrutura das Mensagens XML	22
7.4.3.	Schemas XML (arquivos XSD).....	22
7.4.4.	Versão dos Schemas XML	22
8.	ESTRUTURA DE DADOS	23
8.1.	Formatos e Padrões Utilizados.....	23
8.2.	Tipos Simples	24
8.3.	Tipos Complexos.....	32
9.	ESTRUTURA DE DADOS DO WEBSERVICE	63
9.1.	Modelo Operacional	63
9.1.1.	Serviços Síncronos.....	64
9.1.2.	Serviços Assíncronos	64
9.2.	Detalhamento dos Serviços	65
9.2.1.	Recepção de Lote de DPS.....	66

9.2.2.	Enviar Lote de DPS Síncrono	66
9.2.3.	Geração de NFS-e	67
9.2.4.	Cancelamento de NFS-e	67
9.2.5.	Consulta de Lote de DPS	67
9.2.6.	Consulta de NFS-e por DPS	68
9.2.7.	Consulta de NFS-e – Serviços Prestados	68
9.2.8.	Consulta de NFS-e – Serviços Tomados ou Intermediados	69
9.2.9.	Consulta por Faixa de NFS-e	69
9.2.10.	Consulta de Dados Cadastrais	70
9.2.11.	Consulta Lista de DPS Disponível.....	70
9.2.12.	Consulta URL NFS-e	71
10.	ESTRUTURA DE DADOS	71
10.1.	Legenda	71
10.2.	Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e)	72
10.3.	Declaração de Prestação de Serviços (DPS)	87
10.4.	Eventos	100
11.	GLOSSÁRIO	103
12.	TABELAS DE DOMÍNIO.....	105
13.	EXEMPLOS	105
14.	Bibliografia	105

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e Nacional) foi concebido no âmbito do Grupo de Trabalho 01 (GT 01) da Câmara Técnica Permanente da Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (ABRASF). Esse grupo é composto por representantes dos municípios participantes e tem como principal finalidade o desenvolvimento de um modelo de processo que conte com as necessidades específicas e as legislações vigentes de cada ente municipal.

Este manual conceitual apresenta o modelo de referência para o desenvolvimento e a operação dos sistemas de Nota Fiscal de Serviços Eletrônica – NFS-e, concebido para possibilitar o sincronismo de informações entre contribuintes e administrações tributárias municipais. A implementação desse modelo visa promover a integração e o compartilhamento de dados fiscais, contribuindo para o aprimoramento do controle do Imposto Sobre Serviços (ISS) e para a modernização da gestão tributária no país.

As diretrizes e bases conceituais aqui descritas foram definidas de forma colaborativa em reuniões presenciais e por meio de audioconferências realizadas entre os representantes das áreas de Tecnologia da Informação (TI) e de Negócios dos municípios que integram o Grupo de Trabalho da NFS-e. O foco central desse esforço conjunto foi a elaboração de um modelo de processo que conciliasse a diversidade de legislações municipais com a necessidade de padronização nacional.

Além disso, este documento apresenta as especificações e critérios técnicos necessários para a preparação e o envio de lotes de Declarações de Prestação de Serviços (DPS), seja por meio do sistema online, seja através de Web Services disponibilizados pelas Administrações Tributárias Municipais. Essa integração tecnológica permite que as empresas prestadoras e/ou tomadoras de serviços conectem seus próprios sistemas corporativos ao sistema municipal de NFS-e, automatizando processos de emissão, substituição, cancelamento e consulta de notas fiscais eletrônicas.

Cabe destacar que o modelo proposto não substitui as metodologias de desenvolvimento de sistemas adotadas pelas áreas de TI de cada município. Ele se destina, sobretudo, à padronização dos processos e ao alinhamento conceitual e técnico necessários para garantir a interoperabilidade entre os sistemas municipais e a NFS-e Nacional.

Neste manual, a nomenclatura Nota Fiscal de Serviços Eletrônica ou a sigla NFS-e será utilizada de forma padronizada para identificar o documento fiscal eletrônico de prestação de serviços regulamentado no âmbito deste projeto.

2. OBJETIVOS

O Modelo Conceitual Nacional da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e Nacional) elaborado pela Nota Control tem como objetivo central promover a integração e a padronização dos processos de emissão, controle e compartilhamento de informações fiscais entre as administrações tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em conformidade com o inciso XXII do art. 37 da Constituição Federal, incluído pela Emenda Constitucional nº 42, de 19 de dezembro de 2003.

Esse modelo atende aos princípios constitucionais que reconhecem as administrações tributárias como atividades essenciais ao funcionamento do Município, devendo atuar de forma integrada, inclusive com o compartilhamento de informações fiscais, conforme disposto em lei ou convênio.

A adoção do modelo nacional visa beneficiar as administrações tributárias e os contribuintes, por meio da padronização e melhoria da qualidade das informações e do aumento da eficiência fiscal e administrativa.

3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este documento apresenta o modelo para o desenvolvimento de sistemas de Nota Fiscal de Serviços Eletrônica – NFS-e, capazes de viabilizar o sincronismo de informações entre contribuintes e municípios, para implementação em Secretarias Municipais de Finanças. Dessa forma, poderão atuar de forma integrada com o compartilhamento de informações que viabilizarão controle fiscal e de arrecadação do ISS, como forma de se adequarem à nova realidade tributária.

As bases para o desenvolvimento deste modelo foram definidas pela que Tecnologia da Informação da Nota Control, em alinhamento com os fiscos municipais, bem como os manuais técnicos disponibilizados pelo com Comitê Gestor da Nota Nacional.

Também tem como objetivo apresentar as especificações e critérios técnicos necessários para preparação de lotes de DPS, de modo que possam ser enviados pelo sistema online ou utilizando Web Service disponibilizado pelas Administrações Tributárias Municipais para as empresas prestadoras e/ou tomadoras de serviços.

O uso do Web Service propicia às empresas que se integrem seus próprios sistemas de informações com o Sistema de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas das Administrações Tributárias Municipais. Desta forma, consegue-se automatizar o processo de geração, substituição, cancelamento e consulta de NFS-e.

O modelo proposto substitui o modelo anterior adotado: ABRASF 2.04.

A nomenclatura Nota Fiscal de Serviços Eletrônica ou a sigla NFS-e, conforme o caso, serão sempre utilizadas para se identificar esse documento fiscal.

4. CONCEITO

A Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) é um documento de existência exclusivamente digital, gerado e armazenado eletronicamente pela Administração Tributária Municipal, para documentar as operações de prestação de serviços.

A geração da NFS-e será feita, automaticamente, por meio de serviços informatizados, disponibilizados aos contribuintes. Para que sua geração seja efetuada, dados que a compõem serão informados, analisados, processados, validados e, se corretos, gerarão o documento.

A responsabilidade pelo cumprimento da obrigação acessória de emissão da NFS-e e pelo correto fornecimento dos dados à Administração Tributária Municipal, para a geração da mesma, é do contribuinte. A NFS-e somente será gerada com a utilização dos serviços informatizados disponibilizados pelas Administrações Tributárias Municipais. Esse tipo de serviço pressupõe riscos inerentes à ininterrupta disponibilidade, podendo, eventualmente, em alguns momentos tornar-se indisponível.

Visando manter as atividades dos contribuintes ininterruptas, independente de os serviços informatizados disponibilizados pelas Administrações Tributárias Municipais estarem disponíveis, a administração poderá criar, segundo a sua conveniência, a Declaração de Prestação de Serviço (DPS), que é um documento de posse e responsabilidade do contribuinte, que deverá ser gerado manualmente ou por alguma aplicação local, possuindo uma numeração sequencial crescente e devendo ser convertido em NFS-e no prazo estipulado pela legislação tributária municipal. Este documento atende também àqueles contribuintes que, porventura, não dispõem de infraestrutura de conectividade em tempo integral, podendo gerar os documentos e enviá-los, em lote, para processamento e geração das respectivas NFS-e.

Entende-se também como DPS, os Recibos Provisórios de Serviços (RPS) e os Recibos Temporários de Serviços (RTS).

5. REGRAS DE NEGÓCIO

5.1. Geração de NFS-e

A NFS-e contém campos que reproduzem as informações enviadas pelo contribuinte e outros que são de responsabilidade do Fisco. Uma vez gerada, a NFS-e não pode mais ser alterada, admitindo-se, unicamente por iniciativa do contribuinte, ser cancelada ou substituída, hipótese esta em que deverá ser mantido o vínculo entre a nota substituída e a nova.

A NFS-e deve conter a identificação dos serviços em conformidade com os [códigos de tributação nacional](#).

É possível descrever vários serviços numa mesma NFS-e, desde que relacionados a um único item da Lista Nacional, de mesma alíquota e para o mesmo tomador de serviço. Quando a legislação do município assim exigir, no caso da atividade de construção civil, as NFS-e deverão ser emitidas por obra.

A identificação do prestador de serviços será feita pelo CNPJ ou CPF e Inscrição Municipal.

A informação do CNPJ do tomador do serviço é obrigatória para pessoa jurídica, exceto quando se tratar de tomador do exterior.

A base de cálculo da NFS-e é o Valor Total de Serviços, subtraído do Valor de Deduções previstas em lei.

A alíquota do ISS é definida pela legislação municipal.

A competência de uma NFS-e é a data da ocorrência do fato gerador, devendo ser informada pelo contribuinte.

Em casos de Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial ou Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo deve-se informar o Número do Processo.

O Valor Líquido da NFS-e é calculado pelo Valor Total de Serviços subtraindo-se: Valor do PIS, COFINS, CP, IRRF, CSLL, Outras Retenções, ISS Retido, Desconto Incondicionado e Desconto Condicionado.

A base de cálculo da NFS-e é o Valor Total de Serviços, subtraídos o Valor de Deduções previstas em lei e o Desconto Incondicionado.

O Valor do ISS devido é definido de acordo com o tipo de tributação do ISSQN, o Código do Município da Incidência, a Opção pelo Simples Nacional, o Regime Especial de Tributação e o ISS Retido, e será sempre calculado, exceto nos seguintes casos:

- O tipo de tributação do ISSQN for Operação Tributável, o Código do Município da Incidência for igual ao Município Gerador do Documento (tributação no município) e o Regime Especial de Tributação for Microempresa Municipal ou Estimativa ou Sociedade de Profissionais;
- O tipo de tributação do ISSQN for Operação Tributável, o Código do Município da Incidência for diferente ao Município Gerador do Documento (tributação fora do município), nesse caso os campos Alíquota de Serviço e Valor do ISS devido ficarão abertos para o prestador indique os valores;
- O tipo de tributação do ISSQN for Imunidade ou Exportação de serviço, nesses casos o ISS será calculado com alíquota zero;
- O tipo de tributação do ISSQN for Não Incidência;
- O contribuinte for optante pelo Simples Nacional e não tiver o ISS retido na fonte.
- A alíquota do ISS é definida pela legislação municipal e se informada pelo contribuinte, será considerada erro, exceto quando:
 - A NFS-e com o Código do Município da Incidência for diferente ao Município Gerador do Documento (tributada fora do município), a alíquota e o valor do ISS serão informados pelo contribuinte;
 - O contribuinte for optante pelo Simples Nacional e tiver o ISS retido na fonte em que está sendo emitida, a alíquota será informada pelo contribuinte.

Caso o ISS correspondente ao serviço prestado seja devido, em partes, a diferentes municípios o contribuinte deverá utilizar uma NFS-e para cada um dos municípios beneficiados.

5.2. Processo de envio de DPS

O envio de DPS à prefeitura para geração da NFS-e poderá ser feito em lotes. Ou seja, várias DPS agrupadas para gerar uma NFS-e para cada uma delas. É possível a ocorrência de uma sobrecarga de transferência de dados entre contribuintes e prefeitura, bem como sobrecarga de processamento das DPS pelos servidores.

Com base nessa circunstância, o serviço de “**Recepção de Lote de DPS**” será definido como **Assíncrono**. Um processo é assíncrono quando ocorre uma chamada ao mesmo, com envio de determinadas informações (lote de DPS nesse caso) e seu retorno é dado em outro momento.

Como comprovante de envio de lote de DPS, o contribuinte receberá apenas um número de protocolo de recebimento. O lote recebido pela secretaria será colocado em uma fila de processamento, e será executado em momento oportuno. Depois de processado, gerará um resultado que estará disponível ao contribuinte. Esse resultado poderá ser as NFS-e correspondentes ou a lista de erros encontrados no lote.

Os lotes também poderão ser enviados utilizando-se o serviço de “Enviar Lote de DPS Síncrono”. Um processo é síncrono quando ocorre uma chamada ao mesmo, com envio de determinadas informações (lote de DPS nesse caso) e seu retorno é dado em mesmo momento, e gerará um resultado que estará enviado ao contribuinte. Esse resultado poderá ser as NFS-e correspondentes ou a lista de erros encontrados no lote.

A numeração dos lotes de DPS é de responsabilidade do contribuinte.

A numeração das DPS é de responsabilidade da prefeitura.

Nos serviços “Recepção e processamento de lote de DPS” e “Enviar Lote de DPS Síncrono”, um único erro provoca a rejeição de todo o lote.

Conforme a conveniência da Administração Tributária Municipal, campos tratados neste Modelo Conceitual como opcionais, podem ser de informação obrigatória para alguns municípios. A fim de se manter a compatibilidade entre os sistemas dos municípios, se algum campo opcional não for adotado pela Administração Tributária Municipal, este será aceito e a DPS convertido em NFS-e, retornando a mensagem alertando sobre a desconsideração da informação.

5.3. Ambiente de homologação

Para solicitar o acesso ao ambiente de homologação entre em contato com o número (67) 3041-2075 ou através do e-mail suporte@notaeletronica.com.br.

O atendimento é de segunda à sexta-feira das 08:30 hs às 18:30 hs horário de Brasília.

6. ESTRUTURA DA SOLUÇÃO PARA NFS-e

O funcionamento do sistema de Nota Fiscal de Serviços Eletrônica consiste em um conjunto de funcionalidades automatizadas, disponibilizado, por meio de recursos da tecnologia da informação, aos prestadores e tomadores de serviços que geram e recebem notas fiscais. Utilizando estas funcionalidades os contribuintes podem gerar, cancelar e consultar notas fiscais de forma automatizada.

O modelo prevê duas soluções para o sistema de NFS-e a serem disponibilizadas para o contribuinte:

- Solução on-line, disponibilizada no sítio da Administração Pública Municipal, na Internet.
- Solução Web Service, que permita a integração com os sistemas próprios dos contribuintes e/ou um aplicativo cliente, disponibilizado pela Administração Tributária Municipal.

6.1. Funcionalidades Disponíveis

6.1.1. Geração de NFS-e

A funcionalidade de geração de NFS-e se responsabiliza por receber os dados referentes a uma prestação de serviços e gravá-los na base da Administração Tributária Municipal, gerando uma Nota Fiscal de Serviços Eletrônica. Após sua gravação, a NFS-e fica disponível para consulta e visualização.

Caso haja alguma inconsistência nos dados informados durante o processo, a mensagem do problema é retornada ao requisitante.

Durante o preenchimento dos dados que gerarão uma NFS-e, o contribuinte poderá fazer o seu vínculo com uma DPS emitida, bastando para isso informar o número e alguns outros dados dele.

Este é um processo **síncrono**.

6.1.2. Recepção e Processamento de Lote de DPS

A funcionalidade de recepção e processamento de lote de DPS recebe DPS enviadas em um único lote, realiza a validação estrutural e de negócio de seus dados, processa as DPS e, considerando-se válido o lote, gera as NFS-e correspondentes. Caso alguma DPS do lote contenha dado considerado inválido, todo o lote será rejeitado e as suas informações não serão armazenadas na base de dados da Administração Tributária Municipal. Nesse caso, serão retornadas as inconsistências.

Uma DPS identificada como “substituta” deverá conter a chave da NFS-e a ser substituída. A NFS-e a ser substituída será cancelada e uma nova nota será gerada em substituição. A relação entre a NFS-e substituta e a substituída ficará registrada.

Após o processamento das DPS e geração das NFS-e, estas ficarão disponíveis para consulta e visualização.

Uma DPS já convertida em NFS-e não pode ser reenviada.

Este é um processo **assíncrono**.

6.1.3. Enviar Lote de DPS Síncrono

A funcionalidade Enviar Lote de DPS Síncrono recebe as DPS enviadas em um único lote, realiza a validação estrutural e de negócio de seus dados, processa as DPS e, considerando-se válido o lote, gera as NFS-e correspondentes. Caso alguma DPS do lote contenha dado considerado inválido, todo o lote será rejeitado e as suas informações não serão armazenadas na base de dados da Administração Tributária Municipal. Nesse caso, serão retornadas as inconsistências.

O processamento da DPS segue as mesmas regras da funcionalidade de recepção e processamento de lote de DPS, exceto quanto ao retorno que será as NFS-e geradas ou as inconsistências.

Este é um processo **síncrono**.

6.1.4. Cancelamento de NFS-e

A funcionalidade de cancelamento de NFS-e cancela uma Nota Fiscal de Serviços Eletrônica já emitida.

Caso a NFS-e não tenha sido gerada (ou já tenha sido cancelada) uma mensagem informando o fato é retornada.

Esta funcionalidade cancela apenas uma NFS-e gerada por vez e não vincula esse cancelamento a nenhuma DPS, assim como a nenhuma nota substituta.

Este é um processo **síncrono**.

6.1.5. Consulta de NFS-e por DPS

A funcionalidade de consulta de NFS-e por DPS retorna os dados de uma única Nota Fiscal de Serviços Eletrônica, caso essa já tenha sido gerada.

Caso a DPS ou a NFS-e não exista (não tenha sido gerada ainda), uma mensagem informando o problema é retornada. Exemplo: DPS não encontrado na base de dados.

Este é um processo **síncrono**.

6.1.6. Consulta de Lote de DPS

A funcionalidade de consulta de lote de DPS retorna os dados de todas as NFS-e geradas a partir do envio de determinado lote de DPS. Esses dados podem então ser formatados para serem visualizados.

Caso o lote de DPS não exista (ou não tenha sido processado) uma mensagem informando o problema é retornada.

Este é um processo **síncrono**.

6.1.7. Consulta de NFS-e – Serviços Prestados

A funcionalidade de consulta de NFS-e retorna informações de uma ou mais NFS-e conforme os parâmetros de pesquisa que podem ser a identificação da própria nota; identificação do prestador; identificação do tomador ou identificação do intermediário do serviço.

Este é um processo síncrono.

6.1.8. Consulta de NFS-e – Serviços Tomados ou Intermediados

A funcionalidade de consulta de NFS-e retorna informações de uma ou mais NFS-e conforme os parâmetros de pesquisa que podem ser a identificação da própria nota; identificação do prestador; identificação do tomador ou identificação do intermediário do serviço.

Este é um processo síncrono.

6.1.9. Consulta por Faixa de NFS-e

A funcionalidade de consulta por faixa de NFS-e retorna informações de uma ou mais NFS-e conforme os parâmetros de pesquisa que podem ser a identificação da nota inicial; identificação da nota final; identificação do prestador; situação da NFS-e.

Este é um processo síncrono.

6.1.10. Consulta de Dados Cadastrais

A funcionalidade de consulta de Dados Cadastrais retorna informações de uma empresa conforme os parâmetros de pesquisa que devem ser o CPF/CNPJ e a Inscrição Municipal da empresa.

Este é um processo síncrono.

6.1.11. Consulta Lista de DPS Disponível

A funcionalidade de consulta de DPS Disponível retorna uma lista de DPS disponível para conversão em NFS-e conforme os parâmetros de pesquisa que devem ser o CPF/CNPJ e a Inscrição Municipal da empresa.

Este é um processo síncrono.

6.1.12. Consulta URL NFS-e

A funcionalidade de consulta URL NFS-e retorna os endereços eletrônicos para visualização e verificação de autenticidade da NFS-e, conforme os parâmetros de pesquisa, que podem ser a identificação da própria nota; identificação do prestador; identificação do tomador ou identificação do intermediário do serviço.

Este é um processo síncrono.

7. ARQUITETURA DE COMUNICAÇÃO COM O CONTRIBUINTE

7.1. Arquitetura da Solução Online

A solução on-line consiste na utilização de funções, diretamente do sítio da Administração Pública Municipal, utilizando um navegador Internet (Browser), independente de plataforma usada para acesso, utilizando certificação digital ou identificação por meio de login e senha a serem definidos.

A seguir estão enumeradas e detalhadas as funcionalidades que estarão disponíveis no sítio da Administração Pública Municipal, conforme os serviços contemplados no item.

7.1.1. Geração de NFS-e

- a. O contribuinte acessa o serviço de “Geração de NFS-e” no sítio da Administração Pública Municipal;

- b. Informa os dados que gerarão a NFS-e e os submete para processamento.
- c. A requisição é recebida pelo servidor Web, que valida os dados; preenchidos e, caso as informações sejam válidas, gera a NFS-e, fornecendo o seu número;
- d. O Web Site retorna uma mensagem com o resultado do processamento.

7.1.2. Recepção e Processamento de Lote de DPS

- a. O contribuinte gera e assina digitalmente o arquivo XML com lote de DPS seguindo a mesma estrutura do serviço “Recepção e Processamento de Lote de DPS” do Web Service, utilizando a aplicação instalada em seu computador;
- b. Acessa o serviço de “Recepção e Processamento de Lote de DPS” no sítio da Administração Pública Municipal;
- c. Envia o lote para processamento;
- d. A requisição é recebida pelo servidor Web, que valida o lote e, caso as informações sejam válidas, grava-as e gera o número de protocolo de recebimento;
- e. O Web Site retorna uma mensagem com o número do protocolo de recebimento;
- f. O lote recebido será processado posteriormente.

7.1.3. Cancelamento de NFS-e

- a. O contribuinte acessa o serviço de “Cancelamento de NFS-e” no sítio da Administração Pública Municipal.
- b. Informa os dados de identificação da NFS-e desejada e submete-os para processamento.
- c. A requisição é recebida pelo servidor Web, que verifica os dados preenchidos, identifica a NFS-e correspondente e efetua o cancelamento.
- d. O Web Site retorna uma mensagem com o resultado do processamento.

7.1.4. Consulta de NFS-e por DPS

- a. O contribuinte acessa o serviço de “Consulta de NFS-e por DPS” no sítio da Administração Pública Municipal.
- b. Informa os dados de identificação da DPS desejado e submete-os para processamento.
- c. A requisição é recebida pelo servidor Web, que verifica os dados preenchidos e identifica a NFS-e correspondente.
- d. O Web Site retorna uma mensagem com o resultado do processamento.

7.1.5. Consulta de Lote de DPS

- a. O contribuinte acessa o serviço de “Consulta de Lote de DPS” no sítio da Administração Pública Municipal.
- b. Informa o número do protocolo do lote desejado e submete os dados para processamento.
- c. A requisição é recebida pelo servidor Web, que verifica os dados preenchidos e identifica o status do lote e, caso já esteja processado, o resultado do processamento.
- d. O Web Site retorna uma mensagem com o resultado do processamento na mesma estrutura do arquivo XML descrito para o serviço “Consulta de Lote de DPS” do Web Service

Observação: Os serviços a seguir poderão ser implementados em programas isolados ou agrupados desde que possuam parâmetros de pesquisa que atendam às consultas definidas neste documento.

7.1.6. Consulta de NFS-e – Serviços Prestados

- a. O contribuinte acessa o serviço de “Consulta de NFS-e – Serviços Prestados” no sítio da Administração Pública Municipal.
- b. Informa o critério de pesquisa desejado e submete os dados para processamento.
- c. A requisição é recebida pelo servidor Web, que verifica os dados preenchidos e identifica as NFS-e correspondentes.
- d. O Web Site retorna uma mensagem com o resultado do processamento.

7.1.7. Consulta de NFS-e – Serviços Tomados ou Intermediados

- a. O contribuinte acessa o serviço de “Consulta de NFS-e – Serviços Tomados ou Intermediados” no sítio da Administração Pública Municipal.
- b. Informa o critério de pesquisa desejado e submete os dados para processamento.
- c. A requisição é recebida pelo servidor Web, que verifica os dados preenchidos e identifica as NFS-e correspondentes.
- d. O Web Site retorna uma mensagem com o resultado do processamento.

7.1.8. Consulta por Faixa de NFS-e

- a. O contribuinte acessa o serviço de “Consulta por Faixa de NFS-e” no sítio da Administração Pública Municipal.
- b. Informa o critério de pesquisa desejado e submete os dados para processamento.
- c. A requisição é recebida pelo servidor Web, que verifica os dados preenchidos e identifica as NFS-e correspondentes.
- d. O Web Site retorna uma mensagem com o resultado do processamento.

7.1.9. Consulta de Dados Cadastrais

- a. O contribuinte acessa o serviço de “Consulta de Dados Cadastrais” no sítio da Administração Pública Municipal.
- b. Informa os dados disponíveis e submete-os para processamento.
- c. A requisição é recebida pelo servidor Web, que valida os dados preenchidos e, caso as informações sejam válidas, efetua o processamento.
- d. O Web Site retorna uma mensagem com o resultado do processamento.

7.1.10. Consulta Lista de DPS Disponível

- a. O contribuinte acessa o serviço de “Consulta Lista de DPS Disponível” no sítio da Administração Pública Municipal.
- b. Informa os dados disponíveis e submete-os para processamento.
- c. A requisição é recebida pelo servidor Web, que valida os dados preenchidos e, caso as informações sejam válidas, efetua o processamento.
- d. O Web Site retorna uma mensagem com o resultado do processamento.

7.1.11. Consulta URL NFS-e

- a. O contribuinte acessa o serviço de “Consulta URL NFS-e” no sítio da Administração Pública Municipal.
- b. Informa o critério de pesquisa desejado e submete os dados para processamento.

- c. A requisição é recebida pelo servidor Web, que verifica os dados preenchidos e identifica os endereços eletrônicos das NFS-e correspondentes.
- d. O Web Site retorna uma mensagem com o resultado do processamento.

7.2. Arquitetura da Solução Web Services

A solução Web Services consiste na disponibilização de serviços informatizados, localizados nos servidores utilizados pela Administração Tributária Municipal. Essa solução tem como premissa a utilização de uma aplicação cliente, instalada no computador do contribuinte, que acessará, por meio da internet, os serviços do Web Service.

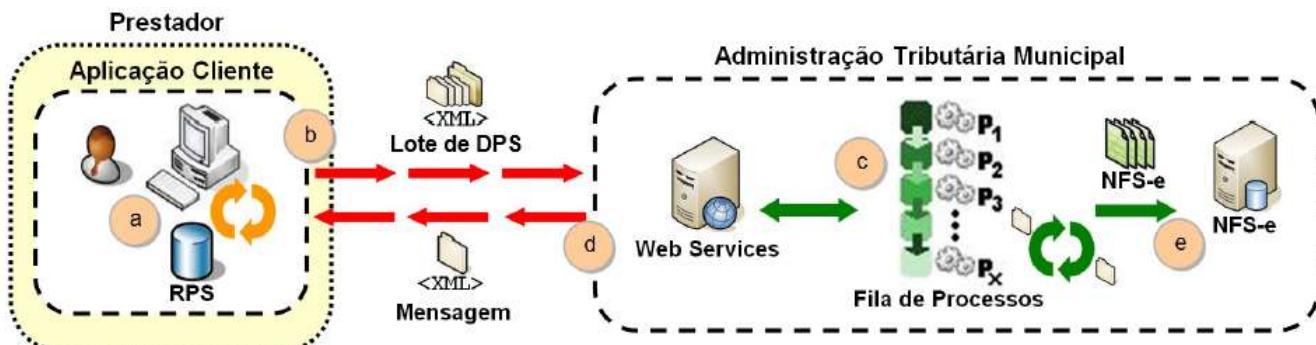
A aplicação a ser instalada no computador do contribuinte poderá ser fornecida pela Administração Tributária Municipal ou desenvolvida pelo contribuinte, de acordo com as especificações previamente definidas para isso.

O acesso à aplicação se dará por meio de certificação digital.

A seguir, estão enumerados e detalhados os serviços que estarão disponíveis para a aplicação cliente, conforme os serviços contemplados no item.

7.2.1. Recepção e Processamento de Lote de DPS

Esse serviço compreende a recepção do Lote de DPS, a resposta com o número do protocolo gerado para esta transação e o processamento do lote. Quando efetuada a recepção, o Lote entrará na fila para processamento posterior quando serão feitas as validações necessárias e geração das NFS-e.



XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: EnviarLoteDpsEnvio

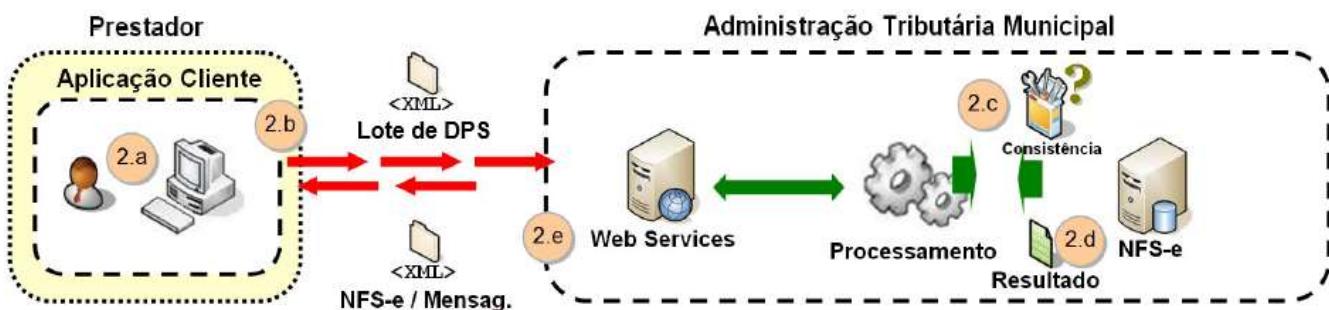
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: EnviarLoteDpsResposta

Passos para execução:

1. A aplicação acessa o serviço de “Recepção e Processamento de Lote de DPS” enviando o lote de DPS (fluxo “b”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service que grava as informações recebidas e gera o número de protocolo de recebimento (fluxo “c”);
3. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxo “d”);
4. O lote recebido será processado posteriormente.

7.2.2. Enviar Lote de DPS Síncrono

Esse serviço compreende a recepção do Lote de DPS. Quando efetuada a recepção, o Lote será processado e serão feitas as validações necessárias e geração das NFS-e.



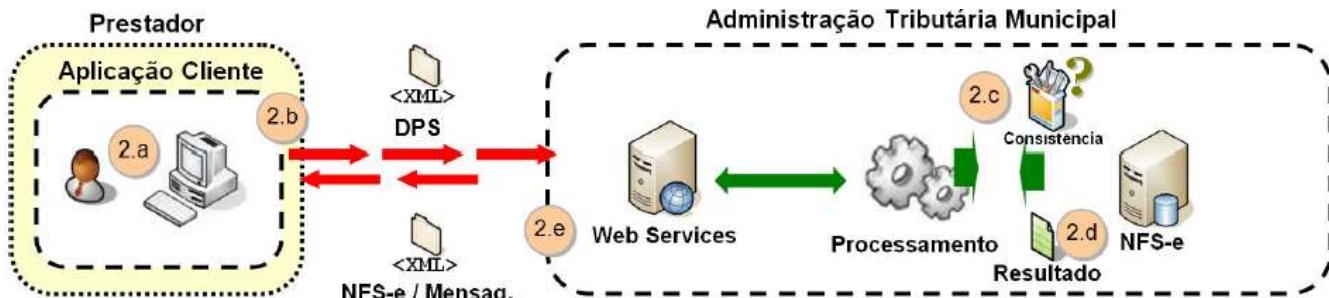
XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: EnviarLoteDpsSincronoEnvio
 XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: EnviarLoteDpsSincronoResposta

Passos para execução:

1. A aplicação acessa o serviço de “Enviar Lote de DPS Síncrono” enviando o lote (fluxo “2.b”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service que grava as informações recebidas e processa o lote (fluxo “2.c”);
3. O Web Service retorna uma mensagem (a estrutura com a lista da NFS-e geradas ou as mensagens de erro) com o resultado do processamento do serviço ou inconsistências (fluxo “2.d”).

7.2.3. Geração de NFS-e

Esse serviço compreende a recepção do DPS. Quando efetuada a recepção, e serão feitas as validações necessárias do DPS e geração das NFS-e.



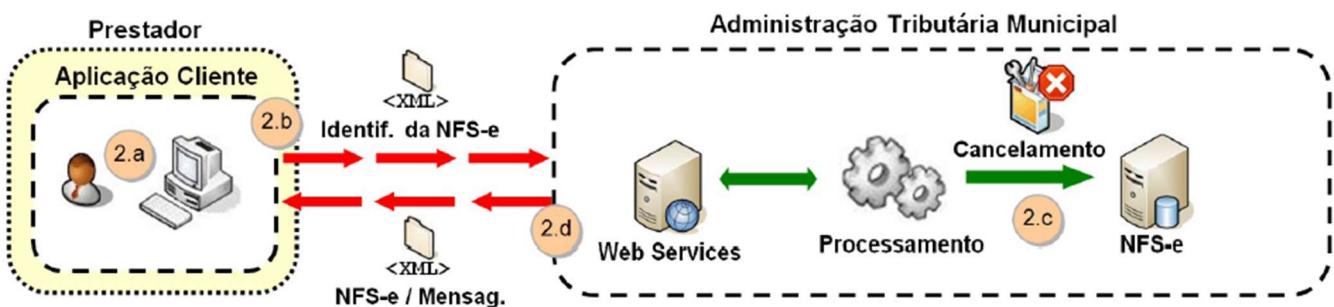
XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: GerarNfseEnvio
 XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: GerarNfseResposta

Passos para execução:

1. A aplicação acessa o serviço de “Geração de NFS-e” enviando o DPS (fluxo “2.b”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service que grava as informações recebidas e processa o DPS (fluxo “2.c”);
3. O Web Service retorna uma mensagem (a estrutura com a lista da NFS-e geradas ou as mensagens de erro) com o resultado do processamento do serviço ou inconsistências (fluxo “2.d”).

7.2.4. Cancelamento de NFS-e

Esse serviço permite o cancelamento direto de uma NFS-e sem a sua substituição por outra.



XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: CancelarNfseEnvio
 XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: CancelarNfseResposta

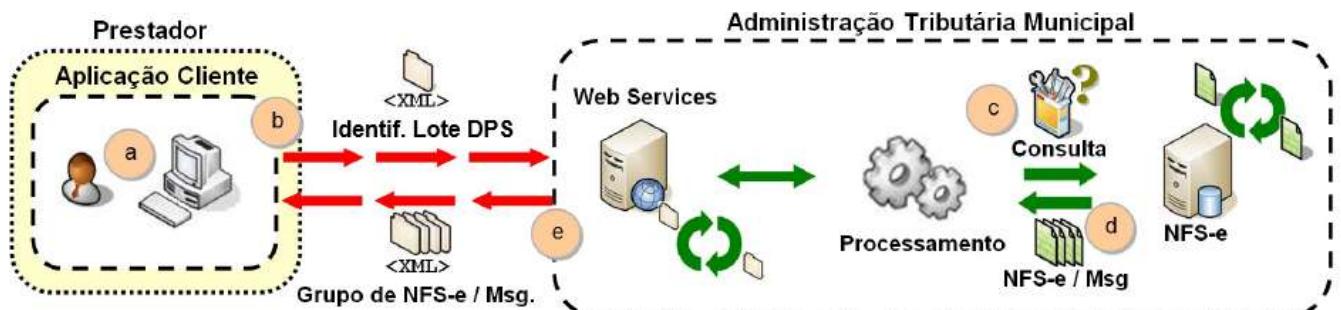
Passos para execução:

1. A aplicação acessa o serviço de “Cancelamento de NFS-e” e submete os dados para processamento (fluxo “2.b”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos, identifica a NFS-e correspondente e efetua o seu cancelamento (fluxo “2.c”);
3. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxo “2.d”).

7.2.5. Consulta de Lote de DPS

Esse serviço permite que contribuinte obtenha as NFS-e que foram geradas a partir do Lote de DPS enviado, quando o processamento ocorrer sem problemas; ou que obtenha a lista de erros e/ou inconsistências encontradas nas DPS.

Na validação do lote, devem ser retornados todos os erros verificados. Excepcionalmente, havendo uma excessiva quantidade de erros, poderá ser definido um limitador para a quantidade de erros retornados.



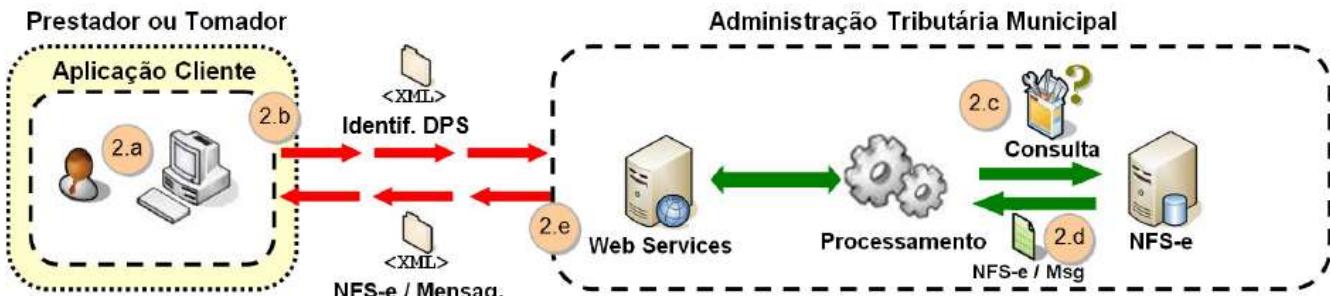
XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: ConsultarLoteDpsEnvio
 XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: ConsultarLoteDpsResposta

Passos para execução:

1. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de Lote de DPS” e submete os dados para processamento (fluxo “b”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica as NFS-e correspondentes (fluxos “c” e “d”);
3. O Web Service retorna uma mensagem (a estrutura com a lista da NFS-e geradas ou as mensagens de erro) com o resultado do processamento do serviço ou inconsistências (fluxo “e”).

7.2.6. Consulta de NFS-e por DPS

Esse serviço efetua a consulta de uma NFS-e a partir do número de DPS que a gerou.



XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: ConsultarNfseDpsEnvio

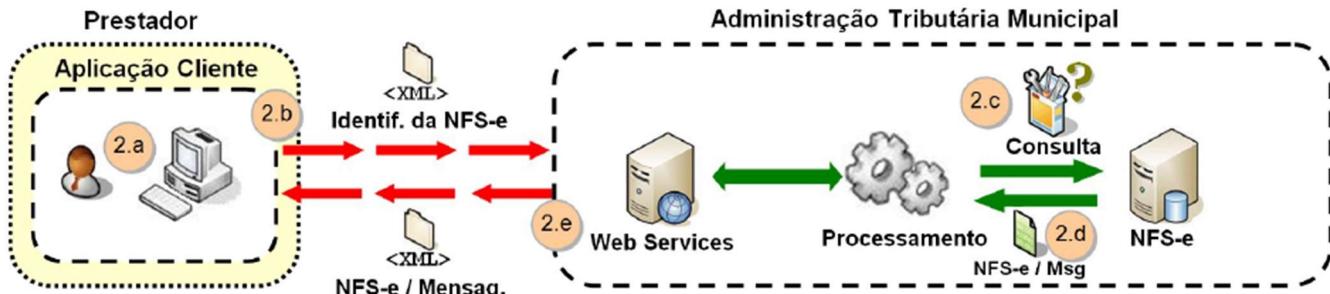
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: ConsultarNfseDpsResposta

Passos para execução:

1. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de NFS-e por DPS” e submete os dados para processamento (fluxo “2.b”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica a NFS-e correspondente (fluxos “2.c” e “2.d”);
3. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxo “2.e”).

7.2.7. Consulta de NFS-e – Serviços Prestados

Esse serviço permite a obtenção de determinada NFS-e já gerada.



XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: ConsultarNfseServicoPrestadoEnvio

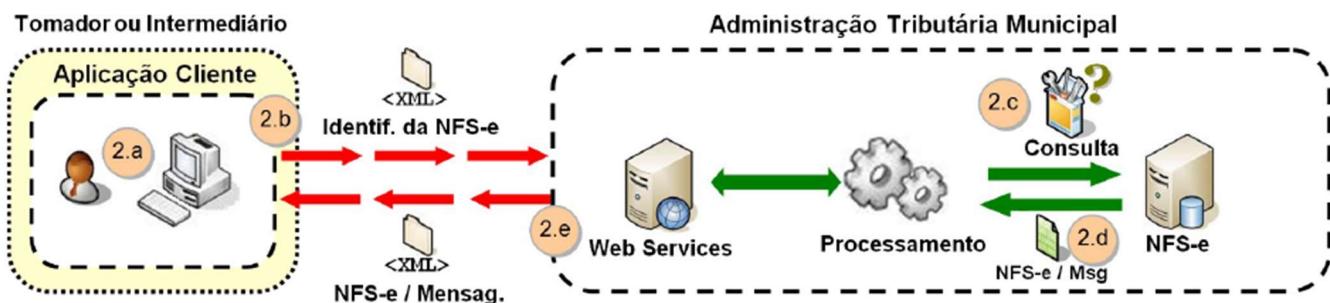
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: ConsultarNfseServicoPrestadoResposta

Passos para execução:

1. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de NFS-e” e submete os dados para processamento (fluxo “2.b”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica as NFS-e correspondentes (fluxos “2.c” e “2.d”);
3. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxos “2.e”);
4. Cada página consultada listará o limite de 50 NFS-e. Caso a quantidade de NFS-e seja superior ao limite, a próxima página deve ser consultada.

7.2.8. Consulta de NFS-e – Serviços Tomados ou Intermediados

Esse serviço permite a obtenção de determinada NFS-e já gerada.



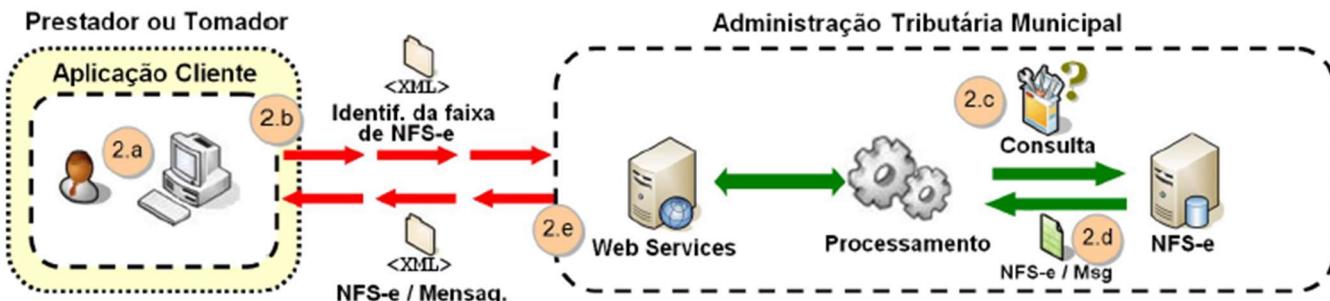
XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: ConsultarNfseServicoTomadoEnvio
 XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: ConsultarNfseServicoTomadoResposta

Passos para execução:

1. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de NFS-e” e submete os dados para processamento (fluxo “2.b”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica as NFS-e correspondentes (fluxos “2.c” e “2.d”);
3. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxos “2.e”);
4. Cada página consultada listará o limite de 50 NFS-e. Caso a quantidade de NFS-e seja superior ao limite, a próxima página deve ser consultada.

7.2.9. Consulta por Faixa de NFS-e

Esse serviço permite a obtenção de determinada NFS-e já gerada.



XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: ConsultarNfseFaixaEnvio
 XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: ConsultarNfseFaixaResposta

Passos para execução:

1. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de NFS-e por faixa” e submete os dados para processamento (fluxo “2.b”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica as NFS-e correspondentes (fluxos “2.c” e “2.d”);
3. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxos “2.e”);
4. Cada página consultada listará o limite de 50 NFS-e. Caso a quantidade de NFS-e seja superior ao limite, a próxima página deve ser consultada.

7.2.10. Consulta de Dados Cadastrais

Esse serviço permite a obtenção dos dados cadastrais do prestador de serviço.



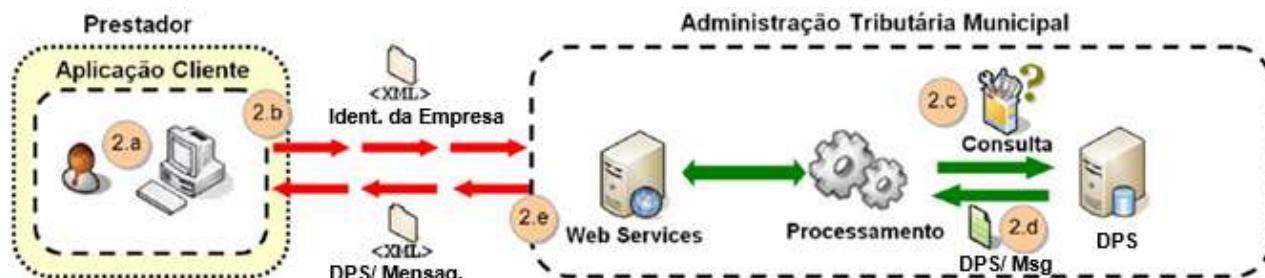
XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: ConsultarDadosCadastraisEnvio
 XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: ConsultarDadosCadastraisResposta

Passos para execução:

1. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de Dados Cadastrais” e submete os dados para processamento (fluxo “2.b”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica o cadastro correspondente (fluxos “2.c” e “2.d”);
3. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxos “2.e”).

7.2.11. Consulta Lista de DPS Disponível

Esse serviço permite a obtenção de uma lista contendo os sequenciais de DPS disponíveis para conversão em NFS-e.



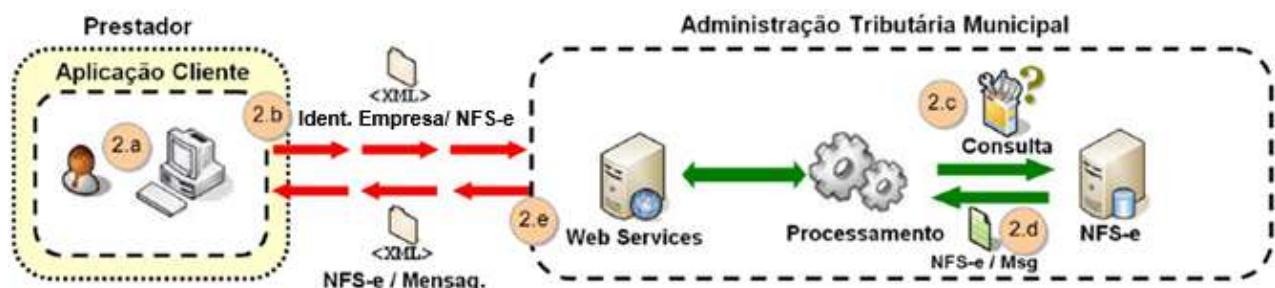
XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: ConsultarDpsDisponivelEnvio
 XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: ConsultarDpsDisponivelResposta

Passos para execução:

1. A aplicação acessa o serviço de “Consulta DPS Disponível” e submete os dados para processamento (fluxo “2.b”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica as DPS correspondentes (fluxos “2.c” e “2.d”);
3. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxos “2.e”);
4. Cada página consultada listará o limite de 50 DPS. Caso a quantidade de DPS seja superior ao limite, a próxima página deve ser consultada.

7.2.12. Consulta URL NFS-e

Esse serviço permite a obtenção dos links para visualização e verificação de autenticidade de NFS-e já geradas.



XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: ConsultarUrlNfseEnvio

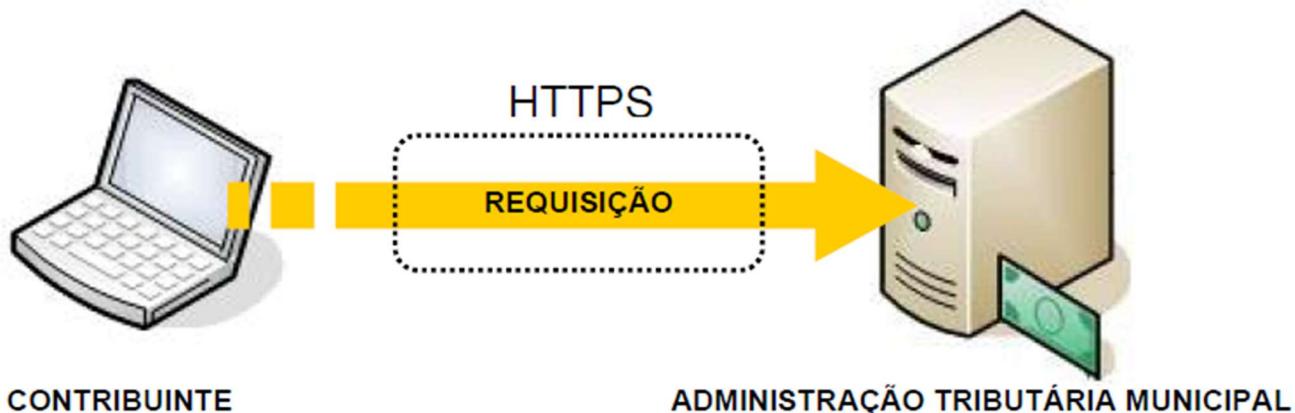
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: ConsultarUrlNfseResposta

Passos para execução:

4. A aplicação acessa o serviço de “Consulta URL NFS-e” e submete os dados para processamento (fluxo “2.b”);
5. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica as NFS-e correspondentes (fluxos “2.c” e “2.d”);
6. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxos “2.e”);
7. Cada página consultada listará o limite de 50 NFS-e. Caso a quantidade de NFS-e seja superior ao limite, a próxima página deve ser consultada.

7.3. Padrões Técnicos

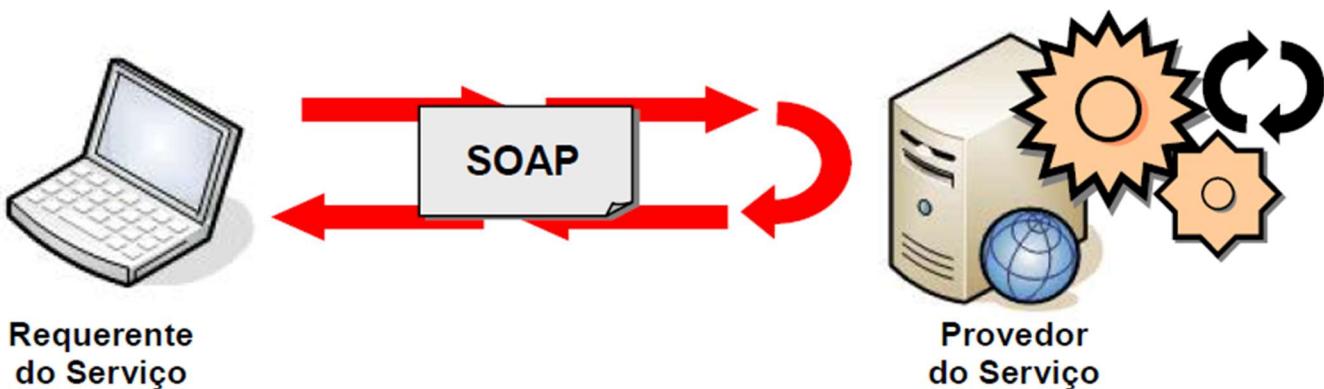
7.3.1. Padrão de Comunicação



O meio físico de comunicação utilizado entre os sistemas de informação dos contribuintes e o Sistema de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas das Administrações Tributárias Municipais será a Internet, com o uso do protocolo SSL, que além de garantir um duto de comunicação seguro na Internet, permite a identificação do servidor e do cliente com a utilização de certificados digitais, eliminando a necessidade de identificação do usuário com a utilização de nome ou código de usuário e senha.

O modelo de comunicação segue o padrão de Web Services definido pelo WS-I Basic Profile.

A troca de mensagens entre o Web Service do Sistema de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas das Administrações Tributárias Municipais e o sistema do contribuinte será realizada no padrão SOAP, com troca de mensagens XML no padrão Style/Enconding: Document/Literal, wrapped. A opção “wrapped” representa a chamada aos métodos disponíveis com a passagem de mais de um parâmetro. Para descrever os serviços disponibilizados, será utilizado um documento WSDL (Web Service Description Language). O WSDL é o padrão recomendado para descrição de serviços SOAP.



As chamadas aos serviços serão feitas enviando como parâmetro um documento XML a ser processado pelo sistema. Esse documento não fará parte da descrição do serviço (arquivo WSDL), e o formato do XML correspondente ao serviço está definido neste manual de integração, seção 4.5.

7.3.2. Padrão de Certificado Digital

Os certificados digitais utilizados no sistema de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas das Administrações Tributárias Municipais, serão emitidos por Autoridade Certificadora credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, de pessoa física ou jurídica, dos tipos A1 ou A3.

Para a assinatura digital dos documentos envolvidos aceitar-se-á que o certificado digital seja de quaisquer dos estabelecimentos da empresa.



Certificado Digital

Os certificados digitais serão exigidos em 2 (dois) momentos distintos para a integração entre o sistema do contribuinte e o Web Service das Administrações Públicas Municipais:

- Assinatura de Mensagens: O certificado digital utilizado para essa função deverá conter o CNPJ do estabelecimento emissor da NFS-e ou o CNPJ do estabelecimento matriz ou CPF quando o prestador de serviços for pessoa física. O certificado digital deverá ter o “uso da chave” previsto para a função de assinatura digital, respeitando a Política do Certificado.
- Transmissão (durante a transmissão das mensagens entre os servidores do contribuinte e os serviços disponibilizados pelas Administrações Públicas Municipais). O certificado digital utilizado para identificação do aplicativo do contribuinte deverá conter o CNPJ do responsável pela transmissão das mensagens, mas não necessita ser o mesmo CNPJ do estabelecimento ou CPF, quando o prestador de serviços for pessoa física, emissor da NFS-e, devendo ter a extensão extended Key Usage com permissão de "Autenticação Cliente".

7.3.3. Padrão de Assinatura Digital

As mensagens enviadas aos serviços disponibilizados pelas Administrações Tributárias Municipais são documentos eletrônicos elaborados no padrão XML e devem ser assinados digitalmente com um certificado digital que contenha o CNPJ do estabelecimento matriz ou o CNPJ do estabelecimento ou o CPF do prestador de serviços emissor da NFS-e objeto do pedido.

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação dos arquivos XML, o contribuinte deverá submeter as mensagens XML para validação pela linguagem de Schema do XML (XSD – XML Schema Definition), disponibilizada pelas Administrações Tributárias Municipais antes de seu envio.

Os elementos abaixo estão presentes dentro do certificado do contribuinte tornando desnecessária a sua representação individualizada no arquivo XML. Portanto, o arquivo XML não deve conter os elementos:

```
<X509SubjectName>
<X509IssuerSerial>
<X509IssuerName>
<X509SerialNumber>
```

<X509SKI>

Deve-se evitar o uso das TAGs abaixo, pois as informações serão obtidas a partir do certificado do emitente:

<KeyValue>
 <RSAKeyValue>
 <Modulus>
 <Exponent>

O Projeto NFS-e utiliza um subconjunto do padrão de assinatura XML definido pelo <http://www.w3.org/TR/xmldsig-core/>, que tem o seguinte leiaute:

#	Campo	Elemento	Pai	Tipo	Ocorrência	Descrição
XS01	Signature	Raiz				
XS02	Id	A	XS01	C	1-1	
XS03	SignedInfo	G	XS01		1-1	Grupo da Informação da assinatura
XS04	CanonicalizationMethod	G	XS03		1-1	Grupo do Método de Canonicalização
XS05	Algorithm	A	XS04	C	1-1	Atributo Algorithm de CanonicalizationMethod: http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n- 20010315
XS06	SignatureMethod	G	XS03		1-1	Grupo do Método de Assinatura
XS07	Algorithm	A	XS06	C	1-1	Atributo Algorithm de SignedInfo: http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#rsa-sha1
XS08	Reference	G	XS03		1-1	Grupo do Método de Reference
XS09	URI	A	XS08	C	1-1	Atributo URI da tag Reference
XS10	Transforms	G	XS08		1-1	Grupo do algorithm de Transform
XS11	Unique_Transf_Alg	RC	XS10		1-1	Regra para o atributo Algorithm do Transform ser único
XS12	Transform	G	XS10		2-2	Grupo de Transform
XS13	Algorithm	A	XS12	C	1-1	Atributos válidos Algorithm do Transform: http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n- 20010315 http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#enveloped-signature
XS14	Xpath	E	XS12	C	0-N	Xpath
XS15	DigestMethod	G	XS08		1-1	Grupo do Método de DigestMethod
XS16	Algorithm	A	XS15	C	1-1	Atributo Algorithm de DigestMethod: http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#sha1
XS17	DigestValue	E	XS08	C	1	Digest Value (Hash SHA-1 – Base64)
XS18	SignatureValue	G	XS01		1-1	Grupo do Signature Value
XS19	KeyInfo	G	XS01		1-1	Grupo do KeyInfo
XS20	X509Data	G	XS19		1-1	Grupo X509
XS21	X509Certificate	E	XS20	C	1-1	Certificado Digital x509 em Base64b

Observação:

As DPS's e lote devem ser assinados conforme os seguintes passos:

1. Assinatura do DPS isoladamente → neste momento deve ser identificado o namespace (<http://www.sped.fazenda.gov.br/nfse>) em cada DPS que será assinado
2. Agrupar todos os DPS assinados em um único lote
3. Assinar o lote com os DPS's, também identificando o namespace <http://www.sped.fazenda.gov.br/nfse>

7.3.4. Validação de Assinatura Digital pelo Sistema NFS-e

Para a validação da assinatura digital, seguem as regras que serão adotadas pelas Administrações Tributárias Municipais:

1. Extrair a chave pública do certificado;
2. Verificar o prazo de validade do certificado utilizado;

3. Montar e validar a cadeia de confiança dos certificados validando também a LCR (Lista de Certificados Revogados) de cada certificado da cadeia;
4. Validar o uso da chave utilizada (Assinatura Digital) de tal forma a aceitar certificados somente do tipo A (não serão aceitos certificados do tipo S);
5. Garantir que o certificado utilizado é de um usuário final e não de uma Autoridade Certificadora;
6. Adotar as regras definidas pelo RFC 3280 para LCRs e cadeia de confiança;
7. Validar a integridade de todas as LCR utilizadas pelo sistema;
8. Prazo de validade de cada LCR utilizada (verificar data inicial e final).

A forma de conferência da LCR fica a critério de cada Administração Tributária Municipal, podendo ser feita de 2 (duas) maneiras: Online ou Download periódico. As assinaturas digitais das mensagens serão verificadas considerando o horário fornecido pelo Observatório Nacional.

7.3.5. Uso de Assinatura com Certificado Digital

Para garantir a autenticidade dos dados gerados, algumas informações poderão ser assinadas digitalmente, conforme determinação Administração Tributária Municipal. As informações que poderão ser assinadas e quem deverá fazê-lo em cada momento são:

- A DPS, pelo contribuinte, antes do envio do Lote de DPS que o contenha;
- O Lote de DPS, pelo contribuinte, antes do seu envio;
- A NFS-e e seus Eventos:
 - Pela Administração Tributária Municipal e pelo contribuinte, quando gerada pela Aplicação Online;
 - Pela Administração Tributária Municipal nos demais casos;

7.4. Padrão das Mensagens XML

A especificação adotada para as mensagens XML é a recomendação W3C para XML 1.0, disponível em www.w3.org/TR/REC-xml e a codificação dos caracteres será em UTF-8.

As chamadas dos Web Services disponibilizados Administrações Tributárias Municipais e os respectivos resultados do processamento são realizadas com utilização de mensagens com o seguinte padrão:

- **Área de Cabeçalho** – estrutura XML padrão para todas as mensagens de chamada e retorno de resultado dos Web Services disponibilizados pelas Administrações Tributárias Municipais, que contêm os dados de controle da mensagem. A área de cabeçalho está sendo utilizada para armazenar a versão do leiaute da estrutura XML informada na área de dados
- **Área de Dados** – estrutura XML variável definida na documentação do Web Service acessado.

7.4.1. Área do Cabeçalho

Leiaute da Área de Cabeçalho padrão:

#	Nome	Elemento	Pai	Tipo	Ocorrência	Tamanho	Descrição
1	cabecalho	G			1-1		TAG raiz do cabeçalho da mensagem.
	Versão	A	1	N	1-1	4	Versão do leiaute.
2	versaoDados	E	1	N	1-1	4	O conteúdo deste campo indica a versão do leiaute XML da estrutura XML informada na área de dados da mensagem.

O campo versaoDados deve conter a informação da versão do leiaute da estrutura XML armazenada na área de dados da mensagem.

A estrutura XML armazenada na área de dados está definida na documentação do Web Service acessado.

7.4.2. Validação da Estrutura das Mensagens XML

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação das mensagens XML, o contribuinte deverá submeter cada uma das mensagens XML de pedido de serviço para validação pelo seu respectivo arquivo XSD (XML Schema Definition, definição de esquemas XML) antes de seu envio. Neste manual utilizaremos a nomenclatura Schema XML para nos referir a arquivo XSD.

Um Schema XML define o conteúdo de uma mensagem XML, descrevendo os seus atributos, seus elementos e a sua organização, além de estabelecer regras de preenchimento de conteúdo e de obrigatoriedade de cada elemento ou grupo de informação.

A validação da estrutura da mensagem XML é realizada por um analisador sintático (parser) que verifica se a mensagem XML atende às definições e regras de seu respectivo Schema XML.

Qualquer divergência da estrutura da mensagem XML em relação ao seu respectivo Schema XML, provoca um erro de validação do Schema XML. Neste caso o conteúdo da mensagem XML de pedido do serviço não poderá ser processado.

A primeira condição para que a mensagem XML seja validada com sucesso é que ela seja submetida ao Schema XML correto.

Assim, os sistemas de informação dos contribuintes devem estar preparados para gerar mensagens XML em seus respectivos Schemas XML em vigor.

7.4.3. Schemas XML (arquivos XSD)

O Schema XML (arquivo XSD) correspondente a cada uma das mensagens XML de pedido e de retorno utilizadas pelo Web Service pode ser obtido através do endereço eletrônico <https://www.noticontrol.com.br/download/schemasNFSePadraoNacional.zip>.

7.4.4. Versão dos Schemas XML

Toda mudança de layout das mensagens XML do Web Service implica a atualização do seu respectivo Schema XML.

A identificação da versão dos Schemas XML será realizada com o acréscimo do número da versão com dois dígitos no nome do arquivo XSD precedida da literal '_v', como segue:

<Nome do Arquivo>_v<Número da Versão>.xsd

Exemplo: **complexTypes_v101.xsd**

A maioria dos Schemas XML definidos para a utilização do Web Service do Sistema de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas das Administrações Tributárias Municipais utilizam as definições de tipos simples ou tipos complexos que estão definidos em outros Schemas XML. Nesses casos, a modificação de versão do Schema básico será repercutida no Schema principal.

As modificações de layout das mensagens XML do Web Service podem ser causadas por necessidades técnicas ou em razão da modificação de alguma legislação. As modificações decorrentes de alteração da legislação deverão ser implementadas nos prazos previstos no ato normativo que introduziu a alteração. As modificações de ordem técnica serão divulgadas pelas Administrações Tributárias Municipais e ocorrerão sempre que se fizerem necessárias.

8. ESTRUTURA DE DADOS

8.1. Formatos e Padrões Utilizados

Formatações de dados que devem ser seguidas para geração correta na estrutura dos arquivos:

Formato	Observação
Data (date)	Formato: AAAA-MM-DD onde: AAAA = ano com 4 caracteres MM = mês com 2 caracteres DD = dia com 2 caracteres
Data/Hora (datetime)	Formato AAAA-MM-DDTHH:mm:ss onde: AAAA = ano com 4 caracteres MM = mês com 2 caracteres DD = dia com 2 caracteres T = caractere de formatação que deve existir separando a data da hora HH = hora com 2 caracteres mm: minuto com 2 caracteres ss: segundo com 2 caracteres
Valores Decimais (decimal)	Formato: 0.00 Não deve ser utilizado separador de milhar. O ponto (.) deve ser utilizado para separar a parte inteira da fracionária. Exemplo: 48.562,25 = 48562.25 1,00 = 1.00 ou 1 0,50 = 0.50 ou 0.5
Valores Percentuais (decimal)	Formato 00.00 O formato em percentual presume o valor percentual em sua forma fracionária, contendo 5 dígitos. O ponto (.) separa a parte inteira da fracionária. Exemplo: 62% = 62 15% = 15 25,32 = 25.32

Não deve ser inserido caractere não significativo para preencher o tamanho completo do campo, ou seja, zeros antes de número ou espaço em branco após a cadeia de caracteres. A posição do campo é definida na estrutura do documento XML através de TAGs (<tag>conteúdo</tag>).

A regra constante do parágrafo anterior deverá estender-se para os campos para os quais não há indicação de obrigatoriedade e que, no entanto, seu preenchimento torna-se obrigatório seja condicionado à legislação específica ou ao negócio do contribuinte. Nesse caso, deverá constar a TAG com o valor correspondente e, para os demais campos, deverão ser eliminadas as TAGs.

Para reduzir o tamanho final do arquivo XML da NFS-e alguns cuidados de programação deverão ser assumidos:

- não incluir "zeros não significativos" para campos numéricos;
- não incluir "espaços" no início ou no final de campos numéricos e alfanuméricicos;
- não incluir comentários no arquivo XML;
- não incluir anotação e documentação no arquivo XML (TAG annotation e TAG documentation);
- não incluir caracteres de formatação no arquivo XML ("line-feed", "carriage return", "tab", caractere de "espaço" entre as TAGs);
- para quebra de linha na exibição para os campos contendo caracteres Discriminacao e Outrasinformacoes, utilizar a sequência "\s\n".

As TAGs que permitirem valores nulos devem ser omitidas da estrutura XML a ser enviada quando seus valores forem nulos.

8.2. Tipos Simples

A seguir encontra-se a tabela com a lista dos tipos simples que serão utilizados como tipos de dados. A tabela está dividida em 4 colunas, a saber:

- Campo: nome do tipo simples;
- Tipo: tipo primitivo de dados utilizados pelo campo:
 - C: Caractere;
 - N: Número;
 - D: Data ou Data/Hora;
 - T: Token
- Descrição: descreve informações sobre o campo;
- Tam.: tamanho do campo:
 - Quando forem caracteres o tamanho define a quantidade máxima de caracteres que o texto poderá ter;
 - Quando for numérico o tamanho pode ser representado das seguintes formas
 - Número inteiro, que define o total de dígitos existente no número. Exemplo: "15" significa que o número poderá ter, no máximo, 15 dígitos;
 - Número fracionário, que define o total de dígitos e quantos deles serão designados para a parte fracionária. Exemplo: "15,2" significa que o número poderá ter, no máximo, 15 dígitos sendo 2 deles a da parte fracionária. A parte fracionária não é obrigatória quando assim definido;
 - Quando for data, não haverá definição de tamanho.

Campo	Tipo	Descrição	Tam.
TVerNFSe	C	Versão do leiaute da NFS-e. Formato: [1-9]{1}[0-9]{0,1}\.[0-9]{2}	4
TSIdNFSe	C	Informar o identificador precedido do literal 'ID'. A formação do identificador de 53 posições da NFS é: "NFS" + Cód.Mun. (7) + Amb.Ger. (1) + Tipo de Inscrição Federal (1) + Inscrição Federal (14 - CPF completar com 000 à esquerda) + nNFSe (13) + AnoMes Emis. da DPS (4) + Cód.Num. (9) + DV (1) Código numérico de 9 Posições numérico, aleatório, gerado automaticamente pelo sistema gerador da NFS-e.	53
TSIdDPS	C	O identificador da DPS é composto pela concatenação de campos que constam no leiaute da DPS. A formação deste identificador considera o literal "DPS" associado a outras 42 posições numéricas, conforme descrito abaixo: "DPS" + Cód.Mun. (7) + Tipo de Inscrição Federal (1) + Inscrição Federal (14 - CPF completar com 000 à esquerda) + Série DPS (5) + Núm. DPS (15)	45
TSTipoAmbiente	N	Identificação do tipo de ambiente no Sistema Nacional NFS-e: 1 - Produção; 2 - Homologação;	1
TSAmbGeradorNFSe	N	Ambiente gerador da NFS-e: 1- Sistema Próprio do Município;	1

		2 - Sistema Nacional da NFS-e;	
TSAmbGeradorEvt	N	Ambiente gerador do evento: 1- Prefeitura; 2- Sefin Nacional; 3- Ambiente Nacional.	1
TSTipoEmissao	N	Tipo de emissão da NFS-e: 1 - Emissão normal no modelo da NFS-e Nacional; 2 - Emissão original em leiaute próprio do município com transcrição para o modelo da NFS-e Nacional.	1
TSProcEmissao	N	Processo de Emissão da DPS: 1 - Emissão com aplicativo do contribuinte (via Web Service); 2 - Emissão com aplicativo disponibilizado pelo fisco (Web); 3 - Emissão com aplicativo disponibilizado pelo fisco (App);	1
TSData	D	Tipo data no formato AAAA-MM-DD	10
TSDateTimeUTC	DT	Data e Hora, formato UTC (AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD, onde TZD = +hh:mm ou -hh:mm)	25
TSVerAplic	C	Tipo Versão do Aplicativo que gerou o documento fiscal	20
TSSerieDPS	N	Série da DPS.	5
TSEmitenteDPS	N	Emitente da DPS: 1 - Prestador; 2 - Tomador; 3 - Intermediário;	1
TSMotivoEmisTI	N	Motivo da Emissão da DPS pelo Tomador/Intermediário: 1 - Importação de Serviço; 2 - Tomador/Intermediário obrigado a emitir NFS-e por legislação municipal; 3 - Tomador/Intermediário emitindo NFS-e por recusa do prestador; 4 - Tomador/Intermediário emitindo por rejeitar a NFS-e emitida pelo prestador;	1
TSChaveNFSe	N	Tipo Chave da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica	50
TSChaveNFe	N	Chave de acesso da NF-e.	44
TSCodJustCanc	N	Código de justificativa de cancelamento: 1 - Erro na Emissão; 2 - Serviço não Prestado; 9 - Outros;	1
TSCodJustSubst	N	Código de justificativa para substituição de NFS-e: 01 - Desenquadramento de NFS-e do Simples Nacional; 02 - Enquadramento de NFS-e no Simples Nacional; 03 - Inclusão Retroativa de Imunidade/Isenção para NFS-e; 04 - Exclusão Retroativa de Imunidade/Isenção para NFS-e; 05 - Rejeição de NFS-e pelo tomador ou pelo intermediário se responsável pelo recolhimento do tributo; 99 - Outros;	2
TSCodJustAnaliseFiscalCanc	N	Código do motivo da solicitação de análise fiscal para cancelamento de NFS-e: 1 - Erro na Emissão; 2 - Serviço não Prestado; 3 - Outros.	1
TSCodMotivoRejeicao	N	Motivo da Rejeição da NFS-e: 1 - NFS-e em duplicidade; 2 - NFS-e já emitida pelo tomador; 3 - Não ocorrência do fato gerador; 4 - Erro quanto a responsabilidade tributária; 5 - Erro quanto ao valor do serviço, valor das deduções ou serviço prestado ou data do fato gerador; 9 - Outros;	1
TSCodJustAnaliseFiscalCancDef	N	Resposta da análise da solicitação do cancelamento extemporâneo de NFS-e: 1 - Cancelamento Extemporâneo Deferido.	1
TSCodJustAnaliseFiscalCanIndef	N	Resposta da análise da solicitação do cancelamento extemporâneo de NFS-e: 1 - Cancelamento Extemporâneo Indeferido; 2 - Cancelamento Extemporâneo Indeferido Sem Análise de Mérito.	1

TSNumProcAdmAnaliseFiscalCanc	N	Número do processo administrativo municipal vinculado à solicitação de cancelamento extemporâneo de NFS-e.	30
TSCodAutorManifestacao	N	Tipo do autor da manifestação da NFS-e: 1 - Prestador; 2 - Tomador; 3 – Intermediário.	1
TSMotivo	C	Descrição para explicitar o motivo indicado no evento	255
TSCNPJ	N	Número do CNPJ	14
TSCPF	N	Número do CPF	11
TSCEPF	N	Número do Cadastro de Atividade Econômica da Pessoa Física (CAEPF).	14
TSNIF	C	Número de identificação fiscal fornecido por órgão de administração tributária no exterior.	40
TSCodNaoNIF	N	Motivo para não informação do NIF: 1 - Dispensado do NIF; 2 - Não exigência do NIF;	1
TSInscMun	C	Número de inscrição municipal do emitente da NFS-e.	15
TSNomeRazaoSocial	C	Nome / Razão Social do emitente.	150
TSNomeFantasia	C	Nome / Fantasia do emitente.	150
TSLogradouro	C	Tipo e nome do logradouro.	255
TSNumeroEndereco	C	Número do imóvel do endereço do emitente.	60
TSComplementoEndereco	C	Complemento do endereço do emitente.	156
TSBairro	C	Bairro do endereço do emitente.	60
TSUF	C	Sigla da unidade da federação do município do endereço do emitente.	2
TSCEP	N	Número do CEP do endereço do emitente. (Informar os zeros não significativos)	8
TSCodigoEndPostal	C	Código alfanumérico do Endereçamento Postal no exterior do prestador do serviço.	11
TSCidade	C	Nome da cidade no exterior do prestador do serviço.	60
TSEstadoProvRegiao	C	Estado, província ou região da cidade no exterior do prestador do serviço.	60
TSTelefone	N	Número do telefone do emitente. (Preencher com o Código DDD + número do telefone. Nas operações com exterior é permitido informar o código do país + código da localidade + número do telefone)	20
TSEmail	C	E-mail do emitente.	80
TCCodTribMun	N	Código de tributação municipal do ISSQN.	3
TSCodMoeda	N	Código que identifica a moeda conforme tabela do BACEN	3
TSModoPrestacao	N	Modo de Prestação: 0 - Desconhecido (tipo não informado na nota de origem); 1 - Transfronteiriço; 2 - Consumo no Brasil; 3 - Presença Comercial no Exterior; 4 - Movimento Temporário de Pessoas Físicas;	1
TSVincPrest	N	Vínculo entre as partes no negócio: 0 - Sem vínculo com o Tomador/Prestador 1 - Controlada; 2 - Controladora; 3 - Coligada; 4 - Matriç; 5 - Filial ou sucursal; 6 - Outro vínculo;	1
TSMecAFComExPrest	N	Mecanismo de apoio/fomento ao Comércio Exterior utilizado pelo prestador do serviço: 00 - Desconhecido (tipo não informado na nota de origem); 01 - Nenhum;	2

		02 - ACC - Adiantamento sobre Contrato de Câmbio – Redução a Zero do IR e do IOF; 03 - ACE – Adiantamento sobre Cambiais Entregues - Redução a Zero do IR e do IOF; 04 - BNDES-Exim Pós-Embarque – Serviços; 05 - BNDES-Exim Pré-Embarque - Serviços; 06 - FGE - Fundo de Garantia à Exportação; 07 - PROEX - EQUALIZAÇÃO 08 - PROEX - Financiamento;	
TSMecAFComExToma	N	Mecanismo de apoio/fomento ao Comércio Exterior utilizado pelo tomador do serviço:00 - Desconhecido (tipo não informado na nota de origem);01 - Nenhum;02 - Adm. Pública e Repr. Internacional;03 - Alugueis e Arrend. Mercantil de maquinaria, equip., embarc. e aeronaves;04 - Arrendamento Mercantil de aeronave para empresa de transporte aéreo público;05 - Comissão a agentes externos na exportação;06 - Despesas de armazenagem, mov. e transporte de carga no exterior;07 - Eventos FIFA (subsidiária);08 - Eventos FIFA;09 - Fretes, arrendamentos de embarcações ou aeronaves e outros;10 - Material Aeronáutico;11 - Promoção de Bens no Exterior;12 - Promoção de Dest. Turísticos Brasileiros;13 - Promoção do Brasil no Exterior;14 - Promoção Serviços no Exterior;15 - RECINE;16 - RECOPA;17 - Registro e Manutenção de marcas, patentes e cultivares;18 - REICOMP;19 - REIDI;20 - REPENEC;21 - REPES;22 - RETAERO; 23 - RETID;24 - Royalties, Assistência Técnica, Científica e Assemelhados;25 - Serviços de avaliação da conformidade vinculados aos Acordos da OMC;26 – ZPE;	2
TSMovTempBens	N	Vínculo da Operação à Movimentação Temporária de Bens: 0 - Desconhecido (tipo não informado na nota de origem); 1 - Não; 2 - Vinculada - Declaração de Importação; 3 - Vinculada - Declaração de Exportação;	1
TSCategVeic	N	Categorias de veículos para cobrança: 00 - Categoria de veículos (tipo não informado na nota de origem) 01 - Automóvel, caminhonete e furgão; 02 - Caminhão leve, ônibus, caminhão trator e furgão; 03 - Automóvel e caminhonete com semireboque; 04 - Caminhão, caminhão-trator, caminhão-trator com semi-reboque e ônibus; 05 - Automóvel e caminhonete com reboque; 06 - Caminhão com reboque; 07 - Caminhão trator com semi-reboque; 08 - Motocicletas, motonetas e bicicletas motorizadas; 09 - Veículo especial; 10 - Veículo Isento;	2
TSNumDocImport	C	Número da Declaração de Importação (DI/DSI/DA/DRI-E) averbado.	12
TSNumRegExport	C	Número do Registro de Exportação (RE) averbado.	12
TSEnvMDIC	N	Indicador se a NFS-e deverá ser disponibilizada ao MDIC. 0 - Não enviar para o MDIC; 1 - Enviar para o MDIC;	1
TSPlaca	C	Placa do veículo	7
TSCodAcessoPed	C	Código de acesso gerado automaticamente pelo sistema emissor da concessionária.	10
TSCodContrato	C	Código de contrato gerado automaticamente pelo sistema nacional no cadastro da concessionária.	4
TSNumEixos	N	Número de eixos para fins de cobrança	2
TSRodagem	N	Tipo de rodagem:1 - Simples;2 - Dupla;	1
TSSentido	N	Orientação de passagem do veículo: ângulo em graus a partir do norte geográfico em sentido horário, número inteiro de 0 a 359, onde 0º seria o norte, 90º o leste, 180º o sul, 270º o oeste. Precisão mínima de 10	3

TSIdEvento	C	Identificação da Atividade de Evento (código identificador de evento determinado pela Administração Tributária Municipal)	30
TSCodObra	C	Número de identificação da obra. Cadastro Nacional de Obras (CNO) ou Cadastro Específico do INSS (CEI).	30
TSCodCIB	C	Código do Cadastro Imobiliário Brasileiro - CIB	8
TSInsclmobFisc	C	Inscrição imobiliária fiscal (código fornecido pela prefeitura para a identificação da obra ou para fins de recolhimento do IPTU)	30
TSDRT	C	Identificador de Documento de Responsabilidade Técnica: ART, RRT, DRT, Outros.	40
TSDesclnfCompl	C	Campo livre para preenchimento pelo contribuinte.	2000
TSCodVerificacao	C	Código de Verificação da nota eletrônica municipal.	9
TSSerieNFSNF	C	Série Nota Fiscal NF ou NFS.	9
TSIdDedRed	N	Tipo da Dedução/Redução: 01 – Alimentação e bebidas/frigobar; 02 – Materiais; 05 – Repasse consorciado; 06 – Repasse plano de saúde; 07 – Serviços; 08 – Subempreitada de mão de obra; 99 – Outras deduções;	2
TSDesclnfCompl	C	Descrição da Dedução/Redução quando a opção é "99 – Outras Deduções".	150
TSNumBeneficioMunicipal	N	Identificador do benefício parametrizado pelo município. Trata-se de um identificador único que foi gerado pelo Sistema Nacional no momento em que o município de incidência do ISSQN incluiu o benefício no sistema. Critério de formação do número de identificação de parâmetros municipais: 7 dígitos - posição 1 a 7: número identificador do Município, conforme código IBGE; 2 dígitos - posições 8 e 9 : número identificador do tipo de parametrização (01-legislação, 02-regimes especiais, 03-retenções, 04-outros benefícios); 5 dígitos - posição 10 a 14 : número sequencial definido pelo sistema quando do registro específico do parâmetro dentro do tipo de parametrização no sistema;	14
TSOpExigSuspensa	N	Opção para Exigibilidade Suspensa: 1 - Exigibilidade do ISSQN Suspensa por Decisão Judicial; 2 - Exigibilidade do ISSQN Suspensa por Processo Administrativo;	1
TSNumProcExigSuspensa	C	Número do processo judicial ou administrativo de suspensão da exigibilidade.	30
TSOpSimpNac	N	Situação perante Simples Nacional: 1 - Não Optante; 2 - Optante - Microempreendedor Individual (MEI); 3 - Optante - Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte (ME/EPP);	1
TSRegimeApuracaoSimpNac	N	Regime de Apuração Tributária pelo Simples Nacional. Opção para que o contribuinte optante pelo Simples Nacional ME/EPP (opSimpNac = 3) possa indicar, ao emitir o documento fiscal, em qual regime de apuração os tributos federais e municipal estão inseridos, caso tenha ultrapassado algum sublimite ou limite definido para o Simples Nacional. 1 – Regime de apuração dos tributos federais e municipal pelo SN; 2 – Regime de apuração dos tributos federais pelo SN e o ISSQN pela NFS-e conforme respectiva legislação municipal do tributo; 3 – Regime de apuração dos tributos federais e municipal pela NFS-e conforme respectivas legislações federal e municipal de cada tributo;	1

TSRegEspTrib	N	Tipos de Regimes Especiais de Tributação Municipal: 0 - Nenhum; 1 - Ato Cooperado (Cooperativa); 2 - Estimativa; 3 - Microempresa Municipal; 4 - Notário ou Registrador; 5 - Profissional Autônomo; 6 - Sociedade de Profissionais;	1
TSTribISSQN	N	Tributação do ISSQN sobre o serviço prestado: 1 - Operação tributável; 2 - Imunidade; 3 - Exportação de serviço; 4 - Não Incidência;	1
TSTipolmunidadelSSQN	N	Identificação da Imunidade do ISSQN – somente para o caso de Imunidade. Tipos de Imunidades: 0 - Imunidade (tipo não informado na nota de origem); 1 - Patrimônio, renda ou serviços, uns dos outros (CF88, Art 150, VI, a); 2 - Templos de qualquer culto (CF88, Art 150, VI, b); 2 - Entidades religiosas e templos de qualquer culto, inclusive suas organizações assistenciais e beneficentes (CF88, Art 150, VI, b); 3 - Patrimônio, renda ou serviços dos partidos políticos, inclusive suas fundações, das entidades sindicais dos trabalhadores, das instituições de educação e de assistência social, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei (CF88, Art 150, VI, c); 4 - Livros, jornais, periódicos e o papel destinado a sua impressão (CF88, Art 150, VI, d); 5 - Fonogramas e videofonogramas musicais produzidos no Brasil contendo obras musicais ou literomusicais de autores brasileiros e/ou obras em geral interpretadas por artistas brasileiros bem como os suportes materiais ou arquivos digitais que os contenham, salvo na etapa de replicação industrial de mídias ópticas de leitura a laser. (CF88, Art 150, VI, e);	1
TSTipoRetISSQN	N	Tipo de retenção do ISSQN: 1 - Não Retido; 2 - Retido pelo Tomador; 3 - Retido pelo Intermediário;	1
TSTipoCST	N	Código de Situação Tributária do PIS/COFINS (CST): 00 - Nenhum; 01 - Operação Tributável com Alíquota Básica; 02 - Operação Tributável com Alíquota Diferenciada; 03 - Operação Tributável com Alíquota por Unidade de Medida de Produto; 04 - Operação Tributável monofásica - Revenda a Alíquota Zero; 05 - Operação Tributável por Substituição Tributária; 06 - Operação Tributável a Alíquota Zero; 07 - Operação Tributável da Contribuição; 08 - Operação sem Incidência da Contribuição; 09 - Operação com Suspensão da Contribuição;	2
TSTipoRetPISCofins	N	Tipo de retenção ao do PIS/COFINS: 1 - PIS/COFINS Retido; 2 - PIS/COFINS Não Retido; 3 - PIS Retido/COFINS Não Retido; 4 - PIS Não Retido/COFINS Retido;	1
TSTipoIndTotTrib	N	Indicador de informação de valor total de tributos. Se informado indica que o emitente opta por não informar nenhum valor estimado para os Tributos (Decreto 8.264/2014). 0 - Não;	1

TBMISSQN	C	Tipo Benefício Municipal (BM): 1 - "Isenção"; 2 - "Redução da BC em 'ppBM' %"; 3 - "Redução da BC em R\$ 'vInfoBM' "; 4 - "Alíquota Diferenciada de 'aliqDifBM' %";	40
TStat	N	Situações possíveis: 100 - NFS-e Gerada; 101 - NFS-e de Substituição Gerada; 102 - NFS-e de Decisão Judicial; 103 - NFS-e Avulsa; 107 - NFS-e MEI;	3
TSNumDPS	N	Número da DPS.	15
TSNNFSe	N	Número da NFS-e (Sequencial pelo emitente e tipo de emitente da NFS-e)	1-13
TSNDFSe	N	Número sequencial do documento gerado por ambiente emissor próprio do município.	1-13
TSCodMunIBGE	N	Código de 7 dígitos da localidade de incidência do ISSQN.	7
TSCodPaisISO	C	Código do País segundo tabela ISO	2
TSCodTribNac	N	Código de tributação nacional do ISSQN.	6
TSCodNBS	N	Código NBS correspondente ao serviço prestado	9
TSCodigointernoContribuinte	C	Código interno do contribuinte	20
TSDesc150	C	Descrições com no máximo de 150 caracteres.	150
TSDesc255	C	Descrições com no máximo de 255 caracteres.	255
TSDesc600	C	Descrições com no máximo de 600 caracteres.	600
TSDesc2000	C	Descrições com no máximo de 2000 caracteres.	2000
TSDec15V2	N	Valor decimal com 1 a 15 dígitos mais 2 casas decimais	15,2
TSDec1V2	N	Valor decimal com 1 dígito mais 2 casas decimais	1,2
TSDec2V2	N	Valor decimal com 1 ou 2 dígitos mais 2 casas decimais	2,2
TSDec3V2	N	Valor decimal com 1 a 3 dígitos mais 2 casas decimais	3,2
TSNum3Dig	N	Número com 3 dígitos.	3
TSNum7Dig	N	Número com 7 dígitos	7
TSNum15Dig	N	Número com 15 dígitos	15
TSIdPedRefEvt	C	O identificador do pedido de registro do evento é formado conforme a concatenação dos seguintes campos: "PRE" + Chave de Acesso NFS-e + Tipo do evento + Número do Pedido de Registro do Evento (nPedRegEvento)	62
TSIdEvento	C	O identificador do evento é composto pela concatenação de campos que constam no leiaute. A formação deste identificador considera o literal "EVT" associado a outras 59 posições numéricas, conforme descrito abaixo: "EVT" + id do Pedido de Registo de Evento (56) + Número sequencial do evento (nSeqEvento) (3)	62
TSCodigoEventoNFSe	C	Código de evento da NFS-e	7
TSIdNumEvento	N	Referência ao Id "Manifestação de rejeição da NFS-e" que originou o presente evento de anulação.	59
TSNumDFe	N	Número sequencial do documento gerado por ambiente emissor próprio do município.	13
TSCategoriaServico	N	Categorias do serviço: 1 - Locação; 2 - sublocação; 3 - arrendamento; 4 - direito de passagem; 5 - permissão de uso;	1
TCObjetoLocacao	N	Tipo de objetos da locação, sublocação, arrendamento, direito de passagem ou permissão de uso:	1

		1 - Ferrovia; 2 - Rodovia; 3 - Postes; 4 - Cabos; 5 - Dutos; 6 - Condutos de qualquer natureza;	
TSExtensaoTotal	N	Extensão total da ferrovia, rodovia, cabos, dutos ou condutos.	5
TSNumeroPostes	N	Número total de postes.	6
TSRTCFinNFSe	N	Indicador da finalidade da emissão de NFS-e 0 - NFS-e regular	1
TSRTCIndFinal	N	Indica operação de uso ou consumo pessoal. (art. 57) 0 - Não 1 - Sim	1
TSRTCCodIndOp	N	Código indicador da operação de fornecimento, conforme tabela "código indicador de operação"	6
TSRTCTpOper	N	Tipo de Operação com Entes Governamentais ou outros serviços sobre bens imóveis: 1 – Fornecimento com pagamento posterior; 2 - Recebimento do pagamento com fornecimento já realizado; 3 – Fornecimento com pagamento já realizado; 4 – Recebimento do pagamento com fornecimento posterior; 5 – Fornecimento e recebimento do pagamento concomitantes.	1
TSRTCTpEnteGov	N	Tipo de ente governamental Para administração pública direta e suas autarquias e fundações: 1 - União 2 - Estado 3 - Distrito Federal 4 - Município 9 - Outro	1
TSRTCIndDest	N	A respeito do Destinatário dos serviços: 0 - O destinatário é o próprio tomador/adquirente identificado na NFS-e (tomador = adquirente = destinatário); 1 - O destinatário não é o próprio adquirente, podendo ser outra pessoa, física ou jurídica (ou equiparada), ou um estabelecimento diferente do indicado como tomador (tomador = adquirente ≠ destinatário);	1
TSRTCTpReeRepRes	N	Tipo de valor incluído neste documento, recebido por motivo de estarem relacionadas a operações de terceiros, objeto de reembolso, repasse ou resarcimento pelo recebedor, já tributados e aqui referenciados 01 - Repasse de remuneração por intermediação de imóveis a demais corretores envolvidos na operação 02 - Repasse de valores a fornecedor relativo a fornecimento intermediado por agência de turismo 03 - Reembolso ou resarcimento recebido por agência de propaganda e publicidade por valores pagos relativos a serviços de produção externa por conta e ordem de terceiro 04 - Reembolso ou resarcimento recebido por agência de propaganda e publicidade por valores pagos relativos a serviços de mídia por conta e ordem de terceiro 99 - Outros reembolsos ou resarcimentos recebidos por valores pagos relativos a operações por conta e ordem de terceiro	2
TSRTCTipoChaveDFe	N	Documento fiscal a que se refere a chaveDfe que seja um dos documentos do Repositório Nacional: 1 - NFS-e 2 - NF-e 3 - CT-e 9 - Outro	1
TSRTCChaveDFe	C	Chave do Documento Fiscal eletrônico do repositório nacional referenciado para os casos de operações já tributadas.	50
TSRTCCodSitTrib	N	Código de Situação Tributária do IBS e da CBS de tributação regular	3

TSRTCCodClassTrib	N	Código de Classificação Tributária	3
TSRTCCodCredPres	N	Código e classificação do crédito presumido: IBS e CBS.	2
TSDesc60	C	Descrições com no máximo de 60 caracteres.	60

8.3. Tipos Complexos

A seguir são detalhadas as tabelas de cada tipo composto e seus campos. A tabela está dividida da seguinte forma:

(1)				
(2)				
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição	
(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
	(4)	(5)	(6)	(7)

Legenda da tabela:

- (1) Nome do tipo complexo;
- (2) Descrição do tipo complexo;
- (3) Identifica se a sequência de campos fará parte de uma escolha (Choice);
- (4) Nome do campo que faz parte do tipo complexo;
- (5) Tipo do campo, que pode ser simples ou complexo;
- (6) Quantas vezes o campo se repete na estrutura de dados. Formato: "x-y" onde "x" é a quantidade mínima e "y" a quantidade máxima. Se a quantidade máxima for indefinida, será utilizado "N" no lugar do "y";
- (7) Descrição do campo

TCRTCInfoTributosDif

Grupo de informações relacionadas ao diferimento para IBS e CBS

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
pDifUF	TSDec3V2	1-1	Percentual de diferimento para o IBS estadual
pDifMun	TSDec3V2	1-1	Percentual de diferimento para o IBS municipal
pDifCBS	TSDec3V2	1-1	Percentual de diferimento para a CBS

TCRTCInfoTributosTribRegular

Grupo de informações da Tributação Regular

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
CSTReg	TSRTCCodSitTrib	1-1	Código de Situação Tributária do IBS e da CBS de tributação regular
cClassTribReg	TSRTCCodClassTrib	1-1	Código da Classificação Tributária do IBS e da CBS de tributação regular

TCRTCInfoTributosSitClas

Grupo de informações relacionadas ao IBS e à CBS

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
CST	TSRTCCodSitTrib	1-1	Código de Situação Tributária do IBS e da CBS
cClassTrib	TSRTCCodClassTrib	1-1	Código de Classificação Tributária do IBS e da CBS
cCredPres	TSRTCCodCredPres	0-1	Código e Classificação do Crédito Presumido: IBS e CBS
gTribRegular	TCRTCInfoTributosTribRegular	0-1	Grupo de informações da Tributação Regular
gDif	TCRTCInfoTributosDif	0-1	Grupo de informações relacionadas ao diferimento para IBS e CBS

TCRTCListaDocFornec

Grupo de informações do fornecedor do documento referenciado

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Choice	CNPJ	TSCNPJ	1-1 Número da inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) do Fornecedor do serviço
	CPF	TSCPFP	1-1 Número da inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF) do Fornecedor do serviço
	NIF	TSNIF	1-1 Número de Identificação Fiscal fornecido por órgão de administração tributária no exterior
	cNaoNIF	TSCodNaoNIF	1-1 Motivo para não informação do NIF: 1 - Dispensado do NIF; 2 - Não exigência do NIF;
xNome	TSDesc150	1-1	Nome / Razão Social do Fornecedor do serviço

TCRTCListaDocOutro

Grupo de informações de documento não fiscal.

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
nDoc	TSDesc255	1-1	Número do documento não fiscal
xDoc	TSDesc255	1-1	Descrição do documento não fiscal

TCRTCListaDocFiscalOutro

Grupo de informações de documento fiscais, eletrônicos ou não, que não se encontram no repositório nacional

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
cMunDocFiscal	TSNum7Dig	1-1	Código do município emissor do documento fiscal que não se encontra no repositório nacional
nDocFiscal	TSDesc255	1-1	Número do documento fiscal que não se encontra no repositório nacional
xDocFiscal	TSDesc255	1-1	Descrição do documento fiscal

TCRTCListaDocDFe

Grupo de informações de documentos fiscais eletrônicos que se encontram no repositório nacional

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
tipoChaveDFe	TSRTCTipoChaveDFe	1-1	Documento fiscal a que se refere a chaveDFe que seja um dos documentos do Repositório Nacional
xTipoChaveDFe	TSDesc255	0-1	Descrição da DF-e a que se refere a chaveDFe que seja um dos documentos do Repositório Nacional. Deve ser preenchido apenas quando "tipoChaveDFe = 9 (Outro)".
chaveDFe	TSRTCChaveDFe	1-1	Chave do Documento Fiscal eletrônico do repositório nacional referenciado para os casos de operações já tributadas

TCRTCListaDoc

Grupo relativo aos documentos referenciados nos casos de reembolso, repasse e ressarcimento que serão considerados na base de cálculo do ISSQN, do IBS e da CBS

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Choice	dFeNacional	TCRTCListaDocDFe	1-1 Grupo de informações de documentos fiscais eletrônicos que se encontram no repositório nacional

	docFiscalOutro	TCRTCListaDocFiscalOutro	1-1	Grupo de informações de documento fiscais, eletrônicos ou não, que não se encontram no repositório nacional
	docOutro	TCRTCListaDocOutro	1-1	Grupo de informações de documento não fiscal.
fornec		TCRTCListaDocFornec	0-1	Grupo de informações do fornecedor do documento referenciado
dtEmiDoc		TSData	1-1	Data da emissão do documento dedutível Ano, mês e dia (AAAA-MM-DD)
dtCompDoc		TSData	1-1	Data da competência do documento dedutível Ano, mês e dia (AAAA-MM-DD)
tpReeRepRes		TSRTCTpReeRepRes	1-1	<p>Tipo de valor incluído neste documento, recebido por motivo de estarem relacionadas a operações de terceiros, objeto de reembolso, repasse ou ressarcimento pelo recebedor, já tributados e aqui referenciados</p> <p>01 - Repasse de remuneração por intermediação de imóveis a demais corretores envolvidos na operação;</p> <p>02 - Repasse de valores a fornecedor relativo a fornecimento intermediado por agência de turismo;</p> <p>03 - Reembolso ou ressarcimento recebido por agência de propaganda e publicidade por valores pagos relativos a serviços de produção externa por conta e ordem de terceiro;</p> <p>04 - Reembolso ou ressarcimento recebido por agência de propaganda e publicidade por valores pagos relativos a serviços de mídia por conta e ordem de terceiro;</p> <p>99 - Outros reembolsos ou ressarcimentos recebidos por valores pagos relativos a operações por conta e ordem de terceiro;</p>
xTpReeRepRes		TSDesc150	0-1	Descrição do reembolso ou ressarcimento quando a opção é "99 – Outros reembolsos ou ressarcimentos recebidos por valores pagos relativos a operações por conta e ordem de terceiro"
vlrReeRepRes		TSDec15V2	1-1	Valor monetário (total ou parcial, conforme documento informado) utilizado para não inclusão na base de cálculo do ISS e do IBS e da CBS da NFS-e que está sendo emitida (R\$)

TCRTCInfoTributosIBSCBS			
Grupo de informações relacionadas ao IBS e à CBS			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
gIBSCBS	TCRTCInfoTributosSitClas	1-1	Grupo de informações relacionadas ao IBS e à CBS

TCRTCInfoReeRepRes

Grupo de informações relativas a valores incluídos neste documento e recebidos por motivo de estarem relacionadas a operações de terceiros, objeto de reembolso, repasse ou ressarcimento pelo recebedor, já tributados e aqui referenciados

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
documentos	TCRTCListaDoc	1-1000	Grupo relativo aos documentos referenciados nos casos de reembolso, repasse e ressarcimento que serão considerados na base de cálculo do ISSQN, do IBS e da CBS

TCRTCInfoValoresIBSCBS

Grupo de informações relativas aos valores do serviço prestado para IBS e CBS

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
gReeRepRes	TCRTCInfoReeRepRes	0-1	Grupo de informações relativas a valores incluídos neste documento e recebidos por motivo de estarem relacionadas a operações de terceiros, objeto de reembolso, repasse ou ressarcimento pelo recebedor, já tributados e aqui referenciados
trib	TCRTCInfoTributosIBSCBS	1-1	Grupo de informações relacionados aos tributos IBS e CBS

TCRTCInfoImovel

Grupo de informações de operações relacionadas a bens imóveis, exceto obras.

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
insclmobFisc	TSInsclmobFisc	0-1	Inscrição imobiliária fiscal (código fornecido pela Prefeitura Municipal para a identificação da obra ou para fins de recolhimento do IPTU)
Choice	cCIB	1-1	Código do Cadastro Imobiliário Brasileiro - CIB
	end	1-1	Grupo de informações do endereço da obra do serviço prestado

TCRTCInfoDest

Grupo de informações relativas ao Destinatário

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Choice	CNPJ	1-1	Número da inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) do Destinatário do serviço
	CPF	1-1	Número da inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF) do Destinatário do serviço
	NIF	1-1	Número de Identificação Fiscal fornecido por órgão de administração tributária no exterior
	cNaoNIF	1-1	Motivo para não informação do NIF: 1 - Dispensado do NIF; 2 - Não exigência do NIF;
xNome	TSDesc150	1-1	Nome/Nome Empresarial.
end	TCEndereco	0-1	Dados de endereço.
fone	TSTelefone	0-1	Número do telefone: Preencher com o Código DDD + número do telefone. (nas operações com exterior é permitido informar o código do país + código da localidade + número do telefone)
email	TSEmail	0-1	E-mail.

TCInfoRefNFSe

Grupo de NFS-e referenciadas

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
refNFSe	TSChaveNFSe	1-99	Chave da NFS-e referenciada

TCRTCInfoIBSCBS

Grupo de informações declaradas pelo emitente referentes ao IBS e à CBS

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
finNFSe	TSRTCFinNFSe	1-1	Indicador da finalidade da emissão de NFS-e
indFinal	TSRTCIndFinal	1-1	Indica operação de uso ou consumo pessoal (art. 57)
cIndOp	TSRTCCodIndOp	1-1	Código indicador da operação de fornecimento, conforme tabela "código indicador de operação"
tpOper	TSRTCTpOper	0-1	Tipo de Operação com Entes Governamentais ou outros serviços sobre bens imóveis
gRefNFSe	TCInfoRefNFSe	0-1	Grupo de NFS-e referenciadas
tpEnteGov	TSRTCTpEnteGov	0-1	Tipo de ente governamental
indDest	TSRTCIndDest	1-1	A respeito do Destinatário dos serviços
dest	TCRTCInfoDest	0-1	Grupo de informações relativas ao Destinatário
imovel	TCRTCInfoImovel	0-1	Grupo de informações de operações relacionadas a bens imóveis, exceto obras
valores	TCRTCInfoValoresIBSCBS	1-1	Grupo de informações relativas aos valores do serviço prestado para IBS e CBS

TCTribTotalPercent

Valor percentual total aproximado dos tributos, em conformidade com o artigo 1º da Lei no 12.741/2012

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
pTotTribFed	TSDec3V2	1-1	Valor percentual total aproximado dos tributos federais (%).
pTotTribEst	TSDec3V2	1-1	Valor percentual total aproximado dos tributos estaduais (%).
pTotTribMun	TSDec3V2	1-1	Valor percentual total aproximado dos tributos municipais (%).

TCTribTotalMonet

Valor monetário total aproximado dos tributos, em conformidade com o artigo 1º da Lei no 12.741/2012

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
vTotTribFed	TSDec15V2	1-1	Valor monetário total aproximado dos tributos federais (R\$).
vTotTribEst	TSDec15V2	1-1	Valor monetário total aproximado dos tributos estaduais (R\$).
vTotTribMun	TSDec15V2	1-1	Valor monetário total aproximado dos tributos municipais (R\$).

TCTribTotal

Grupo de informações para totais aproximados dos tributos relacionados ao serviço prestado

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Choice	vTotTrib	TCTribTotalMonet	0-1 Valor monetário total aproximado dos tributos, em conformidade com o artigo 1º da Lei no 12.741/2012
	pTotTrib	TCTribTotalPercent	0-1 Valor percentual total aproximado dos tributos, em conformidade com o artigo 1º da Lei no 12.741/2012
	indTotTrib	TSTipoIndTotTrib	0-1 Indicador de informação de valor total de tributos. Possui valor fixo igual a zero (indTotTrib=0). Não informar nenhum valor estimado para os Tributos (Decreto 8.264/2014). 0 - Não;
	pTotTribSN	TSDec2V2	0-1 Valor percentual aproximado do total dos tributos da alíquota do Simples Nacional (%)

TCTribOutrosPisCofins			
Grupo de informações dos tributos PIS/COFINS			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
CST	vBCPisCofins	1-1	Código de Situação Tributária do PIS/COFINS (CST): 00 - Nenhum; 01 - Operação Tributável com Alíquota Básica; 02 - Operação Tributável com Alíquota Diferenciada; 03 - Operação Tributável com Alíquota por Unidade de Medida de Produto; 04 - Operação Tributável monofásica - Revenda a Alíquota Zero; 05 - Operação Tributável por Substituição Tributária; 06 - Operação Tributável a Alíquota Zero; 07 - Operação Tributável da Contribuição; 08 - Operação sem Incidência da Contribuição; 09 - Operação com Suspensão da Contribuição;
vBCPisCofins	TSDec15V2	0-1	Valor da Base de Cálculo do PIS/COFINS (R\$).
pAliqPis	TSDec2V2	0-1	Valor da Alíquota do PIS (%).
pAliqCofins	TSDec2V2	0-1	Valor da Alíquota da COFINS (%).
vPis	TSDec15V2	0-1	Valor monetário do PIS (R\$).
vCofins	TSDec15V2	0-1	Valor monetário do COFINS (R\$).
tpRetPisCofins	TSTipoRetPISCOfins	0-1	Tipo de retenção do Pis/Cofins: 1 - Retido; 2 - Não Retido;

TCTribFederal			
Grupo de informações de outros tributos relacionados ao serviço prestado			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
piscofins	TCTribOutrosPisCofins	0-1	Grupo de informações dos tributos PIS/COFINS
vRetCP	TSDec15V2	0-1	Valor monetário do CP(R\$).
vRetIRRF	TSDec15V2	0-1	Valor monetário do IRRF (R\$).
vRetCSLL	TSDec15V2	0-1	Valor monetário do CSLL (R\$).

TCExigSuspensa			
Informações para a suspensão da Exigibilidade do ISSQN			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
tpSusp	TSOpExigSuspensa	1-1	Opção para Exigibilidade Suspensa: 1 - Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial; 2 - Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo;
nProcesso	TSNumProcExigSuspensa	1-1	Número do processo judicial ou administrativo de suspensão da exigibilidade

TCBeneficioMunicipal			
Grupo de informações sobre o tipo do Benefício Municipal			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
nBM	TSNumBeneficioMunicipal	1-1	Identificador do benefício parametrizado pelo município. Trata-se de um identificador único que foi gerado pelo Sistema Nacional no momento em que o município de incidência do ISSQN

				incluiu o benefício no sistema. Critério de formação do número de identificação de parâmetros municipais: 7 dígitos - posição 1 a 7: número identificador do Município, conforme código IBGE; 2 dígitos - posições 8 e 9 : número identificador do tipo de parametrização (01-legislação, 02-regimes especiais, 03-retenções, 04-outros benefícios); 5 dígitos - posição 10 a 14 : número sequencial definido pelo sistema quando do registro específico do parâmetro dentro do tipo de parametrização no sistema;
Choice	vRedBCBM	TSDec15V2	0-1	Valor monetário informado pelo emitente para redução da base de cálculo (BC) do ISSQN devido a um Benefício Municipal (BM).
	pRedBCBM	TSDec3V2	0-1	Valor percentual informado pelo emitente para redução da base de cálculo (BC) do ISSQN devido a um Benefício Municipal (BM).

TCTribMunicipal			
Grupo de informações relacionados aos tributos relacionados ao serviço prestado			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
tribISSQN	TSTribISSQN	1-1	Tributação do ISSQN sobre o serviço prestado: 1 - Operação tributável; 2 - Imunidade; 3 - Exportação de serviço; 4 - Não Incidência;
cPaisResult	TSCodPaisISO	0-1	Código do país onde se verificou o resultado da prestação do serviço para o caso de Exportação de Serviço.(Tabela de Países ISO)
tplImunidade	TSTipolImunidadeISSQN	0-1	Identificação da Imunidade do ISSQN – somente para o caso de Imunidade. Tipos de Imunidades: 0 - Imunidade 1 - Patrimônio, renda ou serviços, uns dos outros (CF88, Art 150, VI, a); 2 - Templos de qualquer culto (CF88, Art 150, VI, b); 3 - Patrimônio, renda ou serviços dos partidos políticos, inclusive suas fundações, das entidades sindicais dos trabalhadores, das instituições de educação e de assistência social, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei (CF88, Art 150, VI, c); 4 - Livros, jornais, periódicos e o papel destinado a sua impressão (CF88, Art 150, VI, d); 5 - Fonogramas e videofonogramas musicais produzidos no Brasil contendo obras musicais ou literomusicais de autores brasileiros e/ou obras em geral interpretadas por artistas brasileiros bem como os suportes materiais ou arquivos digitais que os contenham, salvo na etapa de replicação industrial de mídias ópticas de leitura a laser. (CF88, Art 150, VI, e);
exigSusp	TCE exigSuspensa	0-1	Informações para a suspensão da Exigibilidade do ISSQN
BM	TCBeneficioMunicipal	0-1	Grupo de informações sobre o tipo do Benefício Municipal

tpRetISSQN	TSTipoRetISSQN	1-1	Tipo de retenção do ISSQN: 1 - Não Retido; 2 - Retido pelo Tomador; 3 - Retido pelo Intermediário;
pAliq	TSDec1V2	0-1	Valor da alíquota (%) do serviço prestado relativo ao município sujeito ativo (município de incidência) do ISSQN.

TCDocNFSNF			
Grupo de informações de NF ou NFS (Modelo não eletrônico)			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
nNFS	TSNum7Dig	1-1	Número da Nota Fiscal NF ou NFS
modNFS	TSNum15Dig	1-1	Modelo da Nota Fiscal NF ou NFS
serieNFS	TSSerieNFSNF	1-1	Série Nota Fiscal NF ou NFS

TCDocOutNFSe			
Grupo de informações de outras NFS-e (Padrão anterior de NFS-e)			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
cMunNFSeMun	TSCodMunIBGE	1-1	Código Município emissor da nota eletrônica municipal (Tabela do IBGE)
nNFSeMun	TSNum15Dig	1-1	Número da nota eletrônica municipal
cVerifNFSeMun	TSCodVerificacao	1-1	Código de Verificação da nota eletrônica municipal

TCDocDedRed			
Grupo de informações de documento utilizado para Dedução/ Redução do valor do serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Choice	chNFSe	TSChaveNFSe	1-1
	chNFe	TSChaveNFe	1-1
	NFSeMun	TCDocOutNFSe	1-1
	NFNFS	TCDocNFSNF	1-1
	nDocFisc	TSDesc255	1-1
	nDoc	TSDesc255	1-1
tpDedRed	TSIdDedRed	1-1	Identificação da Dedução/Redução: 1 – Alimentação e bebidas/frigobar; 2 – Materiais; 5 – Repasse consorciado; 6 – Repasse plano de saúde; 7 – Serviços; 8 – Subempreitada de mão de obra; 99 – Outras deduções;
xDescOutDed	TSDescOutDedRed	0-1	Descrição da Dedução/Redução quando a opção é "99 – Outras Deduções"
dtEmiDoc	date	1-1	Data da emissão do documento dedutível. Ano, mês e dia (AAAA-MM-DD)
vDeductivelRedutivel	TSDec15V2	1-1	Valor monetário total dedutível/redutível no documento informado (R\$). Este é o valor total no documento informado que é passível de dedução/redução.
vDeducaoReducao	TSDec15V2	1-1	Valor monetário utilizado para dedução/redução do valor do serviço da NFS-e que está sendo emitida

			(R\$). Deve ser menor ou igual ao valor deduzível/reduzível (vDedutivelRedutivo).
Fornec	TCInfoPessoa	0-1	Grupo de informações do Fornecedor em Deduções de Serviços

TCListaDocDedRed			
Grupo de informações de documento utilizado para Dedução/ Redução do valor do serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
docDedRed	TCDocDedRed	1-1000	Grupo de informações de documento utilizado para Dedução/ Redução do valor do serviço

TCInfoDedRed				
Grupo de informações relativas aos valores para dedução/redução do valor da base de cálculo (valor do serviço)				
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição	
Choice	pDR	TSDec3V2	1-1	Valor percentual padrão para dedução/redução do valor do serviço
	vDR	TSDec15V2	1-1	Valor monetário padrão para dedução/redução do valor do serviço
	documentos	TCListaDocDedRed	1-1	Grupo de informações de documento utilizado para Dedução/Redução do valor do serviço

TCVDescCondIncond			
Grupo de informações relativas aos descontos condicionados e incondicionados			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
vDesclncond	TSDec15V2	0-1	Valor monetário do desconto incondicionado (R\$)
vDescCond	TSDec15V2	0-1	Valor monetário do desconto condicionado (R\$)

TCVServPrest			
Grupo de informações relativas aos valores do serviço prestado			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
vReceb	TSDec15V2	0-1	Valor monetário recebido pelo intermediário do serviço (R\$)
vServ	TSDec15V2	1-1	Valor dos serviços em R\$

TCInfoTributacao			
Grupo de informações relacionados aos tributos relacionados ao serviço prestado			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
tribMun	TCTribMunicipal	1-1	Grupo de informações relacionados ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN
tribFed	TCTribFederal	0-1	Grupo de informações de outros tributos relacionados ao serviço prestado
totTrib	TCTribTotal	1-1	Grupo de informações para totais aproximados dos tributos relacionados ao serviço prestado

TCInfoValores			
Grupo de informações relativas à valores do serviço prestado			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição

vServPrest	TCVServPrest	1-1	Grupo de informações relativas aos valores do serviço prestado
vDescCondIncond	TCVDescCondIncond	0-1	Grupo de informações relativas aos descontos condicionados e incondicionados
vDedRed	TCInfoDedRed	0-1	Grupo de informações relativas ao valores para dedução/redução do valor da base de cálculo (valor do serviço)
Trib	TCInfoTributacao	1-1	Grupo de informações relacionados aos tributos relacionados ao serviço prestado

TCInfoItemPed

Grupo de itens do pedido/ordem de compra/ordem de serviço/projeto.

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
xItemPed	TSDesc60	1-99	Número do item do pedido/ ordem de compra/ordem de serviço/projeto - Identificação do número do item do pedido ou ordem de compra destacado e xPed

TCInfoCompl

Grupo de informações complementares disponível para todos os serviços prestados

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
idDocTec	TSVRT	0-1	Identificador de Documento de Responsabilidade Técnica: ART, RRT, DRT, Outros.
docRef	TSDesc255	0-1	Chave da nota, número identificador da nota, número do contrato ou outro identificador de documento emitido pelo prestador de serviços, que subsidia a emissão dessa nota pelo tomador do serviço ou intermediário (preenchimento obrigatório caso a nota esteja sendo emitida pelo Tomador ou intermediário do serviço).
xPed	TSDesc60	0-1	Número do pedido/ ordem de compra/ordem de serviço/projeto que autorize a prestação do serviço em operações B2B - Informação de interesse do tomador do serviço para controle e gestão da Negociação
glItemPed	TCInfoItemPed	0-1	Grupo de itens do pedido/ordem de compra/ordem de serviço/projeto
xInfComp	TSDescInfCompl	0-1	Informações complementares

TCAtvEvento

Grupo de informações relativas à atividades de eventos

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
xNome	TSDesc255	1-1	Descrição do evento Artístico, Cultural, Esportivo, etc
dtIni	TSData	1-1	Data de início da atividade de evento. Ano, Mês e Dia (AAAA-MM-DD)
dtFim	TSData	1-1	Data de fim da atividade de evento. Ano, Mês e Dia (AAAA-MM-DD)
idAtvEvt	TSIdEvento	1-1	Grupo de informações relativas ao endereço da atividade, evento ou local do serviço prestado
end	TCEnderecoSimples	1-1	Grupo de informações relativas ao endereço da atividade, evento ou local do serviço prestado

TCInfoObra

Grupo de informações do endereço da obra.

Nome		Tipo	Ocorrência	Descrição
insclmobFisc		TSSInsclmobFisc	0-1	Inscrição imobiliária fiscal (código fornecido pela Prefeitura Municipal para a identificação da obra ou para fins de recolhimento do IPTU)
Choice	cObra	TSCodObra	1-1	Número de identificação da obra. Cadastro Nacional de Obras (CNO) ou Cadastro Específico do INSS (CEI).
	cCIB	TSCodCIB	1-1	Código do Cadastro Imobiliário Brasileiro - CIB.
	end	TCEnderObraEvento	1-1	Grupo de informações do endereço da obra do serviço prestado

TCLocacaoSublocacao

Grupo de informações relativas a atividades de Locação, sublocação, arrendamento, direito de passagem ou permissão de uso, compartilhado ou não, de ferrovia, rodovia, postes, cabos, dutos e condutos de qualquer natureza.

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
categ	TSCategoriaServico	1-1	Categoria do serviço
objeto	TCObjetoLocacao	1-1	Tipo de objetos da locação, sublocação, arrendamento, direito de passagem ou permissão de uso
extensao	TSExtensaoTotal	0-1	Extensão total da ferrovia, rodovia, cabos, dutos ou condutos
nPostes	TSNumeroPostes	0-1	Número total de postes

TCEExploracaoRodoviaria

Grupo de informações relativas a atividades de Exploração de Rodovia.

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
categVeic	TSCategVeic	1-1	Categorias de veículos para cobrança: 00 – Categoria de veículos (tipo não informado na nota de origem); 01 – Automóvel, caminhonete e furgão; 02 – Caminhão leve, ônibus, caminhão trator e furgão; 03 – Automóvel e caminhonete com semireboque; 04 – Caminhão, caminhão trator, caminhão trator com semi reboque e ônibus; 05 – Automóvel e caminhonete com reboque; 06 – Caminhão com reboque; 07 – Caminhão trator com semi reboque; 08 – Motocicletas, motonetas e bicicletas motorizadas; 09 – Veículo especial; 10 – Veículo Isento;
nEixos	TSNumEixos	1-1	Número de eixos para fins de cobrança
rodagem	TSRodagem	1-1	Tipo de rodagem
sentido	TSSentido	1-1	Orientação de passagem do veículo: ângulo em graus a partir do norte geográfico em sentido horário, número inteiro de 0 a 359, onde 0º seria o norte, 90º o leste, 180º o sul, 270º o oeste. Precisão mínima de 10.
placa	TSPlaca	1-1	Placa do veículo
codAcessoPed	TSCodAcessoPed	1-1	Código de acesso gerado automaticamente pelo sistema emissor da concessionária.
codContrato	TSCodContrato	1-1	Código de contrato gerado automaticamente pelo sistema nacional no cadastro da concessionária.

***Exploração Rodoviária em análise pelo Comitê Gestor.**

TCCComExterior			
Grupo de informações sobre transações entre residentes ou domiciliados no Brasil com residentes ou domiciliados no exterior			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
mdPrestacao	TSModoPrestacao	1-1	Modo de Prestação: 0 - Desconhecido (tipo não informado na nota de origem); 1 - Transfronteiriço; 2 - Consumo no Brasil; 3 - Movimento Temporário de Pessoas Físicas; 4 - Consumo no Exterior;
vincPrest	TSVincPrest	1-1	Vínculo entre as partes no negócio: 0 - Sem vínculo com o Tomador/Prestador 1 - Controlada; 2 - Controladora; 3 - Coligada; 4 - Matriz; 5 - Filial ou sucursal; 6 - Outro vínculo;
tpMoeda	TSCodMoeda	1-1	Identifica a moeda da transação comercial
vServMoeda	TSDec15V2	1-1	Valor do serviço prestado expresso em moeda estrangeira especificada em tpmoeda
mecAFComexP	TSMecAFComExPrest	1-1	Mecanismo de apoio/fomento ao Comércio Exterior utilizado pelo prestador do serviço: 00 - Desconhecido (tipo não informado na nota de origem); 01 - Nenhum; 02 - ACC - Adiantamento sobre Contrato de Câmbio – Redução a Zero do IR e do IOF; 03 - ACE – Adiantamento sobre Cambiais Entregues - Redução a Zero do IR e do IOF; 04 - BNDES-Exim Pós-Embarque – Serviços; 05 - BNDES-Exim Pré-Embarque - Serviços; 06 - FGE - Fundo de Garantia à Exportação; 07 - PROEX - EQUALIZAÇÃO 08 - PROEX - Financiamento;
mecAFComexT	TSMecAFComExToma	1-1	Mecanismo de apoio/fomento ao Comércio Exterior utilizado pelo tomador do serviço: 00 - Desconhecido (tipo não informado na nota de origem); 01 - Nenhum; 02 - Adm. Pública e Repr. Internacional; 03 - Alugueis e Arrend. Mercantil de maquinas, equip., embarc. e aeronaves; 04 - Arrendamento Mercantil de aeronave para empresa de transporte aéreo público; 05 - Comissão a agentes externos na exportação; 06 - Despesas de armazenagem, mov. e transporte de carga no exterior; 07 - Eventos FIFA (subsidiária); 08 - Eventos FIFA; 09 - Fretes, arrendamentos de embarcações ou aeronaves e outros; 10 - Material Aeronáutico; 11 - Promoção de Bens no Exterior; 12 - Promoção de Dest. Turísticos Brasileiros;

			13 - Promoção do Brasil no Exterior; 14 - Promoção Serviços no Exterior; 15 - RECINE; 16 - RECOPA; 17 - Registro e Manutenção de marcas, patentes e cultivares; 18 - REICOMP; 19 - REIDI; 20 - REPENEC; 21 - REPES; 22 - RETAERO; 23 - RETID; 24 - Royalties, Assistência Técnica, Científica e Assemelhados; 25 - Serviços de avaliação da conformidade vinculados aos Acordos da OMC; 26 - ZPE;
movTempBens	TSMovTempBens	1-1	Vínculo da Operação à Movimentação Temporária de Bens: 0 - Desconhecido (tipo não informado na nota de origem); 1 - Não; 2 - Vinculada - Declaração de Importação; 3 - Vinculada - Declaração de Exportação;
nDI	TSNumDocImport	0-1	Número da Declaração de Importação (DI/DSI/DA/DRI-E) averbado
nRE	TSNumRegExport	0-1	Número do Registro de Exportação (RE) averbado
mdic	TSEnvMDIC	1-1	Compartilhar as informações da NFS-e gerada a partir desta DPS com a Secretaria de Comércio Exterior: 0 - Não enviar para o MDIC; 1 - Enviar para o MDIC;

TCCServ			
Grupo de informações relativas ao serviço prestado			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
cTribNac	TSCodTribNac	1-1	Código de tributação nacional do ISSQN
cTribMun	TCCodTribMun	0-1	Código de tributação municipal do ISSQN
xDescServ	TSDesc2000	1-1	Descrição completa do serviço prestado
cNBS	TSCodNBS	1-1	Código NBS correspondente ao serviço prestado, seguindo a versão 2.0, conforme Anexo B
cIntContrib	TSCodigointernoContribuinte	0-1	Código interno do contribuinte

TCLocPrest			
Grupo de informações relativas ao local da prestação do serviço.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Choice	cLocPrestacao	TSCodMunIBGE	1-1 Código do município onde o serviço foi prestado (tabela do IBGE)
	cPaisPrestacao	TSCodPaisISO	1-1 Código do país onde o serviço foi prestado (Tabela de Países ISO)

TCServ			
Grupo de informações relativas ao serviço prestado			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição

locPrest	TCLocPrest	1-1	Grupo de informações relativas ao local da prestação do serviço
cServ	TCCServ	1-1	Grupo de informações relativas ao código do serviço prestado
comExt	TCCComExterior	0-1	Grupo de informações relativas à exportação/importação de serviço prestado
Isadppu	TCLocacaoSublocacao	0-1	Grupo de informações relativas a atividades de Locação, sublocação, arrendamento, direito de passagem ou permissão de uso, compartilhado ou não, de ferrovia, rodovia, postes, cabos, dutos e condutos de qualquer natureza
obra	TCInfoObra	0-1	Grupo de informações do DPS relativas à serviço de obra
atvEvento	TCAtvEvento	0-1	Grupo de informações do DPS relativas à Evento
explRod	TCEExploracaoRodoviaria	0-1	Grupo de informações relativas a pedágio
infoCompl	TCInfoCompl	0-1	Grupo de informações complementares disponível para todos os serviços prestados

TCEnderObraEvento

Grupo de informações do endereço da obra.

Nome		Tipo	Ocorrência	Descrição
Choice	CEP	TSCEP	1-1	Número do CEP
	endExt	TCEnderExtSimples	1-1	Grupo de informações específicas de endereço no exterior
xLgr		TSLogradouro	1-1	Tipo e nome do logradouro da localização do imóvel
nro		TSNumeroEndereco	1-1	Número do imóvel
xCpl		TSComplementoEndereco	0-1	Complemento do endereço
xBairro		TSBairro	1-1	Bairro

TCEnderExtSimples

Grupo de informações do endereço no exterior.

Nome		Tipo	Ocorrência	Descrição
cPais	TSCodPaisISO	1-1	Código do país (Tabela de Países ISO)	
cEndPost	TSCodigoEndPostal	1-1	Código alfanumérico do Endereçamento Postal no exterior do prestador do serviço.	
xCidade	TSCidade	1-1	Nome da cidade no exterior do prestador do serviço.	
xEstProvReg	TSEstadoProvRegiao	1-1	Estado, província ou região da cidade no exterior do prestador do serviço.	

TCEnderExt

Grupo de informações do endereço no exterior.

Nome		Tipo	Ocorrência	Descrição
cPais	TSCodPaisISO	1-1	Código do país (Tabela de Países ISO)	
cEndPost	TSCodigoEndPostal	1-1	Código alfanumérico do Endereçamento Postal no exterior do prestador do serviço.	
xCidade	TSCidade	1-1	Nome da cidade no exterior do prestador do serviço.	
xEstProvReg	TSEstadoProvRegiao	1-1	Estado, província ou região da cidade no exterior do prestador do serviço.	

TCEnderNac

Grupo de informações do endereço nacional.

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
cMun	TSCodMunIBGE	1-1	Código do município, conforme Tabela do IBGE
CEP	TSCEP	1-1	Número do CEP

TCEnderecoSimples

Grupo de informações de endereço.

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Choice	CEP	TSCEP	1-1 Número do CEP
	endExt	TCEnderExtSimples	1-1 Grupo de informações específicas de endereço no exterior
xLgr	TSLogradouro	1-1	Tipo e nome do logradouro da localização do imóvel
nro	TSNumeroEndereco	1-1	Número do imóvel
xCpl	TSComplementoEndereco	0-1	Complemento do endereço
xBairro	TSBairro	1-1	Bairro

TCEnderecoEmitente

Grupo de informações de endereço do emitente.

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
xLgr	TSLogradouro	1-1	Tipo e nome do logradouro da localização do imóvel
nro	TSNumeroEndereco	1-1	Número do imóvel
xCpl	TSComplementoEndereco	0-1	Complemento do endereço
xBairro	TSBairro	1-1	Bairro
cMun	TSCodMunIBGE	1-1	Código do município, conforme Tabela do IBGE
UF	TSUF	1-1	Sigla da unidade da federação do município do endereço do emitente.
CEP	TSCEP	1-1	Sigla da unidade da federação do município do endereço do emitente.

TCEndereco

Grupo de informações de endereço.

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Choice	endNac	TCEnderNac	1-1 Grupo de informações específicas de endereço nacional
	endExt	TCEnderExt	1-1 Grupo de informações específicas de endereço no exterior
xLgr	TSLogradouro	1-1	Tipo e nome do logradouro da localização do imóvel
nro	TSNumeroEndereco	1-1	Número do imóvel
xCpl	TSComplementoEndereco	0-1	Complemento do endereço
xBairro	TSBairro	1-1	Bairro

TCInfoPessoa

Informações das pessoas envolvidas na NFS-e. Pode ser o tomador, o intermediário ou o fornecedor (dedução/redução).

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Choice	CNPJ	TSCNPJ	1-1 Número do CNPJ.
	CPF	TSCPFC	1-1 Número do CPF.

	NIF	TSNIF	1-1	Número de Identificação Fiscal fornecido por órgão de administração tributária no exterior
	cNaoNIF	TSCodNaoNIF	1-1	Motivo para não informação do NIF: 1 - Dispensado do NIF; 2 - Não exigência do NIF;
CAEPF		TSCAEFP	0-1	Número do Cadastro de Atividade Econômica da Pessoa Física (CAEPF) do tomador, intermediário ou fornecedor do serviço.
IM		TSInscMun	0-1	Número da inscrição municipal
xNome		TSNomeRazaoSocial	1-1	Nome/Nome Empresarial.
End		TCEndereco	0-1	Dados de endereço.
Fone		TSTelefone	0-1	Número do telefone: Preencher com o Código DDD + número do telefone. Nas operações com exterior é permitido informar o código do país + código da localidade + número do telefone)
Email		TSEmail	0-1	E-mail.

TCRegTrib

Grupo de informações relativas aos regimes de tributação do prestador de serviços.

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
opSimpNac	TSOpSimpNac	1-1	Situação perante o Simples Nacional: 1 - Não Optante; 2 - Optante - Microempreendedor Individual (MEI); 3 - Optante - Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte (ME/EPP);
regApTribSN	TSRegimeApuracaoSimpNac	0-1	Opção para que o contribuinte optante pelo Simples Nacional ME/EPP (opSimpNac = 3) possa indicar, ao emitir o documento fiscal, em qual regime de apuração os tributos federais e municipal estão inseridos, caso tenha ultrapassado algum sublimite ou limite definido para o Simples Nacional. 1 – Regime de apuração dos tributos federais e municipal pelo SN; 2 – Regime de apuração dos tributos federais pelo SN e ISSQN por fora do SN conforme respectiva legislação municipal do tributo; 3 – Regime de apuração dos tributos federais e municipal por fora do SN conforme respectivas legislações federal e municipal de cada tributo;
regEspTrib	TSRegEspTrib	1-1	Tipos de Regimes Especiais de Tributação: 0 - Nenhum; 1 - Ato Cooperado (Cooperativa); 2 - Estimativa; 3 - Microempresa Municipal; 4 - Notário ou Registrador; 5 - Profissional Autônomo; 6 - Sociedade de Profissionais;

TCInfoPrestador

Grupo de informações do DPS relativas ao Prestador de Serviços.

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição	
Choice	CNPJ	TSCNPJ	1-1	Número do CNPJ do prestador de serviço.

	CPF	TSCPF	1-1	Número do CPF do prestador de serviço.
	NIF	TSNIF	1-1	Número de Identificação Fiscal fornecido por órgão de administração tributária no exterior
	cNaoNIF	TSCodNaoNIF	1-1	Motivo para não informação do NIF: 1 - Dispensado do NIF; 2 - Não exigência do NIF;
CAEFP		TSCAEFP	0-1	Número do Cadastro de Atividade Econômica da Pessoa Física (CAEFP) do prestador do serviço.
IM		TSInscMun	1-1	Número da inscrição municipal
xNome		TSNomeRazaoSocial	0-1	Nome/Nome Empresarial do prestador.
End		TCEndereco	0-1	Dados de endereço do prestador
Fone		TSTelefone	0-1	Número do telefone do prestador: Preencher com o Código DDD + número do telefone. (Nas operações com exterior é permitido informar o código do país + código da localidade + número do telefone)
Email		TSEmail	0-1	E-mail do prestador.
regTrib		TCRegTrib	0-1	Grupo de informações relativas aos regimes de tributação do prestador de serviços.

TCSubstituicao

Grupo de informações relativas à NFS-e a ser substituída

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
chSubstda	TSChaveNFSe	1-1	Chave de acesso da NFS-e a ser substituída
cMotivo	TSCodJustSubst	1-1	Código de justificativa para substituição de NFS-e: 01 - Desenquadramento de NFS-e do Simples Nacional; 02 - Enquadramento de NFS-e no Simples Nacional; 03 - Inclusão Retroativa de Imunidade/Isenção para NFS-e; 04 - Exclusão Retroativa de Imunidade/Isenção para NFS-e; 05 - Rejeição de NFS-e pelo tomador ou pelo intermediário se responsável pelo recolhimento do tributo; 99 - Outros;
xMotivo	TSMotivo	0-1	Descrição do motivo da substituição da NFS-e

TCInfDPS

Grupo de Informações da Declaração de Prestação de Serviços – DPS.

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
tpAmb	TSTipoAmbiente	1-1	Identificação do Ambiente: 1 - Produção; 2 - Homologação.
dhEmi	TSDateTimeUTC	1-1	Data e hora da emissão do DPS. Data e hora no formato UTC (Universal Coordinated Time): AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD.
verAplic	TSVerAplic	1-1	Versão do aplicativo que gerou o DPS
serie	TSSerieDPS	1-1	Número do equipamento emissor do DPS ou série do DPS
nDPS	TSNumDPS	1-1	Número do DPS
dCompet	TSData	1-1	Data em que se iniciou a prestação do serviço: Dia, mês e ano (AAAAMMDD)
tpEmit	TSEmitenteDPS	1-1	Emitente da DPS: 1 – Prestador; 2 – Tomador; 3 – Intermediário;

cMotivoEmisTI	TSMotivoEmisTI	0-1	Motivo da Emissão da DPS pelo Tomador/Intermediário: 1—Importação de Serviço; 2—Tomador/Intermediário obrigado a emitir NFS-e por legislação municipal; 3—Tomador/Intermediário emitindo NFS-e por recusa de emissão pelo prestador; 4—Tomador/Intermediário emitindo por rejeitar a NFS-e emitida pelo prestador;
chNFSeRej	TSChaveNFSe	0-1	Chave de Acesso da NFS-e rejeitada pelo Tomador/Intermediário.
cLocEmi	TSCodMunIBGE	1-1	Código IBGE do município emissor da NFS-e.
subst	TCSubstituicao	0-1	Dados da NFS-e a ser substituída
prest	TCInfoPrestador	1-1	Grupo de informações do DPS relativas ao Prestador de Serviços
toma	TCInfoPessoa	0-1	Grupo de informações do DPS relativas ao Tomador de Serviços
interm	TCInfoPessoa	0-1	Grupo de informações do DPS relativas ao Intermediário de Serviços
serv	TCServ	1-1	Grupo de informações do DPS relativas ao Serviço Prestado
valores	TCInfoValores	1-1	Grupo de informações relativas à valores do serviço prestado
IBSCBS	TCRTCIInfoIBSCBS	0-1	Grupo de informações declaradas pelo emitente referentes ao IBS e à CBS
Id	TSIdDPS	1-1	Informar o identificador precedido do literal 'DPS'. A regra de formação do identificador de 45 posições da DPS é: "DPS" + Cód.Mun (7) + Tipo de Inscrição Federal (1) + Inscrição Federal (14 - CPF completar com 000 à esquerda) + Série DPS (5)+ Núm. DPS (15)

TCDPS			
Grupo de informações da DPS relativas ao serviço prestado.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
infDPS	TCInfDPS	1-1	Grupo de Informações da Declaração de Prestação de Serviços - DPS.
Signature	ds:Signature	0-1	Assinatura XML da DPS segundo o padrão XML digital signature.
versao	TverNFSe	1-1	Tipo Versão da NF-e - 1.01

TCRTCTotalTribCompraGov			
Grupo de informações da composição do valor do IBS e da CBS em compras governamentais.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
pIBSUF	TSDec2V2	1-1	Alíquota do IBS de competência do Estado
vIBSUF	TSDec15V2	1-1	Valor do Tributo do IBS da UF calculado
pIBSMun	TSDec2V2	1-1	Alíquota do IBS de competência do Município
vIBSMun	TSDec15V2	1-1	Valor do Tributo do IBS do Município calculado
pCBS	TSDec2V2	1-1	Alíquota da CBS
vCBS	TSDec15V2	1-1	Valor do Tributo da CBS calculado

TCRTCTotalTribRegular			
Grupo de informações de tributação regular.			

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
pAliqEfeRegIBSUF	TSDec2V2	1-1	Alíquota efetiva de tributação regular do IBS estadual
vTribRegIBSUF	TSDec15V2	1-1	Valor da tributação regular do IBS estadual $vTribRegIBSUF = vBC \times pAliqEfeRegIBSUF$
pAliqEfeRegIBSMun	TSDec2V2	1-1	Alíquota efetiva de tributação regular do IBS municipal
vTribRegIBSMun	TSDec15V2	1-1	Valor da tributação regular do IBS municipal $vTribRegIBSMun = vBC \times pAliqEfeRegIBSMun$
pAliqEfeRegCBS	TSDec2V2	1-1	Alíquota efetiva de tributação regular da CBS
vTribRegCBS	TSDec15V2	1-1	Valor da tributação regular da CBS. $vTribRegCBS = vBC \times pAliqEfeRegCBS$

TCRTCTotalIBSCredPres

Grupo de valores referentes ao crédito presumido para CBS.

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
pCredPresCBS	TSDec2V2	1-1	Alíquota do crédito presumido para a CBS
vCredPresCBS	TSDec15V2	1-1	Valor do Crédito Presumido da CBS $vCredPresCBS = vBC \times pCredPresCBS$

TCRTCTotalCBS

Grupo de valores referentes à CBS.

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
gCBSCredPres	TCRTCTotalCBSCredPres	0-1	Grupo de valores referentes ao crédito presumido para CBS
vDifCBS	TSDec15V2	1-1	Total do Diferimento CBS $vDifCBS = vCBS \times pDifCBS$
vCBS	TSDec15V2	1-1	Total valor da CBS da União $vCBS = vBC \times (pCBS \text{ ou } pAliqEfetCBS)$

TCRTCTotalIBSMun

Grupo de valores referentes ao IBS Municipal

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
vDifMun	TSDec15V2	1-1	Total do Diferimento do IBS municipal $vDifMun = vIBSMun \times pDifMun$
vIBSMun	TSDec15V2	1-1	Total valor do IBS municipal $vIBSMun = vBC \times (pIBSMun \text{ ou } pAliqEfetMun)$

TCRTCTotalIBSUF

Grupo de valores referentes ao IBS Estadual

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
vDifUF	TSDec15V2	1-1	Total do Diferimento do IBS estadual $vDifUF = vIBSUF \times pDifUF$
vIBSUF	TSDec15V2	1-1	Total valor do IBS estadual $vIBSUF = vBC \times (pIBSUF \text{ ou } pAliqEfetUF)$

TCRTCTotalIBSCredPres

Grupo de valores referentes ao crédito presumido para IBS

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
pCredPresIBS	TSDec2V2	1-1	Alíquota do crédito presumido para o IBS
vCredPresIBS	TSDec15V2	1-1	Valor do Crédito Presumido para o IBS $vCredPresIBS = vBC \times pCredPresIBS$

TCRTCTotalIBS

Grupo de valores referentes ao IBS

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
vIBSTot	TSDec15V2	1-1	Valor total do IBS.
gIBSCredPres	TCRTCTotalIBSCredPres	0-1	Grupo de valores referentes ao crédito presumido para IBS
gIBSUFTot	TCRTCTotalIBSUF	1-1	Grupo de valores referentes ao IBS Estadual
gIBSMunTot	TCRTCTotalIBSMun	1-1	Grupo de valores referentes ao IBS Municipal

TCRTCTotalCIBS

Grupo de Totalizadores

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
vTotNF	TSDec15V2	1-1	Valor Total da NF considerando os impostos por fora: IBS e CBS. O IBS e a CBS são por fora, por isso seus valores devem ser adicionados ao valor total da NF. $vTotNF = vLiq$ (em 2026) $vTotNF = vLiq + vCBS + vIBSTot$ (a partir de 2027)
gIBS	TCRTCTotalIBS	1-1	Grupo de valores referentes ao IBS
gCBS	TCRTCTotalCBS	1-1	Grupo de valores referentes à CBS
gTribRegular	TCRTCTotalTribRegular	0-1	Grupo de informações de tributação regular
gTribCompraGov	TCRTCTotalTribCompraGov	0-1	Grupo de informações da composição do valor do IBS e da CBS em compras governamentais

TCRTCValoresIBSCBSFed

Grupo de Informações relativas aos valores da CBS

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
pCBS	TSDec2V2	1-1	Alíquota da União para CBS parametrizada no sistema
pRedAliqCBS	TSDec3V2	0-1	Percentual da redução de alíquota da CBS
pAliqEfetCBS	TSDec2V2	1-1	Se pRedAliqCBS não for informado na DPS, então pAliqEfetCBS é a própria pCBS

TCRTCValoresIBSCBSMun

Grupo de Informações relativas aos valores do IBS Municipal

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
pIBSMun	TSDec2V2	1-1	Alíquota do Município para IBS da localidade de incidência parametrizada no sistema
pRedAliqMun	TSDec3V2	0-1	Percentual de redução de alíquota municipal
pAliqEfetMun	TSDec2V2	1-1	Se pRedAliqMun não for informado na DPS, então pAliqEfetMun é a própria pIBSMun

TCRTCValoresIBSCBSUF

Grupo de Informações relativas aos valores do IBS Estadual

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição

pIBSUF	TSDec2V2	1-1	Alíquota da UF para IBS da localidade de incidência parametrizada no sistema
pRedAliqUF	TSDec3V2	0-1	Percentual de redução de alíquota estadual
pAliqEfetUF	TSDec2V2	1-1	Se pRedAliqUF não for informado na DPS, então pAliqEfetUF é a própria pIBSUF

TCRTCValoresIBSCBS

Grupo de valores brutos referentes ao IBS/CBS

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
vBC	TSDec15V2	1-1	Valor da base de cálculo (BC) do IBS/CBS antes das reduções para cálculo do tributo bruto
vCalcReeRepRes	TSDec15V2	0-1	Valor monetário (R\$) total relativo ao fornecimento próprio de bens materiais ou relacionados a operações de terceiros, objeto de reembolso, repasse ou resarcimento pelo recebedor, já tributados e aqui referenciados e que não integram da base de cálculo (BC) do ISSQN, do IBS e da CBS.
Uf	TCRTCValoresIBSCBSUF	1-1	Grupo de Informações relativas aos valores do IBS Estadual
Mun	TCRTCValoresIBSCBSMun	1-1	Grupo de Informações relativas aos valores do IBS Municipal
Fed	TCRTCValoresIBSCBSFed	1-1	Grupo de Informações relativas aos valores da CBS

TCRTCIBSCBS

Grupo de informações geradas pelo sistema referentes ao IBS e à CBS.

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
cLocalidadelIncid	TSCodMunIBGE	1-1	Código IBGE da localidade de incidência do IBS/CBS (local da operação).
xLocalidadelIncid	TSDesc600	1-1	Nome da localidade de incidência do IBS/CBS
pRedutor	TSDec2V2	1-1	Percentual de redução de alíquota em compra governamental
valores	TCRTCValoresIBSCBS	1-1	Grupo de valores brutos referentes ao IBS/CBS
totCIBS	TCRTCTotalCIBS	1-1	Grupo de Totalizadores

TCIssqn

Grupo de valores para o ISSQN

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
vCalcDR	TSDec15V2	0-1	Valor monetário (R\$) de dedução/redução da base de cálculo (BC) do ISSQN.
tpBM	TBMISSQN	0-1	Tipo Benefício Municipal (BM)
vCalcBM	TSDec15V2	0-1	Valor monetário (R\$) do percentual de redução da base de cálculo (BC) do ISSQN devido a um benefício municipal (BM).
vBC	TSDec15V2	0-1	Valor da Base de Cálculo do ISSQN

pAliqAplic	TSDec1V2	0-1	Alíquota aplicada sobre a base de cálculo para apuração do ISSQN.
vISSQN	TSDec15V2	0-1	Valor do ISSQN
vTotalRet	TSDec15V2	0-1	Valor total de retenções
vLiq	TSDec15V2	1-1	Valor líquido
xOutlnf	TSDesc2000	0-1	Uso da Administração Tributária Municipal.

TCValoresNFSe			
Grupo de valores referentes ao serviço prestado.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
issqn	TCIssqn	1-1	Grupo de valores para o ISSQN

TCEmitente			
Grupo de informações da DPS relativas ao emitente da NFS-e.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Choice	CNPJ	TS CNCPJ	1-1 Número do CNPJ do emitente da NFS-e.
	CPF	TS CPF	1-1 Número do CPF do emitente da NFS-e.
IM	TS InscMun	1-1	Número da inscrição municipal
xNome	TS Nome Razão Social	1-1	Nome / Razão Social do emitente.
xFant	TS Nome Fantasia	0-1	Nome / Fantasia do emitente.
enderNac	TC Endereço Emitente	1-1	Grupo de informações do endereço nacional do Emitente da NFS-e
fone	TS Telefone	0-1	Número do telefone do emitente.
email	TS Email	0-1	E-mail do emitente.

TCInfNFSe			
Grupo de informações da NFS-e.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
xLocEmi	TS Desc 150	1-1	Descrição do código do IBGE do município emissor da NFS-e.
xLocPrestacao	TS Desc 150	1-1	Descrição do local da prestação do serviço.
nNFSe	TS NNFS e	1-1	Número sequencial por tipo de emitente da NFS-e.
cLocIncid	TS Cod Mun IBGE	0-1	Código de 7 dígitos da localidade de incidência do ISSQN.
xLocIncid	TS Desc 150	0-1	Descrição da localidade de incidência do ISSQN.
xTribNac	TS Desc 600	1-1	Descrição do código de tributação nacional do ISSQN.
xTribMun	TS Desc 600	0-1	Descrição do código de tributação municipal do ISSQN.
xNBS	TS Desc 600	0-1	Descrição do código da NBS.
verAplic	TS Ver Aplic	1-1	Versão do aplicativo que gerou a NFS-e
ambGer	TS Amb Gerador NFS e	1-1	Tipo Ambiente Gerador de NFS-e: 1 – Prefeitura; 2 - Sistema Nacional da NFS-e.
tpEmis	TS Tipo Emissao	1-1	Tipo de emissão da NFS-e: 1 - Emissão normal no modelo da NFS-e Nacional; 2 - Emissão original em leiaute próprio do município com transcrição para o modelo da NFS-e Nacional.
procEmi	TS Proc Emissao	0-1	Processo de Emissão da DPS: 1 - Emissão com aplicativo do contribuinte (via Web Service);
cStat	T Stat	1-1	Situação Emissão.

dhProc	TSDateTimeUTC	1-1	Data/Hora da validação da DPS e geração da NFS-e.
nDFSe	TSNDFSe	1-1	Número sequencial do documento gerado por ambiente emissor próprio do município.
emit	TCEmitente	1-1	Grupo de informações da DPS relativas ao emitente da NFS-e
valores	TCValoresNFSe	1-1	Grupo de valores referentes ao Serviço Prestado
IBSCBS	TCRTCIBSCBS	0-1	Grupo de informações geradas pelo sistema referentes ao IBS e à CBS
DPS	TCDPS	1-1	Grupo de informações da DPS relativas ao serviço prestado
Id	TSIdNFSe	1-1	Identificador precedido do literal 'NFS'.

TCNFSe			
Representa a estrutura da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica assinada			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
InfNfse	tclnfNfse	1-1	Dados da NFS-e
Signature	ds:Signature	0-1	Assinatura XML da NFS-e segundo o padrão XML digital signature.
versao	TverNFSe	1-1	Tipo Versão da NF-e – 1.01

TCInfoEventoAnulacaoRejeicao			
Informações do evento de anulação de rejeição da NFS-e.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
CPFAgTrib	TSCPFCPF	1-1	CPF do agente da administração tributária municipal que efetuou a anulação da manifestação de rejeição da NFS-e.
idEvManifRej	TSIdNumEvento	1-1	Referência ao Id da "Manifestação de rejeição da NFS-e" que originou o presente evento de anulação.
xMotivo	TSMotivo	1-1	Descrição para explicitar o motivo da anulação

TCInfoEventoRejeicao			
Informações do evento de rejeição da NFS-e.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
cMotivo	TSCodMotivoRejeicao	1-1	Motivo da Rejeição da NFS-e: 1 - NFS-e em duplicidade; 2 - NFS-e já emitida pelo tomador; 3 - Não ocorrência do fato gerador; 4 - Erro quanto a responsabilidade tributária; 5 - Erro quanto ao valor do serviço, valor das deduções ou serviço prestado ou data do fato gerador; 9 - Outros;
xMotivo	TSMotivo	0-1	CPF do agente da administração tributária municipal que efetuou o desbloqueio por ofício de NFS-e.

TE305103			
Bloqueio de NFS-e por Ofício			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
xDesc		1-1	Descrição do evento: "Desbloqueio de NFS-e por Ofício".
CPFAgTrib	TSCPFCPF	1-1	CPF do agente da administração tributária municipal que efetuou o desbloqueio por ofício de NFS-e.
idBloqOfic	TSIdNumEvento	1-1	Referência ao Id da "Manifestação de rejeição da NFS-e" que originou o presente evento de anulação.

TE305102

Bloqueio de NFS-e por Ofício

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
xDesc		1-1	Descrição do evento: "Bloqueio de NFS-e por Ofício".
CPFAgTrib	TSCPFCPF	1-1	CPF do agente da administração tributária municipal que efetuou o bloqueio por ofício de NFS-e.
xMotivo	TSMotivo	1-1	Descrição para explicitar o motivo indicado neste evento
codEvento	TSCodigoEventoNFSe	1-1	Código de evento da NFS-e

TE305101

Cancelamento de NFS-e por Ofício

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
xDesc		1-1	Descrição do evento: "Cancelamento de NFS-e por Ofício".
CPFAgTrib	TSCPFCPF	1-1	CPF do agente da administração tributária municipal que efetuou o cancelamento por ofício de NFS-e.
nProcAdm	TSNumProcAdmAnaliseFiscalCanc	1-1	Número do processo administrativo municipal vinculado ao cancelamento de NFS-e por ofício.
xProcAdm	TSMotivo	0-1	Descrição para explicitar o motivo indicado neste evento

TE205208

Anulação da Rejeição

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
xDesc		1-1	Descrição do evento: "Anulação da Rejeição".
infAnRej	TCInfoEventoAnulacaoRejeicao	1-1	Informações do evento de anulação de rejeição da NFS-e.

TE204207

Rejeição do Intermediário

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
xDesc		1-1	Descrição do evento: "Rejeição do Intermediário".
infRej	TCInfoEventoRejeicao	1-1	Informações do evento de rejeição da NFS-e.

TE203206

Rejeição do Tomador

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
xDesc		1-1	Descrição do evento: "Rejeição do Tomador".
infRej	TCInfoEventoRejeicao	1-1	Informações do evento de rejeição da NFS-e.

TE202205

Rejeição do Prestador

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
xDesc		1-1	Descrição do evento: "Rejeição do Prestador".
infRej	TCInfoEventoRejeicao	1-1	Informações do evento de rejeição da NFS-e.

TE205204

Confirmação Tácita

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
xDesc		1-1	Descrição do evento: "Confirmação Tácita".

TE204203

Confirmação do Intermediário

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
xDesc		1-1	Descrição do evento: "Confirmação do Intermediário".

TE203202

Confirmação do Tomador

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
xDesc		1-1	Descrição do evento: "Confirmação do Tomador".

TE202201

Confirmação do Prestador

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
xDesc		1-1	Descrição do evento: "Confirmação do Prestador".

TE105105

Cancelamento de NFS-e Indeferido por Análise Fiscal

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
xDesc		1-1	Descrição do evento: "Cancelamento de NFS-e Indeferido por Análise Fiscal".
CPFAgTrib	TSCPF	1-1	CPF do agente da administração tributária municipal que efetuou o indeferimento da solicitação de análise fiscal para cancelamento de NFS-e.
nProcAdm	TSNumProcAdmAnaliseFiscalCanc	0-1	Número do processo administrativo municipal vinculado à solicitação de análise fiscal para cancelamento de NFS-e.
cMotivo	TSCodJustAnaliseFiscalCanIndef	1-1	Resposta da solicitação de análise fiscal para cancelamento de NFS-e: 1 - Cancelamento de NFS-e Indeferido; 2 - Cancelamento de NFS-e Indeferido Sem Análise de Mérito.
xMotivo	TSMotivo	1-1	Descrição para explicitar o motivo indicado neste evento

TE105104

Cancelamento de NFS-e Deferido por Análise Fiscal

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
xDesc		1-1	Descrição do evento: "Cancelamento de NFS-e Deferido por Análise Fiscal"
CPFAgTrib	TSCPFC	1-1	CPF do agente da administração tributária municipal que efetuou o deferimento da solicitação de análise fiscal para cancelamento de NFS-e.
nProcAdm	TSNumProcAdmAnaliseFiscalCanc	0-1	Número do processo administrativo municipal vinculado à solicitação de análise fiscal para cancelamento de NFS-e.
cMotivo	TSCodJustAnaliseFiscalCancDef	1-1	Resposta da solicitação de análise fiscal para cancelamento de NFS-e: 1 - Cancelamento de NFS-e Deferido.
xMotivo	TSMotivo	1-1	Descrição para explicitar o motivo indicado neste evento

TE101103			
Solicitação de Análise Fiscal para Cancelamento de NFS-e			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
xDesc		1-1	Descrição do evento: "Solicitação de Análise Fiscal para Cancelamento de NFS-e"
cMotivo	TSCodJustCanc	1-1	Código do motivo da solicitação de análise fiscal para cancelamento de NFS-e: 1 - Erro na Emissão; 2 - Serviço não Prestado; 3 - Outros.
xMotivo	TSMotivo	1-1	Descrição para explicitar o motivo indicado neste evento

TE105102			
Parte Específica do Pedido de Registro de Evento Evento Cancelamento de NFS-e			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
xDesc		1-1	Descrição do Evento: Descrição do evento: "Cancelamento de NFS-e por Substituição".
cMotivo	TSCodJustSubst	1-1	Código de justificativa para substituição de NFS-e: 01 - Desenquadramento de NFS-e do Simples Nacional; 02 - Enquadramento de NFS-e no Simples Nacional; 03 - Inclusão Retroativa de Imunidade/Isenção para NFS-e; 04 - Exclusão Retroativa de Imunidade/Isenção para NFS-e; 05 - Rejeição de NFS-e pelo tomador ou pelo intermediário se responsável pelo recolhimento do tributo; 99 - Outros;
xMotivo	TSMotivo	0-1	Descrição para explicitar o motivo indicado neste evento
chSubstituta	TSChaveNFSe	1-1	Chave de Acesso da NFS-e substituta.

TE101101			
Parte Específica do Pedido de Registro de Evento Evento Cancelamento de NFS-e			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
xDesc		1-1	Descrição do Evento: Descrição do evento: "Cancelamento de NFS-e".
cMotivo	TSCodJustCanc	1-1	Código de justificativa de cancelamento

xMotivo	TSMotivo	1-1	Descrição para explicitar o motivo indicado neste evento
---------	----------	-----	--

TCInfPedReg			
Parte Geral do Pedido de Registro de Evento Grupo de informações do pedido de registro do evento			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
tpAmb	TSTipoAmbiente	1-1	Identificação do Ambiente: 1 - Produção; 2 - Homologação
verAplic	TSVerAplic	1-1	Versão do aplicativo que gerou o pedido de registro de evento.
dhEvento	TSDateTimeUTC	1-1	Data e hora do evento no formato AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD (UTC - Universal Coordinated Time, onde TZD pode ser -02:00 (Fernando de Noronha), -03:00 (Brasília) ou -04:00 (Manaus), no horário de verão serão -01:00, -02:00 e -03:00. Ex.: 2010-08-19T13:00:15-03:00.
Choice	CNPJ	TSCNPJ	1-1 CNPJ do autor do evento.
	CPF	TSCP	1-1 CPF do autor do evento.
chNFSe	TSChaveNFSe	1-1	Chave de Acesso da NFS-e vinculada ao Evento
nPedRegEvento	TSNum3Dig	1-1	Número do pedido do registro de evento para o mesmo tipo de evento. Para os eventos que ocorrem somente uma vez, como é o caso do cancelamento, o nPedRegEvento deve ser igual a 1. Os eventos que podem ocorrer mais de uma vez devem ter o nPedRegEvento único.
Choice	e101101	TE101101	1-1 Evento de cancelamento
	e105102	TE105102	1-1 Evento de cancelamento por substituição
	e101103	TE101103	1-1 Solicitação de Análise Fiscal para Cancelamento de NFS-e
	e105104	TE105104	1-1 Cancelamento de NFS-e Deferido por Análise Fiscal
	e105105	TE105105	1-1 Cancelamento de NFS-e Indeferido por Análise Fiscal
	e202201	TE202201	1-1 Confirmação do Prestador
	e203202	TE203202	1-1 Confirmação do Tomador
	e204203	TE204203	1-1 Confirmação do Intermediário
	e205204	TE205204	1-1 Confirmação Tácita
	e202205	TE202205	1-1 Rejeição do Prestador
	e203206	TE203206	1-1 Rejeição do Tomador
	e204207	TE204207	1-1 Rejeição do Intermediário
	e205208	TE205208	1-1 Anulação da Rejeição
	e305101	TE305101	1-1 Cancelamento de NFS-e por Ofício
	e305102	TE305102	1-1 Bloqueio de NFS-e por Ofício
	e305103	TE305103	1-1 Desbloqueio de NFS-e por Ofício

TCPedRegEvt			
Leiaute do pedido de registro do evento gerado pelo autor do evento			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
infPedReg	TCInfPedReg	1-1	Parte Geral do Pedido de Registro de Evento Grupo de informações do pedido de registro do evento
Signature	ds:Signature	0-1	Assinatura XML do pedido de registro de evento segundo o padrão XML digital signature.
versao	TVerNFSe	1-1	Tipo Versão da NF-e – 1.01

TCInfEvento			
Grupo de informações do pedido de registro do evento			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
verAplic	TSVerAplic	0-1	Versão do aplicativo que gerou o pedido do evento.
ambGer	TSAmbGeradorEvt	1-1	Tipo Ambiente gerador do evento: 1- Prefeitura; 2- Sefin Nacional; 3- Ambiente Nacional.
nSeqEvento	TSNum3Dig	1-1	Sequencial do evento para o mesmo tipo de evento. Para maioria dos eventos nSeqEvento=1. Nos casos em que possa existir mais de um evento do mesmo tipo o ambiente gerador deverá numerar de forma sequencial.
dhProc	TSDateTimeUTC	1-1	Data/Hora do registro do evento. Data e hora no formato UTC (Universal Coordinated Time): AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD"
nDFe	TSNumDFe	1-1	Ambiente gerador do evento
pedRegEvento	TCPedRegEvt		Leiaute do pedido de registro do evento gerado pelo autor do evento.
Id	TSIdEvento	1-1	Identificador do evento: "EVT" + Chave de acesso(50) + Tipo do evento (6) + Pedido de Registro do Evento(3) (nPedRegEvento)

TCEvento			
Representa a estrutura dos eventos da NFS-e (Cancelamento, Substituição, Análise Fiscal, Aceite Tomador, etc.)			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
infEvento	TCInfEvento	1-1	Dados do Evento
Signature	ds:Signature	0-1	Assinatura XML do Evento segundo o padrão XML digital signature.
versao	TVerNFSe	1-1	Tipo Versão da NF-e – 1.01

tcCompNfse			
Representa a estrutura de compartilhamento de dados de uma NFS-e.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Nfse	TCNFSe	1-1	Dados da NFS-e.
Evento	TCEvento	0-1	Dados do evento.

CompNfse			
Representa a estrutura da NFS-e.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
CompNfse	tcCompNfse	1-1	

tcLoteDps			
Representa a estrutura do lote de DPS para fila de processamento			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
NumeroLote	TSNum15Dig	1-1	Número do lote informado pelo prestador
Prestador	tclIdentificacaoPessoaEmpresa	1-1	CNPJ/ CPF e Inscrição municipal do prestador
QuantidadeDPS	TSNum3Dig	1-1	Quantidade de DPS contidas no lote

ListaDps		1-1	Lista de DPS
Dps	TCDPS	1-N	Dados dos DPSs
Id	tsIdTag		Identificador da TAG a ser assinada
versao	TverNFSe	1-1	Tipo Versão da NF-e - 1.01

tcVigencia			
Período de vigência			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
DataInicial	date	1-1	Data Inicial
DataFinal	date	0-1	Data Final

tcVigencias			
Grupo Vigências			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Vigencia	tcVigencia	1-1	Código da mensagem de alerta

tcOpciaoSimplesNacional			
Dados opção Simples Nacional			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
OptanteSimplesNacional	tsSimNao	1-1	Optante Simples Nacional 1 - Sim; 2 - Nao.
Vigencias	tcVigencias	0-1	Vigências de opção

tcOpciaoMEI			
Dados opção MEI			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
OptanteMEI	tsSimNao	1-1	Optante MEI 1 - Sim; 2 - Nao.
Vigencias	tcVigencias	0-1	Vigências de opção

tcAtividade			
Dados Atividades da Empresa			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
cTribMun	TCCodTribMun	1-1	Código de tributação municipal do ISSQN
xTribMun	TSDesc600	1-1	Descrição do código de tributação municipal do ISSQN.
pAliq	TSDec1V2	1-1	Valor da alíquota (%) do ISSQN.
Vigencias	tcVigencias	1-1	Vigência da atividade

tcAtividades			
Grupo Atividades da Empresa			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Atividade	tcAtividade	1-1	Grupo atividade

tcTributacoesPermitidas			
--------------------------------	--	--	--

Tributações de ISSQN Permitidas

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
tribISSQN	TSTribISSQN	1-N	Tributação do ISSQN sobre o serviço prestado: 1 - Operação tributável; 2 - Imunidade; 3 - Exportação de serviço; 4 - Não Incidência;

tcPessoaAutorizada

Dados pessoas autorizadas da empresa

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Choice	CNPJ	TSCNPJ	1-1 Número do CNPJ do emitente da NFS-e.
	CPF	TSCPFC	1-1 Número do CPF do emitente da NFS-e.
RazaoSocial	TSInscMun	1-1	Número da inscrição municipal

tcPessoasAutorizadas

Grupo pessoas autorizadas da empresa.

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
PessoaAutorizada	tcPessoaAutorizada	1-N	Dados pessoas autorizadas

TCCadastroEmpresa

Grupo de informações da DPS relativas ao emitente da NFS-e.

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Choice	CNPJ	TSCNPJ	1-1 Número do CNPJ do emitente da NFS-e.
	CPF	TSCPFC	1-1 Número do CPF do emitente da NFS-e.
IM	TSInscMun	1-1	Número da inscrição municipal
StatusCadastro	TSDesc600	1-1	Status do cadastro
xNome	TSNomeRazaoSocial	1-1	Nome / Razão Social do emitente.
xFant	TSNomeFantasia	0-1	Nome / Fantasia do emitente.
enderNac	TCEnderecoEmitente	1-1	Grupo de informações do endereço nacional do Emitente da NFS-e
fone	TSTelefone	0-1	Número do telefone do emitente.
email	TSEmail	0-1	E-mail do emitente.
EmiteNfse	tsSimNao	1-1	Emite NFS-e sim ou não: 1 - Sim; 2 - Nao.
PermiteOutrasDeducoes	tsSimNao	1-1	Permite informar Outras Deduções sim ou não: 1 - Sim; 2 - Nao.
PermiteDescontoCondicionado	tsSimNao	1-1	Permite informar desconto condicionado sim ou não: 1 - Sim; 2 - Nao.
PermiteDescontoIncondicionado	tsSimNao	1-1	Permite desconto informar incondicionado sim ou não: 1 - Sim; 2 - Nao.
PermiteExigibilidadeSuspensaDecisaoJudicial	tsSimNao	1-1	Permite informar exigibilidade suspensa por decisão judicial sim

			ou não: 1 - Sim; 2 - Nao.
PermiteExigibilidadeSuspensaProcAdm	tsSimNao	1-1	Permite informar exigibilidade suspensa por processo administrativo sim ou não: 1 - Sim; 2 - Nao.
PermiteTributarFora	tsSimNao	1-1	Permite tributar fora sim ou não: 1 - Sim; 2 - Nao.
OpcãoSimplesNacional	tcOpcãoSimplesNacional	1-1	Dados opção Simples Nacional
OpcãoMei	tcOpcãoMei	1-1	Dados opção MEI
Atividades	tcAtividades	0-1	Dados atividades
TributacoesPermitidas	tcTributacoesPermitidas	0-1	Tributações permitidas
PessoasAutorizadas	tcPessoasAutorizadas	0-1	Pessoas autorizadas

tcLinks			
Grupo de informações da DPS relativas ao emitente da NFS-e.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Choice	CNPJ	TSCNPJ	1-1
	CPF	TSCPFC	1-1
IM	TSInscMun	1-1	Número da inscrição municipal
UrlVisualizacaoNfse	TSDesc2000	1-1	URL para visualizar a NFS-e
UrlVerificaAutenticidade	TSDesc2000	1-1	URL para verificar a autenticidade da NFS-e

tcIdentificacaoPessoaEmpresa			
Identificação básica empresa.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Choice	CNPJ	TSCNPJ	1-1
	CPF	TSCPFC	1-1
IM	TSInscMun	1-1	Número da inscrição municipal

tcIdentificacaoDps			
Identificação Dps			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
SerieDPS	TS SerieDPS	1-1	Número do equipamento emissor do DPS ou série do DPS
NumDPS	TS NumDPS	1-1	Número do DPS

tcMensagemRetorno			
Representa a estrutura de mensagem de retorno de serviço.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Codigo	tsCodigoMensagemAlerta	1-1	Código da mensagem de alerta
Mensagem	tsDescricaoMensagemAlerta	1-1	Descrição da mensagem de alerta
Correcao	tsDescricaoMensagemAlerta	0-1	Descrição dos procedimentos para a correção da NFS-e

ListaMensagemRetorno

Representa a estrutura de mensagem de retorno de serviço.

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
MensagemRetorno	tcMensagemRetorno	1-N	Mensagens de retorno do lote

ListaMensagemAlertaRetorno

Representa a estrutura de mensagem de retorno de serviço.

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
MensagemRetorno	tcMensagemRetorno	1-N	Mensagens de erros e alertas

tcMensagemRetornoLote

Representa a estrutura de mensagem de retorno de serviço.

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
IdDPS	TSIdDPS	1-1	Identificação da DPS
Codigo	tsCodigoMensagemAlerta	1-1	Código da mensagem de erro
Mensagem	tsDescricaoMensagemAlerta	1-1	Descrição da mensagem do erro

ListaMensagemRetornoLote

Representa a estrutura de mensagem de retorno de serviço.

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
MensagemRetorno	tcMensagemRetornoLote	1-N	Mensagens de retorno do lote

cabecalho

Representa a estrutura do cabeçalho

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
versaoDados	TVerNFSe	1-1	
versao	TVerNFSe		

9. ESTRUTURA DE DADOS DO WEBSERVICE

Existirá um único Web Service com todos os serviços apresentados no item 7.1. O fluxo de comunicação é sempre iniciado pelo sistema do contribuinte com o envio de uma mensagem XML ao Web Service com o pedido do serviço desejado.

9.1. Modelo Operacional

A forma de processamento das solicitações de serviços no projeto Nota Fiscal de Serviços Eletrônica pode ser síncrona, caso o atendimento da solicitação de serviço seja realizado na mesma conexão ou assíncrona, quando o processamento do serviço solicitado não é atendido na mesma conexão, devido a uma demanda de processamento de grande quantidade de informação. Nessa situação torna-se necessária a realização de mais uma conexão para a obtenção do resultado do processamento.

As solicitações de serviços que exigem processamento intenso serão executadas de forma assíncrona e as demais solicitações de serviços de forma síncrona.

Assim, os serviços da NFS-e serão implementados da seguinte forma:

Serviço	Implementação
Recepção e Processamento de Lote de DPS	Assíncrona

Enviar Lote de DPS Síncrono	Síncrona
Geração de NFS-e	Síncrona
Cancelamento de NFS-e	Síncrona
Consulta de Lote de DPS	Síncrona
Consulta de NFS-e por DPS	Síncrona
Consulta de NFS-e – Serviços Prestados	Síncrona
Consulta de NFS-e – Serviços Tomados ou Intermediados	Síncrona
Consulta de NFS-e por faixa	Síncrona
Consulta de Dados Cadastrais	Síncrona
Consulta Lista de DPS Disponível	Síncrona
Consulta URL NFS-e	Síncrona

9.1.1. Serviços Síncronos

As solicitações de serviços de implementação síncrona são processadas imediatamente e o resultado do processamento é obtido em uma única conexão.

Etapas do processo ideal:

- O aplicativo do contribuinte inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o Web Service;
- O Web Service recebe a mensagem de solicitação de serviço e encaminha ao aplicativo da NFS-e que irá processar o serviço solicitado;
- O aplicativo da NFS-e recebe a mensagem de solicitação de serviços e realiza o processamento, devolvendo uma mensagem de resultado do processamento ao Web Service;
- O Web Service recebe a mensagem de resultado do processamento e o encaminha ao aplicativo do contribuinte;
- O aplicativo do contribuinte recebe a mensagem de resultado do processamento e caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

9.1.2. Serviços Assíncronos

As solicitações de serviços de implementação assíncrona são processadas de forma distribuída por vários processos e o resultado do processamento somente é obtido na segunda conexão.

Fluxo simplificado de funcionamento:



Etapas do processo ideal:

Solicitação e processamento:

- O aplicativo do contribuinte inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o Web Service de recepção de solicitação de serviços;

- b. O Web Service de recepção de solicitação de serviços recebe a mensagem de solicitação de serviço e a coloca na fila de serviços solicitados, acrescentando o CNPJ ou CPF do transmissor obtido do certificado digital do transmissor;
- c. O Web Service de recepção de solicitação de serviços retorna o protocolo da solicitação de serviço e a data e hora de gravação na fila de serviços solicitados ao aplicativo do contribuinte;
- d. O aplicativo do contribuinte recebe o protocolo;
- e. Na estrutura interna do aplicativo de NFS-e a solicitação de serviços é retirada da fila de serviços solicitados pelo aplicativo da NFS-e em momento específico, definido pela equipe técnica da NFS-e;
- f. O serviço solicitado é processado pelo aplicativo da NFS-e e o resultado do processamento é colocado na fila de serviços processados;



Obtenção do resultado do serviço:

1. O aplicativo do contribuinte, utilizando o protocolo recebido, envia uma consulta ao serviço que retornará o resultado do processamento daquele protocolo, iniciando uma conexão com o Web Service;
2. O Web Service recebe a mensagem de consulta e localiza o resultado de processamento da solicitação de serviço;
3. O Web Service devolve o resultado do processamento ao aplicativo contribuinte;
4. O aplicativo do contribuinte recebe a mensagem de resultado do processamento e, caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

9.2. Detalhamento dos Serviços

A seguir estão os serviços relacionados disponíveis, conforme descritos no item 7.1, no WebService e seus XML Schema. O XML Schema define a estrutura e formatação do arquivo XML que conterá os dados a serem trafegados. Esses documentos serão enviados de forma textual (como uma string) como parâmetros do serviço oferecido pelo Web Service, como descrito em 7.3.1.

As tabelas que detalham cada XML Schema estão divididas da seguinte forma:

(1)	#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	
					(8)	(9)

Legenda da tabela:

- (1) Elemento
- (2) Número identificador do campo, quando este contiver subitens;
- (3) Nome do campo;
- (4) Nome do tipo do campo que pode ser do tipo primitivo, simples ou complexo;
- (5) Indica qual é o campo pai, para definição da hierarquia;

(6) Quantas vezes o campo se repete na estrutura de dados:

a. Formato: "z-y" onde "x" é a quantidade mínima e "y" a quantidade máxima.

Se a quantidade máxima for indefinida, será utilizado "N" no lugar do "y";

(7) Descreve alguma observação pertinente;

(8) Formato de grupo, utilizado para definição de uma escolha (ver próximo item);

(9) Identifica os campos ou grupos que farão parte de uma escolha (Choice).

9.2.1. Recepção de Lote de DPS

Esse serviço será executado, pelo o método **RecepicionarLoteDps**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

EnviarLoteDpsEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	EnviarLoteDpsEnvio				
	LoteDps	TcLoteDps	1	1-1	
	Signature	dsig:Signature	1	0-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

EnviarLoteDpsResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	EnviarLoteDpsResposta			1-1	
	NumeroLote	TSNum15Dig	1		
	DataRecebimento	Datetime	1	1-1	
	Protocolo	TSDesc50	1		
2	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	Choice

O lote será processado posteriormente, sendo o seu resultado disponibilizado para consulta.

9.2.2. Enviar Lote de DPS Síncrono

Esse serviço será executado, inicialmente, pelo método **RecepicionarLoteDpsSincrono**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

EnviarLoteDpsSincronoEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	EnviarLoteDpsSincronoEnvio			1-1	
	LoteDps	tcLoteDps	1	1-1	
	Signature	dsig:Signature	1	0-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

EnviarLoteDpsSincronoResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	EnviarLoteDpsSincronoResposta			1-1	
	NumeroLote	TSNum15Dig	1	0-1	
	DataRecebimento	Datetime	1	0-1	
	Protocolo	TSDesc50	1	0-1	
2	ListaNfse	ListaNfse	1	1-1	
	CompNfse	CompNfse	2	1-N	
	ListaMensagemAlertaRetorno	ListaMensagemAlertaRetorno	2	0-1	
3	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	
4	ListaMensagemRetornoLote	ListaMensagemRetornoLote	1	1-1	Choice

9.2.3. Geração de NFS-e

Esse serviço será executado, inicialmente, pelo método **GerarNfse**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

GerarNfseEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	GerarNfseEnvio			1-1	
	Dps	TCDPS	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

GerarNfseResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	GerarNfseResposta			1-1	
2	ListaNfse	ListaNfse	1	0-1	
	CompNfse	CompNfse	2	1-1	
	ListaMensagemAlertaRetorno	ListaMensagemAlertaRetorno	2	0-1	Choice
2	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

9.2.4. Cancelamento de NFS-e

Esse serviço será executado através da chamada ao método **CancelarNfse**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

CancelarNfseEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	CancelarNfseEnvio			1-1	
	pedRegEvento	TCPedRegEvt	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

CancelarNfseResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	CancelarNfseResposta				
	Evento	TCEvento	1	1-1	
	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	Choice

9.2.5. Consulta de Lote de DPS

Esse serviço será executado pelo método **ConsultarLoteDps**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

ConsultarLoteDpsEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarLoteDpsEnvio			1-1	
	Prestador	tclIdentificacaoPessoaEmpresa	1	1-1	
	Protocolo	TSDesc50	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

ConsultarLoteDpsResposta					
--------------------------	--	--	--	--	--

#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarLoteDpsResposta			1-1	
2	Situacao	tsSituacaoLoteDps	1	1-1	
3	ListaNfse	ListaNfse	1	1-1	Choice
	CompNfse	CompNfse	3	1-N	
	ListaMensagemAlertaRetorno	ListaMensagemAlertaRetorno	3	0-1	
4	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	
5	ListaMensagemRetornoLote	ListaMensagemRetornoLote	1	1-1	

9.2.6. Consulta de NFS-e por DPS

Esse serviço será executado pelo método **ConsultarNfsePorDps**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

ConsultarNfseDpsEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarNfseDpsEnvio				
	IdentificacaoDps	tclIdentificacaoDps	1	1-1	
	Prestador	tclIdentificacaoPessoaEmpresa	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

ConsultarNfseDpsResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarNfseDpsResposta				
	CompNfse	CompNfse	1	1-1	Choice
2	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

9.2.7. Consulta de NFS-e – Serviços Prestados

Esse serviço será executado pelo método **ConsultarNfseServicoPrestado**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

ConsultarNfseServicoPrestadoEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarNfseEnvio			1-1	
	Prestador	tclIdentificacaoPessoaEmpresa	1	1-1	
2	NumeroNfse	TSNNFSe	1	1-1	Choice
3	PeriodoEmissao		1	1-1	
	DataInicial	date	3	1-1	
	DataFinal	date	3	1-1	
4	PeriodoCompetencia		1	1-1	
	DataInicial	date	4	1-1	
	DataFinal	date	4	1-1	
	Tomador	tclIdentificacaoPessoaEmpresa	1	0-1	
	Intermediario	tclIdentificacaoPessoaEmpresa	1	0-1	
5	Pagina	TSNum7Dig	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

ConsultarNfseServicoPrestadoResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarNfseResposta			1-1	
2	ListaNfse		1		Choice

1	CompNfse	CompNfse	2	1-1	
	Pagina	TSNum7Dig	2	1-50 1-1	
3	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

9.2.8. Consulta de NFS-e – Serviços Tomados ou Intermediados

Esse serviço será executado pelo método **ConsultarNfseServicoTomado**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

Observação:

1. A identificação do Tomador ou a identificação do Intermediário deve ser igual à identificação do Consultente;
2. A identificação do Tomador ou a identificação do Intermediário deve ser informada.

ConsultarNfseServicoTomadoEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarNfseEnvio			1-1	
	Consulente	tclIdentificacaoPessoaEmpresa	1	1-1	
2	NumeroNfse	TSNNFSe	1	1-1	
3	PeriodoEmissao		1	1-1	
	DataInicial	date	3	1-1	
	DataFinal	date	3	1-1	
4	PeriodoCompetencia		1	1-1	
	DataInicial	date	4	1-1	
	DataFinal	date	4	1-1	
	Prestador	tclIdentificacaoPessoaEmpresa	1	1-1	
	Tomador	tclIdentificacaoPessoaEmpresa	1	0-1	
	Intermediario	tclIdentificacaoPessoaEmpresa	1	0-1	
5	Pagina	TSNum7Dig	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

ConsultarNfseServicoTomadoResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarNfseResposta			1-1	
2	ListaNfse		1	1-1	
	CompNfse	CompNfse	2	1-50	
	Pagina	TSNum7Dig	2	1-1	
3	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

9.2.9. Consulta por Faixa de NFS-e

Esse serviço será executado pelo método **ConsultarNfseFaixa**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

ConsultarNfseFaixaEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarNfseFaixaEnvio			1-1	
	Prestador	tclIdentificacaoPessoaEmpresa	1	1-1	
2	Faixa		1	1-1	
	NumeroNfseInicial	TSNNFSe	2	1-1	
	NumeroNfseFinal	TSNNFSe	2	1-1	
3	Pagina	TSNum7Dig	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

ConsultarNfseFaixaResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarNfseFaixaResposta			1-1	
2	ListaNfse		1	1-1	
	CompNfse	CompNfse	2	1-50	
	Pagina	TSNum7Dig	2	1-1	
3	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

9.2.10. Consulta de Dados Cadastrais

Esse serviço será executado pelo método **ConsultarDadosCadastrais**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

ConsultarDadosCadastraisEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarDadosCadastraisEnvio			1-1	
	Prestador	tclIdentificacaoPessoaEmpresa	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

ConsultarDadosCadastraisResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarDadosCadastraisResposta			1-1	
2	Cadastro	Cadastro	1	1-1	
3	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

9.2.11. Consulta Lista de DPS Disponível

Esse serviço será executado pelo método **ConsultarDpsDisponivel**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

ConsultarDpsDisponivelEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarDpsDisponivelEnvio			1-1	
2	Prestador	tclIdentificacaoPessoaEmpresa	1	1-1	
3	IdentificacaoDps	tclIdentificacaoDps	1	0-1	
4	Pagina	TSNum7Dig	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

ConsultarDpsDisponivelResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarDpsDisponivelResposta			1-1	
2	ListaDpsDisponivel		1	1-1	
	Prestador	tclIdentificacaoPessoaEmpresa	2	1-1	
	DpsDisponivel	tclIdentificacaoDps	2	1-50	
	Pagina	TSNum7Dig	2	1-1	
3	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

9.2.12. Consulta URL NFS-e

Esse serviço será executado pelo método **ConsultarUrlNfse**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

ConsultarUrlNfseEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarNfseEnvio			1-1	
	Prestador	tclIdentificacaoPessoaEmpresa	1	1-1	
2	NumeroNfse	TSNNFSe	1	1-1	
3	PeriodoEmissao		1	1-1	
	DataInicial	date	3	1-1	
	DataFinal	date	3	1-1	
4	PeriodoCompetencia		1	1-1	
	DataInicial	date	4	1-1	
	DataFinal	date	4	1-1	
5	Tomador	tclIdentificacaoPessoaEmpresa	1	0-1	
6	Intermediario	tclIdentificacaoPessoaEmpresa	1	0-1	
7	Pagina	TSNum7Dig	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

ConsultarUrlNfseResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarUrlNfseResposta			1-1	
2	ListaLinks		1	1-1	
	Links	Links	2	1-50	
	Pagina	TSNum7Dig	2	1-1	
3	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

10. ESTRUTURA DE DADOS

Embora outras estruturas de requisição e retorno de mensagens existam, nos limitaremos às principais. As principais estruturas do sistema são as da NFS-e, da DPS e dos Eventos.

10.1. Legenda

INFORMAÇÃO IDENTIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO		
#	#	Número do item e seus desdobramentos (pai/filhos)
PAI	Tag Pai	Número da tag pai
TAG	Nome Tag	Nome da tag no schema xml
Descrição	Descrição	Breve descrição a respeito da identificação da informação.
OC	Ocorrência	Número de vezes que a informação pode ser apresentada.
Tip	Tipo	Tipos de dados: N – Numérico C – Caracteres DT – Data/Hora D – Data
Tam	Tamanho	Quantidade máxima de caracteres ou precisão numérica, dependendo do tipo de informação.
Dec	Decimais	Quantidade máxima de decimais.

10.2. Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e)

#	TAG	Descrição	PAI	CONSOL.					
A	NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA INFORMAÇÕES GERADAS PELA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL NFS-e								
A-1	INFORMAÇÕES DA NFS-e (InfNFse)		A	Oc	Tip	Tam	Dec		
A-2	xLocEmi	Descrição do código de 7 dígitos da localidade emissora da NFS-e.	A-1	1-1	C	150	-		
A-3	xLocPrestacao	Descrição do código de 7 dígitos referente ao local da prestação do serviço.	A-1	1-1	C	150	-		
A-4	nNFSe	Número da NFS-e (Sequencial pelo emitente e tipo de emitente da NFS-e)	A-1	1-1	N	13	-		
A-5	cLocIncid	Código de 7 dígitos da localidade de incidência do ISSQN.	A-1	0-1	N	7	-		
A-6	xLocIncid	Descrição da localidade de incidência do ISSQN.	A-1	0-1	C	150	-		
A-7	xTribNac	Descrição do código de tributação nacional do ISSQN.	A-1	1-1	C	600	-		
A-8	xTribMun	Descrição do código de tributação municipal do ISSQN.	A-1	1-1	C	600	-		
A-9	xNBS	Descrição do código da NBS.	A-1	1-1	C	600	-		
A-10	verAplic	Versão da aplicação que gerou a NFS-e.	A-1	1-1	C	20	-		
A-11	ambGer	Ambiente gerador da NFS-e: 1- Sistema Próprio do Município; 2- Sefin Nacional NFS-e.	A-1	1-1	N	1	-		
A-12	tpEmis	Tipo de emissão da NFS-e: 1 - Emissão direta no modelo da NFS-e Nacional; 2 - Emissão original em leiaute próprio do município com transcrição para o modelo da NFS-e Nacional.	A-1	1-1	N	1	-		
A-13	procEmi	Processo de Emissão da DPS: 1 - Emissão com aplicativo do contribuinte (via Web Service); 2 - Emissão com aplicativo disponibilizado pelo fisco (Web); 3 - Emissão com aplicativo disponibilizado pelo fisco (App);	A-1	0-1	N	1	-		
A-14	cStat	Situações possíveis: 100 - NFS-e gerada; 101 - NFS-e de Substituição Gerada; 102 - NFS-e de Decisão Judicial; 103 - NFS-e Avulsa; 107 - NFS-e MEI; 408 - Nota de Crédito; 409 - Nota de Débito;	A-1	1-1	N	3	-		
A-15	dhProc	Data/Hora da validação da DPS e geração da NFS-e. Data e hora no formato UTC (Universal Coordinated Time): AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD	A-1	1-1	DT	-	-		
A-16	nDFSe	Número sequencial do documento gerado por ambiente emissor próprio do município.	A-1	1-1	N	13	-		
					Oc	Tip	Tam		
					Dec				
A-17	IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS (prest)			A-2	1-1	-	-		
A-18	OU	CNPJ	Número da inscrição federal (CNPJ) do emitente da NFS-e.	A-17	1-1	N	14		
		CPF	Número da inscrição federal (CPF) do emitente da NFS-e.	A-17	1-1	N	11		
A-19	IM		Número de inscrição municipal do emitente da NFS-e.	A-17	1-1	N	15		
A-20	xNome		Nome / Razão Social do emitente.	A-17	1-1	C	150		
A-21	xFant		Nome / Fantasia do emitente.	A-17	0-1	C	150		
					Oc	Tip	Tam		
					Dec				
A-22	INFORMAÇÕES DO ENDEREÇO NACIONAL DO EMITENTE DA NFS-E (enderNac)			A-17	1-1	-	-		
A-23	xLgr		Tipo e nome do logradouro da localização do endereço do emitente.	A-22	1-1	C	255		
A-24	nro		Número do imóvel do endereço do emitente.	A-22	1-1	C	60		
A-25	xCpl		Complemento do endereço do emitente.	A-22	0-1	C	156		
A-26	xBairro		Bairro do endereço do emitente.	A-22	1-1	C	60		
A-27	cMun		Código do município do endereço do emitente. (Tabela do IBGE)	A-22	1-1	N	7		
A-28	UF		Sigla da unidade da federação do município do endereço do emitente.	A-22	1-1	C	2		

A-29	CEP	Número do CEP do endereço do emitente. (Informar os zeros não significativos)	A-22	1-1	N	8	-
A-30	fone	Número do telefone do emitente. (Preencher com o Código DDD + número do telefone. Nas operações com exterior é permitido informar o código do país + código da localidade + número do telefone)	A-17	0-1	N	20	-
A-31	email	E-mail do emitente.	A-17	0-1	C	80	-
				Oc	Tip	Tam	Dec
A-32	GRUPO DE VALORES REFERENTES AO SERVIÇO PRESTADO (valores)			A-2	1-1	-	-
A-33	GRUPO DE VALORES PARA O ISSQN (issqn)			A-32	1-1	-	-
A-34	vCalcDR	Valor monetário (R\$) de dedução/redução da base de cálculo (BC) do ISSQN.	A-33	0-1	N	15	2
A-35	tpBM	Tipo Benefício Municipal (BM): 1 - Isenção; 2 - Redução da BC em 'ppBM' %; 3 - Redução da BC em R\$ 'vInfoBM' ; 4 - Alíquota Diferenciada de 'aliqDifBM' %;	A-33	0-1	N	1	-
A-36	vCalcBM	Valor monetário (R\$) do percentual de redução da base de cálculo (BC) do ISSQN devido a um benefício municipal (BM).	A-33	0-1	N	15	2
A-37	vBC	Valor da Base de Cálculo do ISSQN (R\$) = Valor do Serviço - Desconto Incondicionado - Deduções/Reduções - Benefício Municipal $vBC = vServ - desclncond - (vDR \text{ ou } vCalcDR + vCalcReeRepRes) - (vRedBCBM \text{ ou } VCalcBM)$	A-33	0-1	N	15	2
A-38	pAliqAplic	Alíquota aplicada sobre a base de cálculo para apuração do ISSQN.	A-33	0-1	N	2	2
A-39	vISSQN	Valor do ISSQN (R\$) = Valor da Base de Cálculo x Alíquota $vISSQN = vBC \times pAliqAplic$	A-33	0-1	N	15	2
A-40	vTotalRet	Valor total de retenções (R\$) = $\Sigma(CP + IRRF + CSLL + ISSQN^* + (PIS + CONFINS)^{**})$ $vTotalRet = (vRetCP + vRetIRR + vRetCSLL) + vISSQN^* + (vPIS + vCOFINS)^{**}$	A-33	0-1	N	15	2
A-41	vLiq	Valor líquido (R\$) = Valor do serviço - Desconto condicionado - Desconto incondicionado - Valores retidos (CP, IRRF, CSLL)* - Valores, se retidos (ISSQN, PIS, COFINS)** $VLiq = vServ - vDesclncond - vDescCond - (vRetCP + vRetIRR + vRetCSLL)^* - (vISSQN + vPIS + vCOFINS)^{**}$	A-33	1-1	N	15	2
A-42	xOutlntf	Uso da Administração Tributária Municipal.	A-33	0-1	C	2000	-
				Oc	Tip	Tam	Dec
A-43	GRUPO DE INFORMAÇÕES GERADAS PELO SISTEMA REFERENTES AO IBS E À CBS (IBSCBS)			A-2	0-1	-	-
A-44	cLocalidadelIncld	Código IBGE da localidade de incidência do IBS/CBS (local da operação).		1-1	N	7	-
A-45	xLocalidadelIncld	Nome da localidade de incidência do IBS/CBS.		1-1	C	600	-
A-46	pRedutor	Percentual de redução de alíquota em compra governamental .		1-1	N	2	2
				Oc	Tip	Tam	Dec
A-47	GRUPO DE VALORES BRUTOS REFERENTES AO IBS / CBS (valores)			A-43	1-1	-	-
A-48	vBC	Valor da base de cálculo (BC) do IBS/CBS antes das reduções para cálculo do tributo bruto $vBC = vServ - desclncond - vCalcReeRepRes - vISSQN - vPIS - vCOFINS \text{ (até 2026)}$ ou $vBC = vServ - desclncond - vCalcReeRepRes - vISSQN \text{ (até 2032)}$	A-47	1-1	N	15	2
A-49	vCalcReeRepRes	Valor monetário (R\$) total relativo ao fornecimento próprio de bens materiais ou relacionados a operações de terceiros, objeto de reembolso, repasse ou resarcimento pelo recebedor, já tributados e aqui referenciados e que não integram da base de cálculo (BC) do ISSQN, do IBS e da CBS.	A-47	0-1	N	15	2
				Oc	Tip	Tam	Dec
A-50	GRUPO DE INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS VALORES DO IBS ESTADUAL (uf)			A-47	1-1	-	-
A-51	pIBSUF	Alíquota da UF para IBS da localidade de incidência parametrizada no sistema.	A-40	1-1	N	2	2
A-52	pRedAliqUF	Percentual de redução de alíquota estadual.	A-40	0-1	N	3	2
A-53	pAliqEfetUF	$pAliqEfetUF = pIBSUF \times (1 - pRedAliqUF) \times (1 - pRedutor)$	A-40	1-1	N	2	2

	Se pRedAliqUF não for informado na DPS, então pAliqEfetUF é a própria pIBSUF.						
			Oc	Tip	Tam	Dec	
A-54	INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS VALORES DO IBS MUNICIPAL (mun)		A-47	1-1	-	-	-
A-55	pIBSMun	Alíquota do Município para IBS da localidade de incidência parametrizada no sistema.	A-54	1-1	N	2	2
A-56	pRedAliqMun	Percentual de redução de alíquota municipal.	A-54	0-1	N	3	2
A-57	pAliqEfetMun	$pAliqEfetMun = pIBSMun \times (1 - pRedAliqMun) \times (1 - pRedutor)$ Se pRedAliqMun não for informado na DPS, então pAliqEfetMun é a própria pIBSMun.	A-54	1-1	N	2	2
A-58	INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS VALORES DA CBS (fed)		A-47	1-1	-	-	-
A-59	pCBS	Alíquota da União para CBS parametrizada no sistema.	A-58	1-1	N	2	2
A-60	pRedAliqCBS	Percentual da redução de alíquota da CBS.	A-58	0-1	N	3	2
A-61	pAliqEfetCBS	$pAliqEfetCBS = pCBS \times (1 - pRedAliqCBS) \times (1 - pRedutor)$ Se pRedAliqCBS não for informado na DPS, então pAliqEfetCBS é a própria pCBS.	A-58	1-1	N	2	2
			Oc	Tip	Tam	Dec	
A-62	TOTALIZADORES (totCIBS)		A-43	1-1	-	-	-
A-63	vTotNF	Valor Total da NF considerando os impostos por fora: IBS e CBS. O IBS e a CBS são por fora, por isso seus valores devem ser adicionados ao valor total da NF. $vTotNF = vLiq$ (em 2026) $vTotNF = vLiq + vCBS + vIBSTot$ (a partir de 2027)	A-62	1-1	N	15	2
			Oc	Tip	Tam	Dec	
A-64	VALORES REFERENTES AO IBS (gIBS)		A-62	1-1	-	-	-
A-65	vIBSTot	Valor total do IBS. $vIBSTot = vIBSUF + vIBSMun$	A-64	1-1	N	15	2
			Oc	Tip	Tam	Dec	
A-66	VALORES REFERENTES AO CRÉDITO PRESUMIDO PARA IBS (gIBSCredPres)		A-64	0-1	-	-	-
A-67	pCredPresIBS	Alíquota do crédito presumido para o IBS	A-66	1-1	N	2	2
A-68	vCredPresIBS	Valor do Crédito Presumido para o IBS $vCredPresIBS = vBC \times pCredPresIBS$	A-66	1-1	N	15	2
			Oc	Tip	Tam	Dec	
A-69	VALORES REFERENTES AO IBS ESTADUAL (gIBSUTot)		A-64	1-1	-	-	-
A-70	vDifUF	Total do Diferimento do IBS estadual. $vDifUF = vIBSUF \times pDifUF$	A-69	1-1	N	15	2
A-71	vIBSUF	Total valor do IBS estadual. $vIBSUF = vBC \times (pIBSUF \text{ ou } pAliqEfetUF)$	A-69	1-1	N	15	2
			Oc	Tip	Tam	Dec	
A-72	VALORES REFERENTES AO IBS MUNICIPAL (gIBSMunTot)		A-64	1-1	-	-	-
A-73	vDifMun	Total do Diferimento do IBS municipal. $vDifMun = vIBSMun \times pDifMun$	A-72	1-1	N	15	2
A-74	vIBSMun	Total valor do IBS municipal. $vIBSMun = vBC \times (pIBSMun \text{ ou } pAliqEfetMun)$	A-72	1-1	N	15	2
			Oc	Tip	Tam	Dec	
A-75	VALORES REFERENTES À CBS (gCBS)		A-62	1-1	-	-	-
A-76	VALORES REFERENTES AO CRÉDITO PRESUMIDO PARA CBS (gCBSCredPres)		A-75	0-1	-	-	-
A-77	pCredPresCBS	Alíquota do crédito presumido para a CBS	A-76	1-1	N	2	2
A-78	vCredPresCBS	Valor do Crédito Presumido da CBS. $vCredPresCBS = vBC \times pCredPresCBS$	A-76	1-1	N	15	2
A-79	vDifCBS	Total do Diferimento CBS. $vDifCBS = vCBS \times pDifCBS$	A-76	1-1	N	15	2

A-80	vCBS	Total valor da CBS da União. vCBS = vBC x (pCBS ou pAliqEfetCBS)	A-76	1-1	N	15	2
A-81	INFORMAÇÕES DE TRIBUTAÇÃO REGULAR (gTribRegular)		A-75	0-1	-	-	-
A-82	pAliqEfeRegIBSUF	Alíquota efetiva de tributação regular do IBS estadual	A-81	1-1	N	2	2
A-83	vTribRegIBSUF	Valor da tributação regular do IBS estadual. vTribRegIBSUF = vBC x pAliqEfeRegIBSUF	A-81	1-1	N	15	2
A-84	pAliqEfeRegIBSMun	Alíquota efetiva de tributação regular do IBS municipal	A-81	1-1	N	2	2
A-85	vTribRegIBSMun	Valor da tributação regular do IBS municipal. vTribRegIBSMun = vBC x pAliqEfeRegIBSMun	A-81	1-1	N	15	2
A-86	pAliqEfeRegCBS	Alíquota efetiva de tributação regular da CBS	A-81	1-1	N	2	2
A-87	vTribRegCBS	Valor da tributação regular da CBS. vTribRegCBS = vBC x pAliqEfeRegCBS	A-81	1-1	N	15	2
A-88	INFORMAÇÕES DA COMPOSIÇÃO DO VALOR DO IBS E DA CBS EM COMPRAS GOVERNAMENTAIS (gTribCompraGov)		A-75	0-1	-	-	-
A-89	pIBSUF	Alíquota do IBS de competência do Estado	A-88	1-1	N	2	2
A-90	vIBSUF	Valor do Tributo do IBS da UF calculado	A-88	1-1	N	15	2
A-91	pIBSMun	Alíquota do IBS de competência do Município	A-88	1-1	N	2	2
A-92	vIBSMun	Valor do Tributo do IBS do Município calculado	A-88	1-1	N	15	2
A-93	pCBS	Alíquota da CBS	A-88	1-1	N	2	2
A-94	vCBS	Valor do Tributo da CBS calculado	A-88	1-1	N	15	2
				Oc	Tip	Tam	Dec
B-1	DECLARAÇÃO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO (INFORMAÇÕES GERADAS PELO PRESTADOR DE SERVIÇOS) DPS		A-1	1-1	-	-	-
B-2	INFORMAÇÕES DA DECLARAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (infDPS)		B-1	1-1	-	-	-
B-3	tpAmb	Identificação do tipo de ambiente no Sistema Nacional NFS-e: 1 - Produção; 2 - Homologação;	B-2	1-1	N	1	-
B-4	dhEmi	Data e hora da emissão da DPS. Data e hora no formato UTC (Universal Coordinated Time): AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD	B-2	1-1	DT	-	-
B-5	verAplic	Versão do aplicativo que gerou a DPS.	B-2	1-1	C	20	-
B-6	serie	Série da DPS.	B-2	1-1	N	5	-
B-7	nDPS	Número da DPS.	B-2	1-1	N	15	-
B-8	dCompet	Data de competência da prestação do serviço. Ano, Mês e Dia (AAAA-MM-DD)	B-2	1-1	D	-	-
B-9	tpEmit	Emitente da DPS: 1 - Prestador; 2 - Tomador; 3 - Intermediário;	B-2	1-1	N	1	-
B-10	eMotivoEmisTI	Motivo da Emissão da DPS pelo Tomador/Intermediário: 1 - Importação de Serviço; 2 - Tomador/Intermediário obrigado a emitir NFS-e por legislação municipal; 3 - Tomador/Intermediário emitindo NFS-e por recusa de emissão pelo prestador; 4 - Tomador/Intermediário emitindo por rejeitar a NFS-e emitida pelo prestador;	B-2	0-4	N	4	
B-11	chNFSeRej	Chave de Acesso da NFS-e rejeitada pelo Tomador/Intermediário.	B-2	0-1	N	50	
B-12	cLocEmi	Código de 7 dígitos da localidade emissora da NFS-e.	B-2	1-1	N	7	
				Oc	Tip	Tam	Dec
B-13	IDENTIFICAÇÃO DA NFS-E A SER SUBSTITUÍDA (subst)		B-2	0-1			
B-14	chSubstda	Chave de Acesso da NFS-e a ser substituída.	B-9	1-1	C	50	
B-15	cMotivo	Código de justificativa para substituição de NFS-e: 1 - Desenquadramento de NFS-e do Simples Nacional; 2 - Enquadramento de NFS-e no Simples Nacional; 3 - Inclusão Retroativa de Imunidade/Isenção para NFS-e; 4 - Exclusão Retroativa de Imunidade/Isenção para NFS-e;	B-9	1-1	N	1	-

		5 - Rejeição de NFS-e pelo tomador ou pelo intermediário se responsável pelo recolhimento do tributo; 99 – Outros;					
B-16	xMotivo	Descrição do motivo da substituição da NFS-e quando o emitente deve descrever o motivo da substituição para outros motivos (cMotivo = 99).		0-1	C	255	
				Oc	Tip	Tam	Dec
B-17	IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS (prest)			B-2	1-1		
B-18	OU	CNPJ	Número da inscrição federal (CNPJ) do prestador do serviço.	B-17	1-1	N	14
		CPF	Número da inscrição federal (CPF) do prestador do serviço.	B-17	1-1	N	11
		NIF	Número de identificação fiscal fornecido por órgão de administração tributária no exterior.	B-17	4-1	C	40
		eNaoNIF	Motivo para não informação do NIF: 1 – Dispensado do NIF; 2 – Não exigência do NIF;	B-17	4-1	N	4
B-19	CAEPF		Número do Cadastro de Atividade Econômica da Pessoa Física (CAEPF) do prestador do serviço.	B-17	0-1	N	14
B-20	IM		Número de inscrição municipal do prestador do serviço.	B-17	1-1	C	15
B-21	xNome		Nome / Nome Empresarial do prestador.	B-17	0-1	C	150
	#				Oc	Tip	Tam
B-22	INFORMAÇÕES DO ENDEREÇO DO PRESTADOR (end)			B-17	0-1		
B-23	OU	B-23a	ENDEREÇO NACIONAL (endNac)		B-22	1-1	
		B-23b	cMun	Código do município do endereço do prestador do serviço. (Tabela do IBGE)	B-23a	1-1	N
		B-23c	CEP	Código numérico do Endereçamento Postal nacional (CEP) do endereço do prestador do serviço.	B-23a	1-1	C
		B-23d	ENDEREÇO DO EXTERIOR (endExt)		B-22	1-1	
		B-23e	cPaís	Código do país do endereço do prestador do serviço. (Tabela de Países ISO)	B-23d	1-1	C
		B-23f	cEndPost	Código alfanumérico do Endereçamento Postal no exterior do prestador do serviço.	B-23d	1-1	C
		B-23g	xCidade	Nome da cidade no exterior do prestador do serviço.	B-23d	1-1	C
		B-23h	xEstProvReg	Estado, província ou região da cidade no exterior do prestador do serviço.	B-23d	1-1	C
B-24	xLgr		Tipo e nome do logradouro do endereço do prestador do serviço.	B-22	1-1	C	255
B-25	Nro		Número no logradouro do endereço do prestador do serviço.	B-22	1-1	C	60
B-26	xCpl		Complemento do endereço do prestador do serviço.	B-22	0-1	C	156
B-27	xBairro		Bairro do endereço do prestador do serviço.	B-22	1-1	C	60
B-28	Fone		Número do telefone do prestador. (Preencher com o Código DDD + número do telefone). - Nas operações com exterior é permitido informar o código do país + código da localidade + número do telefone)	B-17	0-1	N	20
B-29	Email		E-mail do prestador.	B-17	0-1	C	80
					Oc	Tip	Tam
B-30	INFORMAÇÕES DOS REGIMES DE TRIBUTAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS (regTrib)			B-17	1-1		
B-31	opSimpNac	Situação perante Simples Nacional: 1 - Não Optante; 2 - Optante - Microempreendedor Individual (MEI); 3 - Optante - Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte (ME/EPP);		B-30	1-1	N	1
B-32	regApTribSN	Regime de Apuração Tributária pelo Simples Nacional. Opção para que o contribuinte optante pelo Simples Nacional ME/EPP (opSimpNac = 3) possa indicar, ao emitir o documento fiscal, em qual regime de apuração os tributos federais e municipal estão inseridos, caso tenha ultrapassado algum sublimite ou limite definido para o Simples Nacional. 1 - Regime de apuração dos tributos federais e municipal pelo SN; 2 - Regime de apuração dos tributos federais pelo SN e o ISSQN pela NFS-e conforme respectiva legislação municipal do tributo; 3 - Regime de apuração dos tributos federais e municipal pela NFS-e conforme respectivas legislações federal e municipal de cada tributo;		B-30	0-1	N	1

B-33	regEspTrib	Tipos de Regimes Especiais de Tributação Municipal: 0 - Nenhum; 1 - Ato Cooperado (Cooperativa); 2 - Estimativa; 3 - Microempresa Municipal; 4 - Notário ou Registrador; 5 - Profissional Autônomo; 6 - Sociedade de Profissionais;			B-30	1-1	N	1	-	
						Oc	Tip	Tam	Dec	
B-34		IDENTIFICAÇÃO DO TOMADOR DE SERVIÇOS (toma)			B-2	0-1	-	-	-	
B-35	OU	CNPJ	Número da inscrição federal (CNPJ) do tomador de serviço.		B-34	1-1	N	14	-	
		CPF	Número da inscrição federal (CPF) do tomador do serviço.		B-34	1-1	N	11	-	
		NIF	Número de identificação fiscal fornecido por órgão de administração tributária no exterior.		B-34	1-1	C	40	-	
		cNaoNIF	Motivo para não informação do NIF: 1 - Dispensado do NIF; 2 - Não exigência do NIF;		B-34	1-1	N	1	-	
B-36	CAEPF		Número do Cadastro de Atividade Econômica da Pessoa Física (CAEPF) do tomador do serviço.		B-34	0-1	N	14	-	
B-37	IM		Número de inscrição municipal do tomador do serviço.		B-34	0-1	C	15	-	
B-38	xNome		Nome / Nome Empresarial do tomador.		B-34	0-1	C	150	-	
	#					Oc	Tip	Tam	Dec	
B-39		INFORMAÇÕES DO ENDEREÇO DO TOMADOR (end)			B-34	0-1	-	-	-	
B-40	OU	B-40a	ENDEREÇO NACIONAL (endNac)			B-39	1-1	-	-	-
		B-40b	cMun	Código do município do endereço do tomador do serviço. (Tabela do IBGE)		B-40a	1-1	N	7	-
		B-40c	CEP	Código numérico do Endereçamento Postal nacional (CEP) do endereço do tomador do serviço.		B-40a	1-1	C	8	-
		B-40d		ENDEREÇO DO EXTERIOR (endExt)		B-39	1-1	-	-	-
		B-40e	cPais	Código do país do endereço do prestador do tomador do serviço. (Tabela de Países ISO)		B-40d	1-1	C	2	-
		B-40f	cEndPost	Código alfanumérico do Endereçamento Postal no exterior do tomador do serviço.		B-40d	1-1	C	11	-
		B-40g	xCidade	Nome da cidade no exterior do tomador do serviço.		B-40d	1-1	C	60	-
		B-37h	xEstProvReg	Estado, província ou região da cidade no exterior do tomador do serviço.		B-40d	1-1	C	60	-
B-41	XLgr		Tipo e nome do logradouro do endereço do tomador do serviço.			B-39	1-1	C	255	-
B-42	Nro		Número no logradouro do endereço do tomador do serviço.			B-39	1-1	C	60	-
B-43	XCpl		Complemento do endereço do tomador do serviço.			B-39	0-1	C	156	-
B-44	xBairro		Bairro do endereço do tomador do serviço.			B-39	1-1	C	60	-
B-45	Fone		Número do telefone do tomador. (Preencher com o Código DDD + número do telefone. Nas operações com exterior é permitido informar o código do país + código da localidade + número do telefone)			B-34	0-1	N	20	-
B-46	email		E-mail do tomador.			B-34	0-1	C	80	-
						Oc	Tip	Tam	Dec	
B-47		IDENTIFICAÇÃO DO INTERMEDIÁRIO DO SERVIÇOS (interm)			B-2	0-1	-	-	-	
B-48	OU	CNPJ	Número da inscrição federal (CNPJ) do intermediário de serviço		B-47	1-1	N	14	-	
		CPF	Número da inscrição federal (CPF) do intermediário do serviço		B-47	1-1	N	11	-	
		NIF	Número de identificação fiscal fornecido por órgão de administração tributária no exterior		B-47	1-1	C	40	-	
		cNaoNIF	Motivo para não informação do NIF: 1 - Dispensado do NIF; 2 - Não exigência do NIF;		B-47	1-1	N	1	-	
B-49	CAEPF		Número do Cadastro de Atividade Econômica da Pessoa Física (CAEPF) do intermediário do serviço.			B-47	0-1	N	14	-
B-50	IM		Número de inscrição municipal do intermediário do serviço			B-47	0-1	C	15	-
B-51	xNome		Nome / Nome Empresarial do intermediário			B-47	0-1	C	150	-

		#				Oc	Tip	Tam	Dec
B-52	INFORMAÇÕES DO ENDEREÇO DO INTERMEDIÁRIO (end)				B-47	0-1	-	-	-
B-53	OU	B-53a	ENDEREÇO NACIONAL (endNac)			B-52	1-1	-	-
		B-53b	cMun	Código do município do endereço do intermediário do serviço. (Tabela do IBGE)	B-53a	1-1	N	7	-
		B-53c	CEP	Código numérico do Endereçamento Postal nacional (CEP) do endereço do intermediário do serviço.	B-53a	1-1	C	8	-
		B-53d	ENDEREÇO DO EXTERIOR (endExt)			B-52	1-1	-	-
		B-53e	cPais	Código do país do endereço do prestador do intermediário do serviço. (Tabela de Países ISO)	B-53d	1-1	C	2	-
		B-53f	cEndPost	Código alfanumérico do Endereçamento Postal no exterior do intermediário do serviço.	B-53d	1-1	C	11	-
		B-53g	xCidade	Nome da cidade no exterior do intermediário do serviço.	B-53d	1-1	C	60	-
		B-53h	xEstProvReg	Estado, província ou região da cidade no exterior do intermediário do serviço.	B-53d	1-1	C	60	-
B-54	xLgr			Tipo e nome do logradouro do endereço do intermediário do serviço.	B-52	1-1	C	255	-
	nro			Número no logradouro do endereço do intermediário do serviço.	B-52	1-1	C	60	-
	xCpl			Complemento do endereço do intermediário do serviço.	B-52	0-1	C	156	-
	xBairro			Bairro do endereço do intermediário do serviço.	B-52	1-1	C	60	-
B-55	fone			Número do telefone do intermediário. (Preencher com o Código DDD + número do telefone. Nas operações com exterior é permitido informar o código do país + código da localidade + número do telefone)	B-47	0-1	N	20	-
B-56	email			E-mail do intermediário.	B-47	0-1	C	80	-
						Oc	Tip	Tam	Dec
B-57	INFORMAÇÕES RELATIVAS AO SERVIÇO PRESTADO (serv)				B-2	1-1	-	-	-
B-58	INFORMAÇÕES RELATIVAS AO LOCAL DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO (locPrest)				B-57	1-1	-	-	-
B-59	cLocPrestacao	Código da localidade da prestação do serviço.			B-58	1-1	N	1	-
B-60	cPaisPrestacao	Código do país onde ocorreu a prestação do serviço. (Tabela de Países ISO)			B-58	1-1	C	1	-
						Oc	Tip	Tam	Dec
B-61	INFORMAÇÕES RELATIVAS AO CÓDIGO DO SERVIÇO PRESTADO (cServ)				B-57	1-1	-	-	-
B-62	cTribNac	Código de tributação nacional do ISSQN.			B-61	1-1	N	6	-
B-63	cTribMun	Código de tributação municipal do ISSQN.			B-61	1-1	N	3	-
B-64	xDescServ	Descrição completa do serviço prestado			B-61	1-1	C	1000	-
B-65	Cnbs	Código NBS correspondente ao serviço prestado			B-61	1-1	N	9	-
B-66	cIntContrib	Código interno do contribuinte			B-61	0-1	C	20	-
						Oc	Tip	Tam	Dec
B-67	INFORMAÇÕES SOBRE TRANSAÇÕES ENTRE RESIDENTES OU DOMICILIADOS NO BRASIL COM RESIDENTES OU DOMICILIADOS NO EXTERIOR (comExt)				B-57	0-1	-	-	-
B-68	mdPrestacao	Modo de Prestação: 0 - Desconhecido (tipo não informado na nota de origem); 1 - Transfronteiriço; 2 - Consumo no Brasil; 3 - Movimento Temporário de Pessoas Físicas; 4 - Consumo no Exterior;			B-67	1-1	N	1	-
B-69	vincPrest	Vínculo entre as partes no negócio: 0 - Sem vínculo com o Tomador/Prestador 1 - Controlada; 2 - Controladora; 3 - Coligada; 4 - Matriz; 5 - Filial ou sucursal; 6 - Outro vínculo;			B-67	1-1	N	1	-
B-70	tpMoeda	Identifica a moeda da transação comercial. O usuário deve informar o código da moeda.			B-67	1-1	N	3	-
B-71	vServMoeda	Valor do serviço prestado expresso em moeda estrangeira especificada em tpmoeda.			B-67	1-1	N	15	2

B-72	mecAFComexP	Mecanismo de apoio/fomento ao Comércio Exterior utilizado pelo prestador do serviço: 00 - Desconhecido (tipo não informado na nota de origem); 01 - Nenhum; 02 - ACC - Adiantamento sobre Contrato de Câmbio – Redução a Zero do IR e do IOF; 03 - ACE – Adiantamento sobre Cambiais Entregues - Redução a Zero do IR e do IOF; 04 - BNDES-Exim Pós-Embarque – Serviços; 05 - BNDES-Exim Pré-Embarque - Serviços; 06 - FGE - Fundo de Garantia à Exportação; 07 - PROEX - EQUALIZAÇÃO 08 - PROEX - Financiamento;	B-67	1-1	N	2	-
B-73	mecAFComexT	Mecanismo de apoio/fomento ao Comércio Exterior utilizado pelo tomador do serviço: 00 - Desconhecido (tipo não informado na nota de origem); 01 - Nenhum; 02 - Adm. Pública e Repr. Internacional; 03 - Alugueis e Arrend. Mercantil de máquinas, equip., embarc. e aeronaves; 04 - Arrendamento Mercantil de aeronave para empresa de transporte aéreo público; 05 - Comissão a agentes externos na exportação; 06 - Despesas de armazenagem, mov. e transporte de carga no exterior; 07 - Eventos FIFA (subsidiária); 08 - Eventos FIFA; 09 - Fretes, arrendamentos de embarcações ou aeronaves e outros; 10 - Material Aeronáutico; 11 - Promoção de Bens no Exterior; 12 - Promoção de Dest. Turísticos Brasileiros; 13 - Promoção do Brasil no Exterior; 14 - Promoção Serviços no Exterior; 15 - RECINE; 16 - RECOPA; 17 - Registro e Manutenção de marcas, patentes e cultivares; 18 - REICOMP; 19 - REIDI; 20 - REPENEC; 21 - REPES; 22 - RETAERO; 23 - RETID; 24 - Royalties, Assistência Técnica, Científica e Assemelhados; 25 - Serviços de avaliação da conformidade vinculados aos Acordos da OMC; 26 - ZPE;	B-67	1-1	N	2	-
B-74	movTempBens	Vínculo da Operação à Movimentação Temporária de Bens: 0 - Desconhecido (tipo não informado na nota de origem); 1 - Não; 2 - Vinculada - Declaração de Importação; 3 - Vinculada - Declaração de Exportação;	B-67	1-1	N	1	-
B-75	nDI	Número da Declaração de Importação (DI/DSI/DA/DRI-E) averbado.	B-67	0-1	C	12	-
B-76	nRE	Número do Registro de Exportação (RE) averbado.	B-67	0-1	C	12	-
B-77	mdic	Indicador se a NFS-e deverá ser disponibilizada ao MDIC. 0 - Não enviar para o MDIC; 1 - Enviar para o MDIC;	B-67	1-1	N	1	-
B-78	INFORMAÇÕES RELATIVAS A ATIVIDADES DE LOCAÇÃO, SUBLAÇÃO, ARRENDAMENTO, DIREITO DE PASSAGEM OU PERMISSÃO DE USO, COMPARTILHADO OU NÃO, DE FERROVIA, RODOVIA, POSTES, CABOS, DUTOS E CONDUTOS DE QUALQUER NATUREZA (Isadppu)			Oc	Tip	Tam	Dec
B-79	categ	Categorias do serviço: 1 - Locação; 2 - sublocação; 3 - arrendamento; 4 - direito de passagem; 5 - permissão de uso;	B-78	1-1	N	1	-
B-80	objeto	Tipo de objetos da locação, sublocação, arrendamento, direito de passagem ou permissão de uso: 1 - Ferrovia; 2 - Rodovia; 3 - Postes;	B-78	1-1	N	1	-

		4 - Cabos; 5 - Dutos; 6 - Condutores de qualquer natureza;					
B-81	extensao	Extensão total da ferrovia, rodovia, cabos, dutos ou condutos.	B-78	0-1	N	5	-
B-82	nPostes	Número total de postes.	B-78	0-1	N	6	-
					Oc	Tip	Tam
B-83	GRUPO DE INFORMAÇÕES RELATIVAS À OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL E CONGÊNERES (obra)			B-57	0-1	-	-
B-84	insclmobFisc	Inscrição imobiliária fiscal (código fornecido pela prefeitura para a identificação da obra ou para fins de recolhimento do IPTU)	B-83	0-1	C	30	-
B-85	B-85a	cObra	Número de identificação da obra. Cadastro Nacional de Obras (CNO) ou Cadastro Específico do INSS (CEI).	B-83	1-1	C	30
	B-85b	Ccib	Código do Cadastro Imobiliário Brasileiro - CIB	B-83	1-1	C	8
	B-85c	INFORMAÇÕES DO ENDEREÇO DA OBRA DO SERVIÇO PRESTADO (end)		B-83	1-1	-	-
	OU	B-85ca	ENDEREÇO NACIONAL (endNac)	B-85c	1-1	-	-
		B-85cb	CEP Código de Endereçamento Postal numérico do endereço nacional da obra.	B-85ca	1-1	C	8
		B-85cc	ENDEREÇO DO EXTERIOR (endExt)	B-85c	1-1	-	-
		B-85cd	cEndPost Código de Endereçamento Postal alfanumérico do endereço no exterior da obra.	B-85cc	1-1	C	11
		B-85ce	xCidade Nome da cidade no exterior, local da obra.	B-85cc	1-1	C	60
		B-85cf	xEstProvReg Estado, província ou região da cidade no exterior, local da obra.	B-85cc	1-1	C	60
		B-85d	xLgr Tipo e nome do logradouro do endereço da obra.	B-85c	1-1	C	255
	B-85e	nro	Número no logradouro do endereço da obra.	B-85c	1-1	C	60
	B-85f	xCpl	Complemento do endereço da obra.	B-85c	0-1	C	156
	B-85g	xBairro	Bairro do endereço da obra.	B-85c	1-1	C	60
					Oc	Tip	Tam
B-86	INFORMAÇÕES RELATIVAS À ATIVIDADES DE EVENTOS (atvEvento)			B-57	0-1	-	-
B-87	xNome	Nome do evento Artístico, Cultural, Esportivo, ...	B-86	1-1	C	255	-
B-88	dtIni	Data de início da atividade de evento. Ano, Mês e Dia (AAAA-MM-DD)	B-86	1-1	D	-	-
B-89	dtFim	Data de fim da atividade de evento. Ano, Mês e Dia (AAAA-MM-DD)	B-86	1-1	D	-	-
B-90	idAtvEvt	Identificação da Atividade de Evento (código identificador de evento determinado pela Administração Tributária Municipal)	B-86	1-1	C	30	-
	#				Oc	Tip	Tam
B-100	INFORMAÇÕES DO ENDEREÇO DA ATIVIDADE DE EVENTO (end)			B-57	0-1	-	-
B-101	OU	B-101a	ENDEREÇO NACIONAL (endNac)		B-100	1-1	-
		B-101b	CEP Código de Endereçamento Postal numérico do endereço nacional da atividade de evento.	B-101a	1-1	C	8
		B-101c	ENDEREÇO DO EXTERIOR (endExt)		B-100	1-1	-
	OU	B-101d	cEndPost Código de Endereçamento Postal alfanumérico do endereço no exterior da atividade de evento.	B-101c	1-1	C	11
		B-101e	xCidade Nome da cidade no exterior, local da atividade de evento.	B-101c	1-1	C	60
		B-101f	xEstProvReg Estado, província ou região da cidade no exterior, local da atividade de evento.	B-101c	1-1	C	60
B-102	xLgr	Tipo e nome do logradouro do endereço da atividade de evento.	B-100	1-1	C	255	-
	nro	Número no logradouro do endereço da atividade de evento.	B-100	1-1	C	60	-
	xCpl	Complemento do endereço da atividade de evento.	B-100	0-1	C	156	-
	xBairro	Bairro do endereço da atividade de evento.	B-100	1-1	C	60	-
					Oc	Tip	Tam
B-103	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DISPONÍVEL PARA TODOS OS SERVIÇOS PRESTADOS (infoCompl)			B-57	0-1	-	-
B-104	idDocTec	Identificador do Documento de Responsabilidade Técnica: ART, RRT, DRT, Outros.	B-103	0-1	C	40	-
B-105	docRef	Chave da nota, número identificador da nota, número do contrato ou outro identificador de documento emitido pelo prestador de serviços, que subsidia a emissão dessa nota pelo tomador do serviço ou	B-103	0-1	C	255	-

		intermediário (preenchimento obrigatório caso a nota esteja sendo emitida pelo Tomador ou intermediário do serviço).						
B-106	xPed	Número do pedido/ordem de compra/ordem de serviço/projeto que autorize a prestação do serviço em operações B2B - Informação de interesse do tomador do serviço para controle e gestão da Negociação			B-103	0-1	C	60
#						Oc	Tip	Tam
B-107	GRUPO DE ITENS DO PEDIDO/ORDEM DE COMPRA/ORDEM DE SERVIÇO/PROJETO (gItemPed)			B-103	0-1	-	-	-
B-107a	xItemPed	Número do item do pedido/ordem de compra/ordem de serviço/projeto - Identificação do número do item do pedido ou ordem de compra destacado e xPed			B-107	1-99	C	60
B-108	xInfComp	Campo livre para preenchimento pelo contribuinte.			B-103	0-1	C	2000
						Oc	Tip	Tam
B-109	INFORMAÇÕES RELATIVAS À VALORES DO SERVIÇO PRESTADO (valores)			B-2	1-1	-	-	-
B-110	INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS VALORES DO SERVIÇO PRESTADO (vServPrest)			B-109	1-1	-	-	-
B-111	vReceb	Valor monetário recebido (R\$).			B-110	0-1	N	15
B-112	vServ	Valor monetário do serviço (R\$).			B-110	1-1	N	15
						Oc	Tip	Tam
B-113	INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS DESCONTOS CONDICIONADOS E INCONDICIONADOS (vDescCondIncond)			B-109	0-1	-	-	-
B-114	vDesclIncond	Valor monetário do desconto incondicionado (R\$).			B-113	0-1	N	15
B-115	vDescCond	Valor monetário do desconto condicionado (R\$).			B-113	0-1	N	15
						Oc	Tip	Tam
B-116	INFORMAÇÕES RELATIVAS AO VALORES PARA DEDUÇÃO/REDUÇÃO DO VALOR DA BASE DE CÁLCULO (vDedRed)			B-109	0-1	-	-	-
B-117	pDR	Valor percentual padrão para dedução/redução do valor do serviço.			B-116	1-1	N	3
B-118	vDR	Valor monetário padrão para dedução/redução do valor do serviço.			B-116	1-1	N	15
						Oc	Tip	Tam
B-119a	INFORMAÇÕES DE DOCUMENTO UTILIZADO PARA DEDUÇÃO/REDUÇÃO DO VALOR DA BASE DE CÁLCULO (documentos)			B-116	1-1	-	-	-
B-119b	INFORMAÇÕES DE DOCUMENTO UTILIZADO PARA DEDUÇÃO/REDUÇÃO DO VALOR DA BASE DE CÁLCULO (docDedRed)			B-119a	1-1000	-	-	-
B-119c	B-119ca	chNFSe	Chave de acesso da NFS-e (padrão nacional).	B-119b	1-1	N	50	-
B-119c	B-119cb	chNFe	Chave de acesso da NF-e.	B-119b	1-1	N	44	-
B-119c	B-119cc	INFORMAÇÕES PARA OUTRAS NOTAS ELETRÔNICAS MUNICIPAIS (NFSeMun)			B-119b	0-1	-	-
B-119c	B-119cd	cMunNFSeMun	Código Município emissor da nota eletrônica municipal. (Tabela do IBGE)	B-119cc	1-1	N	7	-
B-119c	B-119ce	nNFSeMun	Número da nota eletrônica municipal.	B-119cc	1-1	N	15	-
B-119c	B-119cf	cVerifNFSeMun	Código de Verificação da nota eletrônica municipal.	B-119cc	1-1	C	9	-
B-119c	B-119cg	INFORMAÇÕES DE NF OU NFS - MODELO NÃO ELETRÔNICO (NFNFs)			B-119b	0-1	-	-
B-119c	B-119ch	nNFS	Número da Nota Fiscal NF ou NFS.	B-119cg	1-1	N	7	-
B-119c	B-119ci	modNFS	Modelo da Nota Fiscal NF ou NFS.	B-119cg	1-1	N	15	-
B-119c	B-119cj	serieNFS	Série Nota Fiscal NF ou NFS.	B-119cg	1-1	C	9	-
B-119c	B-119ck	nDocFisc	Identificador de documento fiscal diferente dos demais dos grupos.	B-119b	1-1	C	255	-
B-119c	B-119cl	nDoc	Identificador de documento não fiscal diferente dos demais dos grupos.	B-119b	1-1	C	255	-
B-119d	tpDedRed	Tipo da Dedução/Redução: 01 – Alimentação e bebidas/frigorífico; 02 – Materiais; 03 – Produção externa; 04 – Reembolso de despesas; 05 – Repasse consorciado; 06 – Repasse plano de saúde; 07 – Serviços; 08 – Subempreitada de mão de obra; 99 – Outras deduções;			B-119b	1-1	N	2
B-119e	xDescOutDed	Descrição da Dedução/Redução quando a opção é "99 – Outras Deduções".			B-119b	0-1	C	150
B-119f	dtEmiDoc	Data da emissão do documento dedutível. Ano, mês e dia (AAAA-MM-DD)			B-119b	1-1	D	-

	B-119g	vDeductivelRedutivel	Valor monetário total dedutível/redutível no documento informado (R\$). Este é o valor total no documento informado que é passível de dedução/redução.	B-119b	1-1	N	15	2
	B-119h	vDeducaoReducao	Valor monetário utilizado para dedução/redução do valor do serviço da NFS-e que está sendo emitida (R\$). Deve ser menor ou igual ao valor deduzível/redutível (vDeductivelRedutivel).	B-119b	1-1	N	15	2
					Oc	Tip	Tam	Dec
	B-119i	INFORMAÇÕES DO FORNECEDOR DO SERVIÇO PRESTADO (fornec)			B-119b	0-1	-	-
B-119j	OU	CNPJ	Número da inscrição federal (CNPJ) do fornecedor de serviço.	B-119i	1-1	N	14	-
		CPF	Número da inscrição federal (CPF) do fornecedor do serviço.	B-119i	1-1	N	11	-
		NIF	Este elemento só deverá ser preenchido para fornecedores não residentes no Brasil.	B-119i	1-1	C	40	-
		cNaoNIF	Motivo para não informação do NIF: 1 - Dispensado do NIF; 2 - Não exigência do NIF;	B-119i	1-1	N	1	-
B-119k	CAEPF		Número do Cadastro de Atividade Económica da Pessoa Física (CAEPF) do prestador do serviço.	B-119i	0-1	N	14	-
B-119l	IM		Número de inscrição municipal do fornecedor.	B-119i	0-1	C	15	-
B-119m	xNome		Nome / Razão Social do fornecedor.	B-119i	0-1	C	150	-
	#				Oc	Tip	Tam	Dec
B-119n	INFORMAÇÕES DO ENDEREÇO DO FORNECEDOR (end)			B-119i	0-1	-	-	-
B-119o	OU	B-119oa	ENDEREÇO NACIONAL (endNac)		B-119n	1-1	-	-
		B-119ob	cMun	Código do município do endereço do fornecedor. (Tabela do IBGE)	B-119oa	1-1	N	7
		B-119oc	CEP	Código numérico do Endereçamento Postal nacional (CEP) do endereço do fornecedor.	B-119oa	1-1	C	8
		B-119od	ENDEREÇO DO EXTERIOR (endExt)		B-119n	1-1	-	-
	OU	B-119oe	cPaís	Código do país do endereço do prestador do fornecedor. (Tabela de Países ISO)	B-119od	1-1	C	2
		B-119of	cEndPost	Código alfanumérico do Endereçamento Postal no exterior do fornecedor.	B-119od	1-1	C	11
		B-119og	xCidade	Nome da cidade no exterior do fornecedor.	B-119od	1-1	C	60
	B-119oh		xEstProvReg	Estado, província ou região da cidade no exterior do fornecedor.	B-119od	1-1	C	60
B-119p	XLgr		Tipo e nome do logradouro do endereço do fornecedor.	B-119n	1-1	C	255	-
	Nro		Número no logradouro do endereço do fornecedor.	B-119n	1-1	C	60	-
	XCpl		Complemento do endereço do fornecedor.	B-119n	0-1	C	156	-
	xBairro		Bairro do endereço do fornecedor.	B-119n	1-1	C	60	-
B-119q	Fone		Número do telefone do fornecedor. (Preencher com o Código DDD + número do telefone. Nas operações com exterior é permitido informar o código do país + código da localidade + número do telefone)	B-119i	0-1	N	20	-
B-119r	email		E-mail do fornecedor.	B-119i	0-1	C	80	-
					Oc	Tip	Tam	Dec
B-120	INFORMAÇÕES RELACIONADOS AOS TRIBUTOS RELACIONADOS AO SERVIÇO PRESTADO (trib)			B-109	1-1	-	-	-
B-121	INFORMAÇÕES RELACIONADOS AO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA - ISSQN (tribMun)			B-120	1-1	-	-	-
B-122	TribISSQN	Tributação do ISSQN sobre o serviço prestado: 1 - Operação tributável; 2 - Imunidade; 3 - Exportação de serviço; 4 - Não Incidência;			B-121	1-1	N	1

B-123	cPaisResult	Código do país onde ocorreu o resultado do serviço prestado. (Tabela de Países ISO)	B-121	0-1	C	2	-	
B-124	tplImunidade	<p>Identificação da Imunidade do ISSQN – somente para o caso de Imunidade.</p> <p>Tipos de Imunidades:</p> <p>0 - Imunidade (tipo não informado na nota de origem); 1 - Patrimônio, renda ou serviços, uns dos outros (CF88, Art 150, VI, a); 2 - Templos de qualquer culto (CF88, Art 150, VI, b); 3 - Patrimônio, renda ou serviços dos partidos políticos, inclusive suas fundações, das entidades sindicais dos trabalhadores, das instituições de educação e de assistência social, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei (CF88, Art 150, VI, c); 4 - Livros, jornais, periódicos e o papel destinado a sua impressão (CF88, Art 150, VI, d); 5 - Fonogramas e videofonogramas musicais produzidos no Brasil contendo obras musicais ou literomusicais de autores brasileiros e/ou obras em geral interpretadas por artistas brasileiros bem como os suportes materiais ou arquivos digitais que os contenham, salvo na etapa de replicação industrial de mídias ópticas de leitura a laser. (CF88, Art 150, VI, e);</p>	B-121	0-1	N	1	-	
						Oc	Tip	
B-125	INFORMAÇÕES PARA A SUSPENSÃO DA EXIGIBILIDADE DO ISSQN (exigSusp)			B-121	0-1	-	-	
B-126	tpSusp	<p>Opção para Exigibilidade Suspensa:</p> <p>1 - Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial; 2 - Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo;</p>	B-125	1-1	N	1	-	
B-127	nProcesso	Número do processo judicial ou administrativo de suspensão da exigibilidade	B-125	1-1	C	30	-	
						Oc	Tip	
B-128	INFORMAÇÕES SOBRE O TIPO DO BENEFÍCIO MUNICIPAL (BM)			B-121	0-1	-	-	
B-129	nBM	<p>Identificador do benefício parametrizado pelo município.</p> <p>Trata-se de um identificador único que foi gerado pelo Sistema Nacional no momento em que o município de incidência do ISSQN incluiu o benefício no sistema.</p> <p>Critério de formação do número de identificação de parâmetros municipais:</p> <p>7 dígitos - posição 1 a 7: número identificador do Município, conforme código IBGE;</p> <p>2 dígitos - posições 8 e 9 : número identificador do tipo de parametrização (01-legislação, 02-regimes especiais, 03-retenções, 04-outros benefícios);</p> <p>5 dígitos - posição 10 a 14 : número sequencial definido pelo sistema quando do registro específico do parâmetro dentro do tipo de parametrização no sistema;</p>	B-128	1-1	N	14	-	
B-130	O U	vRedBCBM	V/valor monetário (R\$) informado pelo emitente para redução da base de cálculo (BC) do ISSQN devido a um Benefício Municipal (BM).	B-128	0-1	N	15	2
B-131		pRedBCBM	Valor percentual (%) informado pelo emitente para redução da base de cálculo (BC) do ISSQN devido a um Benefício Municipal (BM).	B-128	0-1	N	3	2
B-132		tpRetISSQN	<p>Tipo de retenção do ISSQN:</p> <p>1 - Não Retido; 2 - Retido pelo Tomador; 3 - Retido pelo Intermediário;</p>	B-121	1-1	N	1	-
B-133		pAliq	<p>Valor da alíquota (%) do serviço prestado relativo ao município sujeito ativo (município de incidência) do ISSQN.</p> <p>Se o município de incidência pertence ao Sistema Nacional NFS-e a alíquota estará parametrizada e, portanto, será fornecida pelo sistema.</p> <p>Se o município de incidência não pertence ao Sistema Nacional NFS-e a alíquota não estará parametrizada e, por isso, deverá ser fornecida pelo emitente.</p>	B-121	0-1	N	1	2
						Oc	Tip	
B-134	INFORMAÇÕES DE OUTROS TRIBUTOS RELACIONADOS AO SERVIÇO PRESTADO (tribFed)			B-120	0-1	-	-	
B-135	INFORMAÇÕES DOS TRIBUTOS PIS/COFINS (piscofins)			B-134	0-1	-	-	
B-136	CST	<p>Código de Situação Tributária do PIS/COFINS (CST):</p> <p>00 - Nenhum; 01 - Operação Tributável com Alíquota Básica; 02 - Operação Tributável com Alíquota Diferenciada; 03 - Operação Tributável com Alíquota por Unidade de Medida de Produto; 04 - Operação Tributável monofásica - Revenda a Alíquota Zero; 05 - Operação Tributável por Substituição Tributária;</p>	B-135	1-1	N	2	-	

		06 - Operação Tributável a Alíquota Zero; 07 - Operação Tributável da Contribuição; 08 - Operação sem Incidência da Contribuição; 09 - Operação com Suspensão da Contribuição;					
B-137	vBCPisCofins	Valor da Base de Cálculo do PIS/COFINS (R\$).	B-135	0-1	N	15	2
B-138	pAliqPis	Valor da Alíquota do PIS (%).	B-135	0-1	N	2	2
B-139	pAliqCofins	Valor da Alíquota da COFINS (%).	B-135	0-1	N	2	2
B-140	vPis	Valor monetário do PIS (R\$).	B-135	0-1	N	15	2
B-141	vCofins	Valor monetário do COFINS (R\$).	B-135	0-1	N	15	2
B-142	tpRetPisCofins	Tipo de retenção do PIS/Cofins: 1 - Retido; 2 - Não Retido;	B-135	0-1	N	1	-
B-143	vRetCP	Valor monetário do CP (R\$).	B-134	0-1	N	15	2
B-144	vRetIRR	Valor monetário do IRRF (R\$).	B-134	0-1	N	15	2
B-145	vRetCSLL	Valor monetário do CSLL (R\$).	B-134	0-1	N	15	2
					Oc	Tip	Tam
						Dec	
B-146	INFORMAÇÕES PARA TOTAIS APROXIMADOS DOS TRIBUTOS RELACIONADOS AO SERVIÇO PRESTADO (totTrib)			B-120	1-1	-	-
B-147	VALOR MONETÁRIO TOTAL APROXIMADO DOS TRIBUTOS, EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 10 DA LEI NO 12.741/2012 (vtottrib)			B-146	0-1	-	-
B-148	vTotTribFed	Valor monetário do CP (R\$).	B-147	1-1	N	15	2
B-149	vTotTribEst	Valor monetário do IRRF (R\$).	B-147	1-1	N	15	2
B-150	vTotTribMun	Valor monetário do CSLL (R\$).	B-147	1-1	N	15	2
					Oc	Tip	Tam
						Dec	
B-151	VALOR PERCENTUAL TOTAL APROXIMADO DOS TRIBUTOS, EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 10 DA LEI NO 12.741/2012 (pTotTrib)			B-146	0-1	-	-
B-152	pTotTribFed	Valor percentual total aproximado dos tributos federais (%).	B-147	1-1	N	2	2
B-153	pTotTribEst	Valor percentual total aproximado dos tributos estaduais (%).	B-147	1-1	N	2	2
B-154	pTotTribMun	Valor percentual total aproximado dos tributos municipais (%).	B-147	1-1	N	2	2
B-155	indTotTrib	Indicador de informação de valor total de tributos. Se informado indica que o emissor opta por não informar nenhum valor estimado para os Tributos (Decreto 8.264/2014). 0 - Não;	B-146	0-1	N	1	-
B-156	pTotTribSN	Valor percentual aproximado do total dos tributos da alíquota do Simples Nacional (%).	B-146	0-1	N	2	2
					Oc	Tip	Tam
						Dec	
B-157	INFORMAÇÕES DECLARADAS PELO EMITENTE REFERENTES AO IBS E À CBS (IBSCBS)			B-2	0-1	-	-
B-158	finNFSe	Indicador da finalidade da emissão de NFS-e 0 = NFS-e regular 1 = NFS-e de crédito 2 = NFS-e de débito	B-157	1-1	N	1	-
B-159	indFinal	Indica operação de uso ou consumo pessoal. (art. 57) 0=Não 1=Sim	B-157	1-1	N	1	-
B-160	clndOp	Código indicador da operação de fornecimento, conforme tabela "código indicador de operação"	B-157	1-1	N	6	-
B-161	tpOper	Tipo de Operação com Entes Governamentais ou outros serviços sobre bens imóveis: 1 – Fornecimento com pagamento posterior; 2 - Recebimento do pagamento com fornecimento já realizado; 3 – Fornecimento com pagamento já realizado; 4 – Recebimento do pagamento com fornecimento posterior; 5 – Fornecimento e recebimento do pagamento concomitantes.	B-157	0-1	N	1	-
					Oc	Tip	Tam
						Dec	
B-162	GRUPO DE NFS-E REFERENCIADAS (gRefNFSe)			B-157	0-1	-	-
B-163	refNFSe		B-162	1-99	C	50	-
B-164	tpEnteGov	Tipo de ente governamental Para administração pública direta e suas autarquias e fundações: 1 - União 2 - Estado	B-157	0-1	N	1	-

		3 - Distrito Federal 4 - Município 9 - Outro						
B-165	indDest	A respeito do Destinatário dos serviços: 0 – o destinatário é o próprio tomador/adquirente identificado na NFS-e (tomador = adquirente = destinatário); 1 – o destinatário não é o próprio adquirente, podendo ser outra pessoa, física ou jurídica (ou equiparada), ou um estabelecimento diferente do indicado como tomador (tomador = adquirente ≠ destinatário);			B-157	1-1	N	1
						Oc	Tip	Tam
B-166	GRUPO DE INFORMAÇÕES RELATIVAS AO DESTINATÁRIO (dest)			B-157	0-1	-	-	-
B-167	OU	CNPJ	Número da inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) do destinatário de serviço			B-166	1-1	N
		CPF	Número da inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Física (CPF) do destinatário do serviço			B-166	1-1	N
		NIF	Número de identificação fiscal fornecido por órgão de administração tributária no exterior			B-166	1-1	C
		cNaoNIF	Motivo para não informação do NIF: 1 - Dispensado do NIF; 2 - Não exigência do NIF;			B-166	1-1	N
B-168	xNome		Nome / Nome Empresarial do destinatário			B-166	1-1	C
	#						Oc	Tip
B-169	INFORMAÇÕES DO ENDEREÇO DO DESTINATÁRIO (end)			B-166	1-1			
B-170	OU	B-170a	ENDEREÇO NACIONAL (endNac)			B-169	1-1	
		B-170b	cMun	Código do município do endereço do destinatário do serviço. (Tabela do IBGE)			B-170a	1-1
		B-170c	CEP	Código numérico do Endereçamento Postal nacional (CEP) do endereço do destinatário do serviço.			B-170a	1-1
		B-170d	ENDEREÇO DO EXTERIOR (endExt)			B-169	1-1	
		B-170e	cPais	Código do país do endereço do destinatário do serviço. (Tabela de Países ISO)			B-170d	1-1
		B-170f	cEndPost	Código alfanumérico do Endereçamento Postal no exterior do destinatário do serviço.			B-170d	1-1
		B-170g	xCidade	Nome da cidade no exterior do destinatário do serviço.			B-170d	1-1
		B-170h	xEstProvReg	Estado, província ou região da cidade no exterior do destinatário do serviço.			B-170d	1-1
B-171	xLgr		Tipo e nome do logradouro do endereço do destinatário do serviço.			B-169	1-1	C
	nro		Número no logradouro do endereço do destinatário do serviço.			B-169	1-1	C
	xCpl		Complemento do endereço do destinatário do serviço.			B-169	0-1	C
	xBairro		Bairro do endereço do destinatário do serviço.			B-169	1-1	C
B-172	fone		Número do telefone do destinatário. (Preencher com o Código DDD + número do telefone. Nas operações com exterior é permitido informar o código do país + código da localidade + número do telefone)			B-166	0-1	N
B-173	email		E-mail do destinatário.			B-166	0-1	C
						Oc	Tip	Tam
B-174	INFORMAÇÕES DE OPERAÇÕES RELACIONADAS A BENS IMÓVEIS, EXCETO OBRAS (imovel)			B-157	0-1	-	-	-
B-175	insClmobFisc	Inscrição imobiliária fiscal (código fornecido pela prefeitura para a identificação da obra ou para fins de recolhimento do IPTU)			B-174	0-1	C	30
B-176	OU	cCIB	Código do Cadastro Imobiliário Brasileiro - CIB			B-174	1-1	C
B-177		INFORMAÇÕES DO ENDEREÇO DO IMÓVEL (end)			B-174	1-1	-	-
OU	B-175a	CEP	Código de Endereçamento Postal numérico do endereço nacional do imóvel.			B-177	1-1	
	B-175b	ENDEREÇO DO EXTERIOR (endExt)			B-177	1-1	-	
	B-175c	cEndPost	Código de Endereçamento Postal alfanumérico do endereço do imóvel no exterior.			B-175b	1-1	
	B-175d	xCidade	Nome da cidade no exterior, local do imóvel.			B-175b	1-1	
	B-175e	xEstProvReg	Estado, província ou região da cidade no exterior, local do imóvel.			B-175b	1-1	
	xLgr		Tipo e nome do logradouro do endereço do imóvel.			B-177	1-1	
	nro		Número no logradouro do endereço do imóvel.			B-177	1-1	

	xCpl	Complemento do endereço do imóvel.	B-177	0-1	C	156	-		
	xBairro	Bairro do endereço do imóvel.	B-177	1-1	C	60	-		
				Oc	Tip	Tam	Dec		
B-178	INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS VALORES DO SERVIÇO PRESTADO PARA IBS E CBS (valores)			B-157	1-1	-	-		
B-179	INFORMAÇÕES RELATIVAS A VALORES INCLUÍDOS NESTE DOCUMENTO E RECEBIDOS POR MOTIVO DE ESTAREM RELACIONADAS A OPERAÇÕES DE TERCEIROS, OBJETO DE REEMBOLSO, REPASSE OU RESSARCIMENTO PELO RECEBEDOR, JÁ TRIBUTADOS E AQUI REFERENCIADOS (gReeRepRes)			B-178	1-1	-	-		
B-180	GRUPO RELATIVO AOS DOCUMENTOS REFERENCIADOS NOS CASOS DE REEMBOLSO, REPASSE E RESSARCIMENTO QUE SERÃO CONSIDERADOS NA BASE DE CÁLCULO DO ISSQN, DO IBS E DA CBS (documentos)			B-179	1-1	-	-		
B-181	OU	B-181a	INFORMAÇÕES DE DOCUMENTOS FISCAIS ELETRÔNICOS QUE SE ENCONTRAM NO REPOSITÓRIO NACIONAL (dFeNacional)			B-180	1-1	-	-
		b-181b	tipoChaveDFe	Documento fiscal a que se refere a chaveDFe que seja um dos documentos do Repositório Nacional: 1 - NFS-e 2 - NF-e 3 - CT-e 9 - Outro	B-181a	1-1	N	1	-
		b-181c	xTipoChaveDFe	Descrição da DF-e a que se refere a chaveDFe que seja um dos documentos do Repositório Nacional. Deve ser preenchido apenas quando tipoChaveDFe = 9 (Outro).	B-181a	1-1	C	255	-
		b-181d	chaveDFe	Chave do Documento Fiscal eletrônico do repositório nacional referenciado para os casos de operações já tributadas.	B-181a	1-1	C	50	-
		B-181e	GRUPO DE INFORMAÇÕES DE DOCUMENTO FISCAIS, ELETRÔNICOS OU NÃO, QUE NÃO SE ENCONTRAM NO REPOSITÓRIO NACIONAL (docFiscalOutro)			B-180	1-1	-	-
		b-181f	cMunDocFiscal	Código do município emissor do documento fiscal que não se encontra no repositório nacional	B-181e	1-1	N	7	-
		b-181g	nDocFiscal	Número do documento fiscal que não se encontra no repositório nacional	B-181e	1-1	C	255	-
		b-181h	xDocFiscal	Descrição do documento fiscal	B-181e	1-1	C	255	-
		B-181i	GRUPO DE INFORMAÇÕES DE DOCUMENTO NÃO FISCAL (docOutro)			B-180	1-1	-	-
		b-181j	nDoc	Número do documento não fiscal.	B-181i	1-1	C	255	
		b-181k	xDoc	Descrição do documento não fiscal.	B-181i	1-1	C	255	
					Oc	Tip	Tam	Dec	
B-182	GRUPO DE INFORMAÇÕES DO FORNECEDOR DO DOCUMENTO REFERENCIADO (fornec)			B-180	0-1	-	-	-	
B-183	OU	CNPJ	Número da inscrição federal (CNPJ) do fornecedor.			B-182	1-1	N	14
		CPF	Número da inscrição federal (CPF) do fornecedor.			B-182	1-1	N	11
		NIF	Este elemento só deverá ser preenchido para fornecedores não residentes no Brasil.			B-182	1-1	C	40
		cNaoNIF	Motivo para não informação do NIF: 1 - Dispensado do NIF; 2 - Não exigência do NIF;			B-182	1-1	N	1
B-184	xNome		Nome / Razão Social do fornecedor.			B-182	1-1	C	150
B-185	dtEmiDoc		Data da emissão do documento dedutível. Ano, mês e dia (AAAA-MM-DD)			B-180	1-1	D	-
B-186	dtCompDoc		Data da competência do documento dedutível. Ano, mês e dia (AAAA-MM-DD)			B-180	1-1	D	-
B-187	tpReeRepRes		Tipo de valor incluído neste documento, recebido por motivo de estarem relacionadas a operações de terceiros, objeto de reembolso, repasse ou ressarcimento pelo recebedor, já tributados e aqui referenciados 01 - Repasse de remuneração por intermediação de imóveis a demais corretores envolvidos na operação 02 - Repasse de valores a fornecedor relativo a fornecimento intermediado por agência de turismo 03 - Reembolso ou ressarcimento recebido por agência de propaganda e publicidade por valores pagos relativos a serviços de produção externa por conta e ordem de terceiro 04 - Reembolso ou ressarcimento recebido por agência de propaganda e publicidade por valores pagos relativos a serviços de mídia por conta e ordem de terceiro 99 - Outros reembolsos ou ressarcimentos recebidos por valores pagos relativos a operações por conta e ordem de terceiro			B-180	1-1	N	2

B-188	xTpReeRepRes	Descrição do reembolso ou resarcimento quando a opção é "99 – Outros reembolsos ou resarcimentos recebidos por valores pagos relativos a operações por conta e ordem de terceiro".	B-180	0-1	C	150	-
B-189	vlrReeRepRes	Valor monetário (total ou parcial, conforme documento informado) utilizado para não inclusão na base de cálculo do ISS e do IBS e da CBS da NFS-e que está sendo emitida (R\$).	B-180	1-1	N	15	2
B-190	GRUPO DE INFORMAÇÕES RELACIONADOS AOS TRIBUTOS IBS E CBS (trib)			B-178	1-1	-	-
B-191	GRUPO DE INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO IBS E À CBS (gIBSCBS)			B-190	1-1	-	-
B-192	CST	Código de Situação Tributária do IBS e da CBS	B-191	1-1	N	3	-
B-193	cClassTrib	Código de Classificação Tributária do IBS e da CBS	B-191	1-1	N	6	-
B-194	cCredPres	Código e classificação do crédito presumido: IBS e CBS.	B-191	0-1	N	2	-
B-195	GRUPO DE INFORMAÇÕES DA TRIBUTAÇÃO REGULAR (gTribRegular)			B-191	0-1	-	-
B-196	CSTReg	Código de Situação Tributária do IBS e da CBS de tributação regular	B-195	1-1	N	3	-
B-197	cClassTribReg	Código da Classificação Tributária do IBS e da CBS de tributação regular	B-195	1-1	N	6	-
B-198	GRUPO DE INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO DIFERIMENTO PARA IBS E CBS (gDif)			B-191	0-1	-	-
B-199	pDifUF	Percentual de diferimento para o IBS estadual.	B-198	1-1	N	3	2
B-200	pDifMun	Percentual de diferimento para o IBS municipal.	B-198	1-1	N	3	2
B-201	pDifCBS	Percentual de diferimento para a CBS.	B-198	1-1	N	3	2
ASSINATURAS DIGITAIS							
ASSINATURA DO PRESTADOR					Oc	Tip	Tam
B-202	Signature	Assinatura digital do prestador de serviços ou de seu preposto	B-2	1-1			
ASSINATURA DA ADMINISTRACAO TRIBUTARIA MUNICIPAL					Oc	Tip	Tam
A-95	Signature	Assinatura digital da Administração Tributária Municipal	A-1	0-1			

10.3. Declaração de Prestação de Serviços (DPS)

#	TAG	DESCRIÇÃO	PAI	CONSOL.			
B-1	DECLARAÇÃO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO (INFORMAÇÕES GERADAS PELO PRESTADOR DE SERVIÇOS) DPS						
B-2	INFORMAÇÕES DA DECLARAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (infDPS)						
B-3	tpAmb	Identificação do tipo de ambiente no Sistema Nacional NFS-e: 1 - Produção; 2 - Homologação;	B-2	1-1	N	1	-
B-4	dhEmi	Data e hora da emissão da DPS. Data e hora no formato UTC (Universal Coordinated Time): AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD	B-2	1-1	DT	-	-
B-5	verAplic	Versão do aplicativo que gerou a DPS.	B-2	1-1	C	20	-
B-6	serie	Série da DPS.	B-2	1-1	N	5	-
B-7	nDPS	Número da DPS.	B-2	1-1	N	15	-
B-8	dCompet	Data de competência da prestação do serviço. Ano, Mês e Dia (AAAA-MM-DD)	B-2	1-1	D	-	-
B-9	tpEmit	Emitente da DPS: 1 - Prestador; 2 - Tomador; 3 - Intermediário;	B-2	1-1	N	1	-
B-10	eMotivoEmisTI	Motivo da Emissão da DPS pelo Tomador/Intermediário: 1 - Importação de Serviço; 2 - Tomador/Intermediário obrigado a emitir NFS-e por legislação municipal; 3 - Tomador/Intermediário emitindo NFS-e por recusa de emissão pelo	B-2	0-4	N	4	

		prestador; 4 - Tomador/Intermediário emitindo por rejeitar a NFS-e emitida pelo prestador;					
B-11	chNFSeRej	Chave de Acesso da NFS-e rejeitada pelo Tomador/Intermediário.	B-2	0-1	N	50	
B-12	cLocEmi	Código de 7 dígitos da localidade emissora da NFS-e.	B-2	1-1	N	7	
				Oc	Tip	Tam	Dec
B-13	IDENTIFICAÇÃO DA NFS-E A SER SUBSTITUÍDA (subst)			B-2	0-1		
B-14	chSubstda	Chave de Acesso da NFS-e a ser substituída.	B-9	1-1	C	50	
B-15	cMotivo	Código de justificativa para substituição de NFS-e: 1 - Desenquadramento de NFS-e do Simples Nacional; 2 - Enquadramento de NFS-e no Simples Nacional; 3 - Inclusão Retroativa de Imunidade/Isenção para NFS-e; 4 - Exclusão Retroativa de Imunidade/Isenção para NFS-e; 5 - Rejeição de NFS-e pelo tomador ou pelo intermediário se responsável pelo recolhimento do tributo; 99 - Outros;	B-9	1-1	N	1	-
B-16	xMotivo	Descrição do motivo da substituição da NFS-e quando o emitente deve descrever o motivo da substituição para outros motivos (cMotivo = 99).		0-1	C	255	
				Oc	Tip	Tam	Dec
B-17	IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS (prest)			B-2	1-1		
B-18	OU	CNPJ	Número da inscrição federal (CNPJ) do prestador do serviço.	B-17	1-1	N	14
		CPF	Número da inscrição federal (CPF) do prestador do serviço.	B-17	1-1	N	11
		NIF	Número de identificação fiscal fornecido por órgão de administração tributária no exterior.	B-17	4-4	C	40
		eNaoNIF	Motivo para não informação do NIF: 1 - Dispensado do NIF; 2 - Não exigência do NIF;	B-17	4-4	N	4
B-19	CAEPF	Número do Cadastro de Atividade Econômica da Pessoa Física (CAEPF) do prestador do serviço.	B-17	0-1	N	14	
B-20	IM	Número de inscrição municipal do prestador do serviço.	B-17	1-1	C	15	
B-21	XNome	Nome / Nome Empresarial do prestador.	B-17	0-1	C	150	
	#			Oc	Tip	Tam	Dec
B-22	INFORMAÇÕES DO ENDEREÇO DO PRESTADOR (end)			B-17	0-1		
B-23	OU	B-23a	ENDEREÇO NACIONAL (endNac)	B-22	1-4		
		B-23b	cMun	B-23a	1-4	N	7
		B-23c	CEP	B-23a	1-4	C	8
		B-23d	ENDEREÇO DO EXTERIOR (endExt)	B-22	1-4		
		B-23e	cPaís	B-23d	1-4	C	2
		B-23f	cEndPost	B-23d	1-4	C	44
		B-23g	xCidade	B-23d	1-4	C	60
		B-23h	xEstProvReg	B-23d	1-4	C	60
B-24	xLgr	Tipo e nome do logradouro do endereço do prestador do serviço.	B-22	1-4	C	255	
B-25	Nro	Número do logradouro do endereço do prestador do serviço.	B-22	1-4	C	60	
B-26	xCpl	Complemento do endereço do prestador do serviço.	B-22	0-4	C	156	
B-27	xBairro	Bairro do endereço do prestador do serviço.	B-22	1-4	C	60	
B-28	Fone	Número do telefone do prestador. (Preencher com o Código DDD + número do telefone). - Nas operações com exterior é permitido informar o código do país + código da localidade + número do telefone)	B-17	0-4	N	20	
B-29	Email	E-mail do prestador.	B-17	0-4	C	80	
				Oc	Tip	Tam	Dec
B-30	INFORMAÇÕES DOS REGIMES DE TRIBUTAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS (regTrib)			B-17	1-1		

B-31	opSimpNac	Situação perante Simples Nacional: 1 - Não Optante; 2 - Optante - Microempreendedor Individual (MEI); 3 - Optante - Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte (ME/EPP);	B-30	1-1	N	1	-		
B-32	regApTribSN	Regime de Apuração Tributária pelo Simples Nacional. Opção para que o contribuinte optante pelo Simples Nacional ME/EPP (opSimpNac = 3) possa indicar, ao emitir o documento fiscal, em qual regime de apuração os tributos federais e municipal estão inseridos, caso tenha ultrapassado algum sublimite ou limite definido para o Simples Nacional. 1 - Regime de apuração dos tributos federais e municipal pelo SN; 2 - Regime de apuração dos tributos federais pelo SN e o ISSQN pela NFS-e conforme respectiva legislação municipal do tributo; 3 - Regime de apuração dos tributos federais e municipal pela NFS-e conforme respectivas legislações federal e municipal de cada tributo;	B-30	0-1	N	1	-		
B-33	regEspTrib	Tipos de Regimes Especiais de Tributação Municipal: 0 - Nenhum; 1 - Ato Cooperado (Cooperativa); 2 - Estimativa; 3 - Microempresa Municipal; 4 - Notário ou Registrador; 5 - Profissional Autônomo; 6 - Sociedade de Profissionais;	B-30	1-1	N	1	-		
				Oc	Tip	Tam	Dec		
B-34	IDENTIFICAÇÃO DO TOMADOR DE SERVIÇOS (toma)			B-2	0-1	-	-		
B-35	OU	CNPJ	Número da inscrição federal (CNPJ) do tomador de serviço.	B-34	1-1	N	14	-	
		CPF	Número da inscrição federal (CPF) do tomador do serviço.	B-34	1-1	N	11	-	
		NIF	Número de identificação fiscal fornecido por órgão de administração tributária no exterior.	B-34	1-1	C	40	-	
		cNaoNIF	Motivo para não informação do NIF: 1 - Dispensado do NIF; 2 - Não exigência do NIF;	B-34	1-1	N	1	-	
B-36	CAEPF	Número do Cadastro de Atividade Econômica da Pessoa Física (CAEPF) do tomador do serviço.		B-34	0-1	N	14	-	
B-37	IM	Número de inscrição municipal do tomador do serviço.		B-34	0-1	C	15	-	
B-38	xNome	Nome / Nome Empresarial do tomador.		B-34	0-1	C	150	-	
	#				Oc	Tip	Tam	Dec	
B-39	INFORMAÇÕES DO ENDEREÇO DO TOMADOR (end)			B-34	0-1	-	-	-	
B-40	OU	B-40a	ENDEREÇO NACIONAL (endNac)		B-39	1-1	-	-	
		B-40b	cMun	Código do município do endereço do tomador do serviço. (Tabela do IBGE)	B-40a	1-1	N	7	-
		B-40c	CEP	Código numérico do Endereçamento Postal nacional (CEP) do endereço do tomador do serviço.	B-40a	1-1	C	8	-
		ENDEREÇO DO EXTERIOR (endExt)		B-39	1-1	-	-	-	
		B-40d	cPaís	Código do país do endereço do prestador do tomador do serviço. (Tabela de Países ISO)	B-40d	1-1	C	2	-
		B-40f	cEndPost	Código alfanumérico do Endereçamento Postal no exterior do tomador do serviço.	B-40d	1-1	C	11	-
		B-40g	xCidade	Nome da cidade no exterior do tomador do serviço.	B-40d	1-1	C	60	-
		B-37h	xEstProvReg	Estado, província ou região da cidade no exterior do tomador do serviço.	B-40d	1-1	C	60	-
B-41	XLgr	Tipo e nome do logradouro do endereço do tomador do serviço.		B-39	1-1	C	255	-	
B-42	Nro	Número no logradouro do endereço do tomador do serviço.		B-39	1-1	C	60	-	
B-43	XCpl	Complemento do endereço do tomador do serviço.		B-39	0-1	C	156	-	
B-44	xBairro	Bairro do endereço do tomador do serviço.		B-39	1-1	C	60	-	
B-45	Fone	Número do telefone do tomador. (Preencher com o Código DDD + número do telefone. Nas operações com exterior é permitido informar o código do país + código da localidade + número do telefone)		B-34	0-1	N	20	-	
B-46	email	E-mail do tomador.		B-34	0-1	C	80	-	

				Oc	Tip	Tam	Dec	
B-47	IDENTIFICAÇÃO DO INTERMEDIÁRIO DO SERVIÇOS (interm)			B-2	0-1	-	-	
B-48	OU	CNPJ	Número da inscrição federal (CNPJ) do intermediário de serviço		B-47	1-1	N	14
		CPF	Número da inscrição federal (CPF) do intermediário do serviço		B-47	1-1	N	11
		NIF	Número de identificação fiscal fornecido por órgão de administração tributária no exterior		B-47	1-1	C	40
		cNaoNIF	Motivo para não informação do NIF: 1 - Dispensado do NIF; 2 - Não exigência do NIF;		B-47	1-1	N	1
B-49	CAEPF		Número do Cadastro de Atividade Econômica da Pessoa Física (CAEPF) do intermediário do serviço.		B-47	0-1	N	14
B-50	IM		Número de inscrição municipal do intermediário do serviço		B-47	0-1	C	15
B-51	xNome		Nome / Nomer Empresarial do intermediário		B-47	0-1	C	150
	#					Oc	Tip	Tam
B-52	INFORMAÇÕES DO ENDEREÇO DO INTERMEDIÁRIO (end)			B-47	0-1	-	-	
B-53	OU	B-53a	ENDEREÇO NACIONAL (endNac)		B-52	1-1	-	-
		B-53b	cMun	Código do município do endereço do intermediário do serviço. (Tabela do IBGE)		B-53a	1-1	N
		B-53c	CEP	Código numérico do Endereçamento Postal nacional (CEP) do endereço do intermediário do serviço.		B-53a	1-1	C
		B-53d	ENDEREÇO DO EXTERIOR (endExt)		B-52	1-1	-	-
		B-53e	cPais	Código do país do endereço do prestador do intermediário do serviço. (Tabela de Países ISO)		B-53d	1-1	C
		B-53f	cEndPost	Código alfanumérico do Endereçamento Postal no exterior do intermediário do serviço.		B-53d	1-1	C
		B-53g	xCidade	Nome da cidade no exterior do intermediário do serviço.		B-53d	1-1	C
		B-53h	xEstProvReg	Estado, província ou região da cidade no exterior do intermediário do serviço.		B-53d	1-1	C
		xLgr	Tipo e nome do logradouro do endereço do intermediário do serviço.		B-52	1-1	C	255
B-54	nro		Número no logradouro do endereço do intermediário do serviço.		B-52	1-1	C	60
	xCpl		Complemento do endereço do intermediário do serviço.		B-52	0-1	C	156
	xBairro		Bairro do endereço do intermediário do serviço.		B-52	1-1	C	60
B-55	fone		Número do telefone do intermediário. (Preencher com o Código DDD + número do telefone. Nas operações com exterior é permitido informar o código do país + código da localidade + número do telefone)		B-47	0-1	N	20
B-56	email		E-mail do intermediário.		B-47	0-1	C	80
						Oc	Tip	Tam
B-57	INFORMAÇÕES RELATIVAS AO SERVIÇO PRESTADO (serv)			B-2	1-1	-	-	
B-58	INFORMAÇÕES RELATIVAS AO LOCAL DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO (locPrest)			B-57	1-1	-	-	
B-59	cLocPrestacao	Código da localidade da prestação do serviço.		B-58	1-1	N	1	
B-60	cPaisPrestacao	Código do país onde ocorreu a prestação do serviço. (Tabela de Países ISO)		B-58	1-1	C	1	
						Oc	Tip	Tam
B-61	INFORMAÇÕES RELATIVAS AO CÓDIGO DO SERVIÇO PRESTADO (cServ)			B-57	1-1	-	-	
B-62	cTribNac	Código de tributação nacional do ISSQN.		B-61	1-1	N	6	
B-63	cTribMun	Código de tributação municipal do ISSQN.		B-61	1-1	N	3	
B-64	xDescServ	Descrição completa do serviço prestado		B-61	1-1	C	1000	
B-65	Cnbs	Código NBS correspondente ao serviço prestado		B-61	1-1	N	9	
B-66	cIntContrib	Código interno do contribuinte		B-61	0-1	C	20	
						Oc	Tip	Tam
B-67	INFORMAÇÕES SOBRE TRANSAÇÕES ENTRE RESIDENTES OU DOMICILIADOS NO BRASIL COM RESIDENTES OU DOMICILIADOS NO EXTERIOR (comExt)			B-57	0-1	-	-	

B-68	mdPrestacao	Modo de Prestação: 0 - Desconhecido (tipo não informado na nota de origem); 1 - Transfronteiriço; 2 - Consumo no Brasil; 3 - Movimento Temporário de Pessoas Físicas; 4 - Consumo no Exterior;	B-67	1-1	N	1	-
B-69	vincPrest	Vínculo entre as partes no negócio: 0 - Sem vínculo com o Tomador/Prestador 1 - Controlada; 2 - Controladora; 3 - Coligada; 4 - Matriz; 5 - Filial ou sucursal; 6 - Outro vínculo;	B-67	1-1	N	1	-
B-70	tpMoeda	Identifica a moeda da transação comercial. O usuário deve informar o código da moeda.	B-67	1-1	N	3	-
B-71	vServMoeda	Valor do serviço prestado expresso em moeda estrangeira especificada em tpmoeda.	B-67	1-1	N	15	2
B-72	mecAFComexP	Mecanismo de apoio/fomento ao Comércio Exterior utilizado pelo prestador do serviço: 00 - Desconhecido (tipo não informado na nota de origem); 01 - Nenhum; 02 - ACC - Adiantamento sobre Contrato de Câmbio – Redução a Zero do IR e do IOF; 03 - ACE – Adiantamento sobre Cambiais Entregues - Redução a Zero do IR e do IOF; 04 - BNDES-Exim Pós-Embarque – Serviços; 05 - BNDES-Exim Pré-Embarque - Serviços; 06 - FGE - Fundo de Garantia à Exportação; 07 - PROEX - EQUALIZAÇÃO 08 - PROEX - Financiamento;	B-67	1-1	N	2	-
B-73	mecAFComexT	Mecanismo de apoio/fomento ao Comércio Exterior utilizado pelo tomador do serviço: 00 - Desconhecido (tipo não informado na nota de origem); 01 - Nenhum; 02 - Adm. Pública e Repr. Internacional; 03 - Alugueis e Arrend. Mercantil de maquinas, equip., embarc. e aeronaves; 04 - Arrendamento Mercantil de aeronave para empresa de transporte aéreo público; 05 - Comissão a agentes externos na exportação; 06 - Despesas de armazenagem, mov. e transporte de carga no exterior; 07 - Eventos FIFA (subsidiária); 08 - Eventos FIFA; 09 - Fretes, arrendamentos de embarcações ou aeronaves e outros; 10 - Material Aeronáutico; 11 - Promoção de Bens no Exterior; 12 - Promoção de Dest. Turísticos Brasileiros; 13 - Promoção do Brasil no Exterior; 14 - Promoção Serviços no Exterior; 15 - RECINE; 16 - RECOPA; 17 - Registro e Manutenção de marcas, patentes e cultivares; 18 - REICOMP; 19 - REIDI; 20 - REPENEC; 21 - REPES; 22 - RETAERO; 23 - RETID; 24 - Royalties, Assistência Técnica, Científica e Assemelhados; 25 - Serviços de avaliação da conformidade vinculados aos Acordos da OMC; 26 - ZPE;	B-67	1-1	N	2	-
B-74	movTempBens	Vínculo da Operação à Movimentação Temporária de Bens: 0 - Desconhecido (tipo não informado na nota de origem); 1 - Não; 2 - Vinculada - Declaração de Importação; 3 - Vinculada - Declaração de Exportação;	B-67	1-1	N	1	-
B-75	nDI	Número da Declaração de Importação (DI/DSI/DA/DRI-E) averbado.	B-67	0-1	C	12	-
B-76	nRE	Número do Registro de Exportação (RE) averbado.	B-67	0-1	C	12	-
B-77	mdic	Indicador se a NFS-e deverá ser disponibilizada ao MDIC.	B-67	1-1	N	1	-

		0 - Não enviar para o MDIC; 1 - Enviar para o MDIC;						
					Oc	Tip	Tam	
B-78	INFORMAÇÕES RELATIVAS A ATIVIDADES DE LOCAÇÃO, SUBLOCAÇÃO, ARRENDAMENTO, DIREITO DE PASSAGEM OU PERMISSÃO DE USO, COMPARTILHADO OU NÃO, DE FERROVIA, RODOVIA, POSTES, CABOS, DUTOS E CONDUTOS DE QUALQUER NATUREZA (Isadppu)			B-57	0-1	-	-	
B-79	categ	Categorias do serviço: 1 - Locação; 2 - sublocação; 3 - arrendamento; 4 - direito de passagem; 5 - permissão de uso;	B-78	1-1	N	1	-	
B-80	objeto	Tipo de objetos da locação, sublocação, arrendamento, direito de passagem ou permissão de uso: 1 - Ferrovia; 2 - Rodovia; 3 - Postes; 4 - Cabos; 5 - Dutos; 6 - Condutos de qualquer natureza;	B-78	1-1	N	1	-	
B-81	extensao	Extensão total da ferrovia, rodovia, cabos, dutos ou condutos.	B-78	0-1	N	5	-	
B-82	nPostes	Número total de postes.	B-78	0-1	N	6	-	
B-83	GRUPO DE INFORMAÇÕES RELATIVAS À OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL E CONGÊNERES (obra)			B-57	0-1	-	-	
B-84	insclmobFisc	Inscrição imobiliária fiscal (código fornecido pela prefeitura para a identificação da obra ou para fins de recolhimento do IPTU)	B-83	0-1	C	30	-	
B-85	B-85a	cObra	Número de identificação da obra. Cadastro Nacional de Obras (CNO) ou Cadastro Específico do INSS (CEI).	B-83	1-1	C	30	-
	B-85b	Ccib	Código do Cadastro Imobiliário Brasileiro - CIB	B-83	1-1	C	8	-
	B-85c	INFORMAÇÕES DO ENDEREÇO DA OBRA DO SERVIÇO PRESTADO (end)		B-83	1-1	-	-	-
	OU	B-85ca	ENDEREÇO NACIONAL (endNac)	B-85c	1-1	-	-	-
		B-85cb	CEP	B-85ca	1-1	C	8	-
		B-85cc	ENDEREÇO DO EXTERIOR (endExt)	B-85c	1-1	-	-	-
		B-85cd	cEndPost	B-85cc	1-1	C	11	
		B-85ce	xCidade	B-85cc	1-1	C	60	
		B-85cf	xEstProvReg	B-85cc	1-1	C	60	
		B-85d	xLgr	B-85c	1-1	C	255	
	B-85e	nro	Número no logradouro do endereço da obra.	B-85c	1-1	C	60	
	B-85f	xCpl	Complemento do endereço da obra.	B-85c	0-1	C	156	
	B-85g	xBairro	Bairro do endereço da obra.	B-85c	1-1	C	60	
B-86	INFORMAÇÕES RELATIVAS À ATIVIDADES DE EVENTOS (atvEvento)			B-57	0-1	-	-	-
B-87	xNome	Nome do evento Artístico, Cultural, Esportivo, ...	B-86	1-1	C	255	-	
B-88	dtIni	Data de início da atividade de evento. Ano, Mês e Dia (AAAA-MM-DD)	B-86	1-1	D	-	-	
B-89	dtFim	Data de fim da atividade de evento. Ano, Mês e Dia (AAAA-MM-DD)	B-86	1-1	D	-	-	
B-90	idAtvEvt	Identificação da Atividade de Evento (código identificador de evento determinado pela Administração Tributária Municipal)	B-86	1-1	C	30	-	
	#				Oc	Tip	Tam	Dec
B-100	INFORMAÇÕES DO ENDEREÇO DA ATIVIDADE DE EVENTO (end)			B-57	0-1	-	-	-
B-101	OU	B-101a	ENDEREÇO NACIONAL (endNac)		B-100	1-1	-	-
		B-101b	CEP	Código de Endereçamento Postal numérico do endereço nacional da atividade de evento.	B-101a	1-1	C	8
		B-101c	ENDEREÇO DO EXTERIOR (endExt)		B-100	1-1	-	-
		B-101d	cEndPost	Código de Endereçamento Postal alfanumérico do endereço no exterior da atividade de evento.	B-101c	1-1	C	11

		B-101e	xCidade	Nome da cidade no exterior, local da atividade de evento.	B-101c	1-1	C	60	-							
		B-101f	xEstProvReg	Estado, província ou região da cidade no exterior, local da atividade de evento.	B-101c	1-1	C	60	-							
B-102	xLgr			Tipo e nome do logradouro do endereço da atividade de evento.	B-100	1-1	C	255	-							
	nro			Número no logradouro do endereço da atividade de evento.	B-100	1-1	C	60	-							
	xCpl			Complemento do endereço da atividade de evento.	B-100	0-1	C	156	-							
	xBairro			Bairro do endereço da atividade de evento.	B-100	1-1	C	60	-							
								Oc	Tip	Tam	Dec					
B-103	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DISPONÍVEL PARA TODOS OS SERVIÇOS PRESTADOS (infoCompl)							B-57	0-1	-	-					
B-104	idDocTec		Identificador de Documento de Responsabilidade Técnica: ART, RRT, DRT, Outros.						B-103	0-1	C	40				
B-105	docRef		Chave da nota, número identificador da nota, número do contrato ou outro identificador de documento emitido pelo prestador de serviços, que subsidia a emissão dessa nota pelo tomador do serviço ou intermediário (preenchimento obrigatório caso a nota esteja sendo emitida pelo Tomador ou intermediário do serviço).						B-103	0-1	C	255				
B-106	xPed		Número do pedido/ordem de compra/ordem de serviço/projeto que autorize a prestação do serviço em operações B2B - Informação de interesse do tomador do serviço para controle e gestão da Negociação						B-103	0-1	C	60				
	#								Oc	Tip	Tam	Dec				
B-107	GRUPO DE ITENS DO PEDIDO/ORDEM DE COMPRA/ORDEM DE SERVIÇO/PROJETO (gltemPed)							B-103	0-1	-	-	-				
	B-107a	xItemPed	Número do item do pedido/ordem de compra/ordem de serviço/projeto - Identificação do número do item do pedido ou ordem de compra destacado e xPed						B-107	1-99	C	60				
B-108	xInfComp		Campo livre para preenchimento pelo contribuinte.						B-103	0-1	C	2000				
								Oc	Tip	Tam	Dec					
B-109	INFORMAÇÕES RELATIVAS À VALORES DO SERVIÇO PRESTADO (valores)							B-2	1-1	-	-	-				
B-110	INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS VALORES DO SERVIÇO PRESTADO (vServPrest)							B-109	1-1	-	-	-				
B-111	vReceb		Valor monetário recebido (R\$).						B-110	0-1	N	15	2			
B-112	vServ		Valor monetário do serviço (R\$).						B-110	1-1	N	15	2			
								Oc	Tip	Tam	Dec					
B-113	INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS DESCONTOS CONDICIONADOS E INCONDICIONADOS (vDescCondIncond)							B-109	0-1	-	-	-				
B-114	vDesclIncond		Valor monetário do desconto incondicionado (R\$).						B-113	0-1	N	15	2			
B-115	vDescCond		Valor monetário do desconto condicionado (R\$).						B-113	0-1	N	15	2			
								Oc	Tip	Tam	Dec					
B-116	INFORMAÇÕES RELATIVAS AO VALORES PARA DEDUÇÃO/REDUÇÃO DO VALOR DA BASE DE CÁLCULO (vDedRed)							B-109	0-1	-	-	-				
B-117	pDR			Valor percentual padrão para dedução/redução do valor do serviço.						B-116	1-1	N	3	2		
B-118	OU	vDR			Valor monetário padrão para dedução/redução do valor do serviço.						B-116	1-1	N	15	2	
B-119		B-119a			INFORMAÇÕES DE DOCUMENTO UTILIZADO PARA DEDUÇÃO/REDUÇÃO DO VALOR DA BASE DE CÁLCULO (documentos)						B-116	1-1	-	-	-	
		B-119b			INFORMAÇÕES DE DOCUMENTO UTILIZADO PARA DEDUÇÃO/REDUÇÃO DO VALOR DA BASE DE CÁLCULO (docDedRed)						B-119a	1-1000	-	-	-	
		OU	B-119ca	chNFSe	Chave de acesso da NFS-e (padrão nacional).						B-119b	1-1	N	50	-	
			B-119cb	chNFe	Chave de acesso da NF-e.						B-119b	1-1	N	44	-	
			B-119cc		INFORMAÇÕES PARA OUTRAS NOTAS ELETRÔNICAS MUNICIPAIS (NFSeMun)						B-119b	0-1	-	-	-	
			B-119cd	cMunNFSeMun	Código Município emissor da nota eletrônica municipal. (Tabela do IBGE)						B-119cc	1-1	N	7	-	
			B-119ce	nNFSeMun	Número da nota eletrônica municipal.						B-119cc	1-1	N	15	-	
			B-119cf	cVerifNFSeMun	Código de Verificação da nota eletrônica municipal.						B-119cc	1-1	C	9	-	
			B-119cg		INFORMAÇÕES DE NF OU NFS - MODELO NÃO ELETRÔNICO (NFNFNS)						B-119b	0-1	-	-	-	
			B-119ch	nNFS	Número da Nota Fiscal NF ou NFS.						B-119cg	1-1	N	7	-	
			B-119ci	modNFS	Modelo da Nota Fiscal NF ou NFS.						B-119cg	1-1	N	15	-	
			B-119cj	serieNFS	Série Nota Fiscal NF ou NFS.						B-119cg	1-1	C	9	-	

		B-119ck	nDocFisc	Identificador de documento fiscal diferente dos demais dos grupos.	B-119b	1-1	C	255	-			
		B-119cl	nDoc	Identificador de documento não fiscal diferente dos demais dos grupos.	B-119b	1-1	C	255	-			
	B-119d	tpDedRed			Tipo da Dedução/Redução: 01 – Alimentação e bebidas/frigobar; 02 – Materiais; 03 – Produção externa; 04 – Reembolso de despesas; 05 – Repasse consorciado; 06 – Repasse plano de saúde; 07 – Serviços; 08 – Subempreitada de mão de obra; 99 – Outras deduções;	B-119b	1-1	N	2	-		
	B-119e	xDescOutDed			Descrição da Dedução/Redução quando a opção é "99 – Outras Deduções".	B-119b	0-1	C	150	-		
	B-119f	dtEmiDoc			Data da emissão do documento dedutível. Ano, mês e dia (AAAA-MM-DD)	B-119b	1-1	D	-	-		
	B-119g	vDeductivelRedutivel			Valor monetário total dedutível/redutível no documento informado (R\$). Este é o valor total no documento informado que é passível de dedução/redução.	B-119b	1-1	N	15	2		
	B-119h	vDeducaoReducao			Valor monetário utilizado para dedução/redução do valor do serviço da NFS-e que está sendo emitida (R\$). Deve ser menor ou igual ao valor deduzível/redutível (vDeductivelRedutivel).	B-119b	1-1	N	15	2		
								Oc	Tip	Tam	Dec	
	B-119i	INFORMAÇÕES DO FORNECEDOR DO SERVIÇO PRESTADO (fornec)							B-119b	0-1	-	-
	B-119j	OU	CNPJ	Número da inscrição federal (CNPJ) do fornecedor de serviço.	B-119i	1-1	N	14	-			
			CPF	Número da inscrição federal (CPF) do fornecedor do serviço.	B-119i	1-1	N	11	-			
			NIF	Este elemento só deverá ser preenchido para fornecedores não residentes no Brasil.	B-119i	1-1	C	40	-			
			cNaoNIF	Motivo para não informação do NIF: 1 - Dispensado do NIF; 2 - Não exigência do NIF;	B-119i	1-1	N	1	-			
	B-119k	CAEPF			Número do Cadastro de Atividade Econômica da Pessoa Física (CAEPF) do prestador do serviço.	B-119i	0-1	N	14	-		
	B-119l	IM			Número de inscrição municipal do fornecedor.	B-119i	0-1	C	15	-		
	B-119m	xNome			Nome / Razão Social do fornecedor.	B-119i	0-1	C	150	-		
		#					Oc	Tip	Tam	Dec		
	B-119n	INFORMAÇÕES DO ENDEREÇO DO FORNECEDOR (end)							B-119i	0-1	-	-
	B-119o	OU	B-119oa	ENDEREÇO NACIONAL (endNac)			B-119n	1-1	-	-	-	
			B-119ob	cMun	Código do município do endereço do fornecedor. (Tabela do IBGE)	B-119oa	1-1	N	7	-		
			B-119oc	CEP	Código numérico do Endereçamento Postal nacional (CEP) do endereço do fornecedor.	B-119oa	1-1	C	8	-		
			B-119od	ENDEREÇO DO EXTERIOR (endExt)			B-119n	1-1	-	-	-	
		OU	B-119oe	cPais	Código do país do endereço do prestador do fornecedor. (Tabela de Países ISO)	B-119od	1-1	C	2	-		
			B-119of	cEndPost	Código alfanumérico do Endereçamento Postal no exterior do fornecedor.	B-119od	1-1	C	11	-		
			B-119og	xCidade	Nome da cidade no exterior do fornecedor.	B-119od	1-1	C	60	-		
			B-119oh	xEstProvReg	Estado, província ou região da cidade no exterior do fornecedor.	B-119od	1-1	C	60	-		
	B-119p	XLgr		Type e nome do logradouro do endereço do fornecedor.	B-119n	1-1	C	255	-			
		Nro		Número no logradouro do endereço do fornecedor.	B-119n	1-1	C	60	-			
		XCpl		Complemento do endereço do fornecedor.	B-119n	0-1	C	156	-			
		xBairro		Bairro do endereço do fornecedor.	B-119n	1-1	C	60	-			
		B-119q	Fone	Número do telefone do fornecedor. (Preencher com o Código DDD + número)	B-119i	0-1	N	20	-			

			do telefone. Nas operações com exterior é permitido informar o código do país + código da localidade + número do telefone)					
B-119r	email		E-mail do fornecedor.	B-119i	0-1	C	80	-
					Oc	Tip	Tam	Dec
B-120	INFORMAÇÕES RELACIONADOS AOS TRIBUTOS RELACIONADOS AO SERVIÇO PRESTADO (trib)			B-109	1-1	-	-	-
B-121	INFORMAÇÕES RELACIONADOS AO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA - ISSQN (tribMun)			B-120	1-1	-	-	-
B-122	TribISSQN	Tributação do ISSQN sobre o serviço prestado: 1 - Operação tributável; 2 - Imunidade; 3 - Exportação de serviço; 4 - Não Incidência;		B-121	1-1	N	1	-
B-123	cPaisResult	Código do país onde ocorreu o resultado do serviço prestado. (Tabela de Países ISO)		B-121	0-1	C	2	-
B-124	tplimunidade	Identificação da Imunidade do ISSQN – somente para o caso de Imunidade. Tipos de Imunidades: 0 - Imunidade (tipo não informado na nota de origem); 1 - Patrimônio, renda ou serviços, uns dos outros (CF88, Art 150, VI, a); 2 - Templos de qualquer culto (CF88, Art 150, VI, b); 3 - Patrimônio, renda ou serviços dos partidos políticos, inclusive suas fundações, das entidades sindicais dos trabalhadores, das instituições de educação e de assistência social, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei (CF88, Art 150, VI, c); 4 - Livros, jornais, periódicos e o papel destinado a sua impressão (CF88, Art 150, VI, d); 5 - Fonogramas e videofonogramas musicais produzidos no Brasil contendo obras musicais ou literomusicais de autores brasileiros e/ou obras em geral interpretadas por artistas brasileiros bem como os suportes materiais ou arquivos digitais que os contenham, salvo na etapa de replicação industrial de mídias ópticas de leitura a laser. (CF88, Art 150, VI, e);		B-121	0-1	N	1	-
					Oc	Tip	Tam	Dec
B-125	INFORMAÇÕES PARA A SUSPENSÃO DA EXIGIBILIDADE DO ISSQN (exigSusp)			B-121	0-1	-	-	-
B-126	tpSusp	Opção para Exigibilidade Suspensa: 1 - Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial; 2 - Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo;		B-125	1-1	N	1	-
B-127	nProcesso	Número do processo judicial ou administrativo de suspensão da exigibilidade		B-125	1-1	C	30	-
					Oc	Tip	Tam	Dec
B-128	INFORMAÇÕES SOBRE O TIPO DO BENEFÍCIO MUNICIPAL (BM)			B-121	0-1	-	-	-
B-129	nBM	Identificador do benefício parametrizado pelo município. Trata-se de um identificador único que foi gerado pelo Sistema Nacional no momento em que o município de incidência do ISSQN incluiu o benefício no sistema. Critério de formação do número de identificação de parâmetros municipais: 7 dígitos - posição 1 a 7: número identificador do Município, conforme código IBGE; 2 dígitos - posições 8 e 9 : número identificador do tipo de parametrização (01-legislação, 02-regimes especiais, 03-retenções, 04-outros benefícios); 5 dígitos - posição 10 a 14 : número sequencial definido pelo sistema quando do registro específico do parâmetro dentro do tipo de parametrização no sistema;		B-128	1-1	N	14	-
B-130	O U vRedBCBM	Valor monetário (R\$) informado pelo emitente para redução da base de cálculo (BC) do ISSQN devido a um Benefício Municipal (BM).		B-128	0-1	N	15	2
B-131	pRedBCBM	Valor percentual (%) informado pelo emitente para redução da base de cálculo (BC) do ISSQN devido a um Benefício Municipal (BM).		B-128	0-1	N	3	2
B-132	tpRetISSQN	Tipo de retenção do ISSQN: 1 - Não Retido; 2 - Retido pelo Tomador; 3 - Retido pelo Intermediário;		B-121	1-1	N	1	-
B-133	pAliq	Valor da alíquota (%) do serviço prestado relativo ao município sujeito ativo (município de incidência) do ISSQN. Se o município de incidência pertence ao Sistema Nacional NFS-e a		B-121	0-1	N	1	2

		alíquota estará parametrizada e, portanto, será fornecida pelo sistema. Se o município de incidência não pertence ao Sistema Nacional NFS-e a alíquota não estará parametrizada e, por isso, deverá ser fornecida pelo emitente.					
				Oc	Tip	Tam	Dec
B-134	INFORMAÇÕES DE OUTROS TRIBUTOS RELACIONADOS AO SERVIÇO PRESTADO (tribFed)		B-120	0-1	-	-	-
B-135	INFORMAÇÕES DOS TRIBUTOS PIS/COFINS (piscofins)		B-134	0-1	-	-	-
B-136	CST	Código de Situação Tributária do PIS/COFINS (CST): 00 - Nenhum; 01 - Operação Tributável com Alíquota Básica; 02 - Operação Tributável com Alíquota Diferenciada; 03 - Operação Tributável com Alíquota por Unidade de Medida de Produto; 04 - Operação Tributável monofásica - Revenda a Alíquota Zero; 05 - Operação Tributável por Substituição Tributária; 06 - Operação Tributável a Alíquota Zero; 07 - Operação Tributável da Contribuição; 08 - Operação sem Incidência da Contribuição; 09 - Operação com Suspensão da Contribuição;	B-135	1-1	N	2	-
B-137	vBCPisCofins	Valor da Base de Cálculo do PIS/COFINS (R\$).	B-135	0-1	N	15	2
B-138	pAliqPis	Valor da Alíquota do PIS (%).	B-135	0-1	N	2	2
B-139	pAliqCofins	Valor da Alíquota da COFINS (%).	B-135	0-1	N	2	2
B-140	vPis	Valor monetário do PIS (R\$).	B-135	0-1	N	15	2
B-141	vCofins	Valor monetário do COFINS (R\$).	B-135	0-1	N	15	2
B-142	tpRetPisCofins	Tipo de retenção do Pis/Cofins: 1 - Retido; 2 - Não Retido;	B-135	0-1	N	1	-
B-143	vRetCP	Valor monetário do CP(R\$).	B-134	0-1	N	15	2
B-144	vRetIRRF	Valor monetário do IRRF (R\$).	B-134	0-1	N	15	2
B-145	vRetCSLL	Valor monetário do CSLL (R\$).	B-134	0-1	N	15	2
				Oc	Tip	Tam	Dec
B-146	INFORMAÇÕES PARA TOTAIS APROXIMADOS DOS TRIBUTOS RELACIONADOS AO SERVIÇO PRESTADO (totTrib)		B-120	1-1	-	-	-
B-147	VALOR MONETÁRIO TOTAL APROXIMADO DOS TRIBUTOS, EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 10 DA LEI NO 12.741/2012 (vtottrib)		B-146	0-1	-	-	-
B-148	vTotTribFed	Valor monetário do CP(R\$).	B-147	1-1	N	15	2
B-149	vTotTribEst	Valor monetário do IRRF (R\$).	B-147	1-1	N	15	2
B-150	vTotTribMun	Valor monetário do CSLL (R\$).	B-147	1-1	N	15	2
				Oc	Tip	Tam	Dec
B-151	VALOR PERCENTUAL TOTAL APROXIMADO DOS TRIBUTOS, EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 10 DA LEI NO 12.741/2012 (pTotTrib)		B-146	0-1	-	-	-
B-152	pTotTribFed	Valor percentual total aproximado dos tributos federais (%).	B-147	1-1	N	2	2
B-153	pTotTribEst	Valor percentual total aproximado dos tributos estaduais (%).	B-147	1-1	N	2	2
B-154	pTotTribMun	Valor percentual total aproximado dos tributos municipais (%).	B-147	1-1	N	2	2
B-155	indTotTrib	Indicador de informação de valor total de tributos. Se informado indica que o emitente opta por não informar nenhum valor estimado para os Tributos (Decreto 8.264/2014). 0 - Não;	B-146	0-1	N	1	-
B-156	pTotTribSN	Valor percentual aproximado do total dos tributos da alíquota do Simples Nacional (%).	B-146	0-1	N	2	2
				Oc	Tip	Tam	Dec
B-157	INFORMAÇÕES DECLARADAS PELO EMITENTE REFERENTES AO IBS E À CBS (IBSCBS)		B-2	0-1	-	-	-
B-158	finNFSe	Indicador da finalidade da emissão de NFS-e 0 = NFS-e regular 1 = NFS-e de crédito 2 = NFS-e de débito	B-157	1-1	N	1	-
B-159	indFinal	Indica operação de uso ou consumo pessoal. (art. 57) 0=Não 1=Sim	B-157	1-1	N	1	-

B-160	clndOp	Código indicador da operação de fornecimento, conforme tabela "código indicador de operação"	B-157	1-1	N	6	-		
B-161	tpOper	<p>Tipo de Operação com Entes Governamentais ou outros serviços sobre bens imóveis:</p> <p>1 – Fornecimento com pagamento posterior; 2 - Recebimento do pagamento com fornecimento já realizado; 3 – Fornecimento com pagamento já realizado; 4 – Recebimento do pagamento com fornecimento posterior; 5 – Fornecimento e recebimento do pagamento concomitantes.</p>	B-157	0-1	N	1	-		
				Oc	Tip	Tam	Dec		
B-162	GRUPO DE NFS-E REFERENCIADAS (gRefNFSe)			B-157	0-1	-	-		
B-163	refNFSe		B-162	1-99	C	50	-		
B-164	tpEnteGov	<p>Tipo de ente governamental</p> <p>Para administração pública direta e suas autarquias e fundações:</p> <p>1 - União 2 - Estado 3 - Distrito Federal 4 - Município 9 – Outro</p>	B-157	0-1	N	1	-		
B-165	indDest	<p>A respeito do Destinatário dos serviços:</p> <p>0 – o destinatário é o próprio tomador/adquirente identificado na NFS-e (tomador = adquirente = destinatário); 1 – o destinatário não é o próprio adquirente, podendo ser outra pessoa, física ou jurídica (ou equiparada), ou um estabelecimento diferente do indicado como tomador (tomador = adquirente ≠ destinatário);</p>	B-157	1-1	N	1	-		
				Oc	Tip	Tam	Dec		
B-166	GRUPO DE INFORMAÇÕES RELATIVAS AO DESTINATÁRIO (dest)			B-157	0-1	-	-		
B-167	O U	CNPJ	Número da inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) do destinatário de serviço	B-166	1-1	N	14	-	
		CPF	Número da inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Física (CPF) do destinatário do serviço	B-166	1-1	N	11	-	
		NIF	Número de identificação fiscal fornecido por órgão de administração tributária no exterior	B-166	1-1	C	40	-	
		cNaoNIF	Motivo para não informação do NIF: 1 - Dispensado do NIF; 2 - Não exigência do NIF;	B-166	1-1	N	1	-	
B-168	xNome		Nome / Nome Empresarial do destinatário	B-166	1-1	C	150		
	#				Oc	Tip	Tam	Dec	
B-169	INFORMAÇÕES DO ENDEREÇO DO DESTINATÁRIO (end)			B-166	1-1				
B-170	O U	B-170a	ENDEREÇO NACIONAL (endNac)		B-169	1-1			
		B-170b	cMun	Código do município do endereço do destinatário do serviço. (Tabela do IBGE)	B-170a	1-1	N	7	-
		B-170c	CEP	Código numérico do Endereçamento Postal nacional (CEP) do endereço do destinatário do serviço.	B-170a	1-1	C	8	-
		B-170d	ENDEREÇO DO EXTERIOR (endExt)		B-169	1-1			
		B-170e	cPais	Código do país do endereço do destinatário do serviço. (Tabela de Países ISO)	B-170d	1-1	C	2	-
		B-170f	cEndPost	Código alfanumérico do Endereçamento Postal no exterior do destinatário do serviço.	B-170d	1-1	C	11	-
		B-170g	xCidade	Nome da cidade no exterior do destinatário do serviço.	B-170d	1-1	C	60	-
		B-170h	xEstProvReg	Estado, província ou região da cidade no exterior do destinatário do serviço.	B-170d	1-1	C	60	-
		xLgr		Tipo e nome do logradouro do endereço do destinatário do serviço.	B-169	1-1	C	255	-
B-171		nro		Número no logradouro do endereço do destinatário do serviço.	B-169	1-1	C	60	-
		xCpl		Complemento do endereço do destinatário do serviço.	B-169	0-1	C	156	-
		xBairro		Bairro do endereço do destinatário do serviço.	B-169	1-1	C	60	-
		fone		Número do telefone do destinatário. (Preencher com o Código DDD + número do telefone. Nas operações com exterior é permitido informar o código do país + código da localidade + número do telefone)	B-166	0-1	N	20	-
B-173	email		E-mail do destinatário.	B-166	0-1	C	80	-	
					Oc	Tip	Tam	Dec	

B-174	INFORMAÇÕES DE OPERAÇÕES RELACIONADAS A BENS IMÓVEIS, EXCETO OBRAS (imovel)			B-157	0-1	-	-	-
B-175	inscmobFisc	Inscrição imobiliária fiscal (código fornecido pela prefeitura para a identificação da obra ou para fins de recolhimento do IPTU)			B-174	0-1	C	30
B-176	OU cCIB	Código do Cadastro Imobiliário Brasileiro - CIB			B-174	1-1	C	8
	INFORMAÇÕES DO ENDEREÇO DO IMÓVEL (end)			B-174	1-1	-	-	-
B-177	OU	B-175a	C E P	Código de Endereçamento Postal numérico do endereço nacional do imóvel.			B-177	1-1
		B-175b	ENDEREÇO DO EXTERIOR (endExt)			B-177	1-1	-
		B-175c	c E n d P o s t	Código de Endereçamento Postal alfanumérico do endereço do imóvel no exterior.			B-175b	1-1
		B-175d	X C i d a d e	Nome da cidade no exterior, local do imóvel.			B-175b	1-1
		B-175e	X E s t P r o v R e g	Estado, província ou região da cidade no exterior, local do imóvel.			B-175b	1-1
		xLgr	Tipo e nome do logradouro do endereço do imóvel.			B-177	1-1	C
		nro	Número no logradouro do endereço do imóvel.			B-177	1-1	C
		xCpl	Complemento do endereço do imóvel.			B-177	0-1	C
		xBairro	Bairro do endereço do imóvel.			B-177	1-1	C
						Oc	Tip	Tam
B-178	INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS VALORES DO SERVIÇO PRESTADO PARA IBS E CBS (valores)			B-157	1-1	-	-	-
B-179	INFORMAÇÕES RELATIVAS A VALORES INCLUÍDOS NESTE DOCUMENTO E RECEBIDOS POR MOTIVO DE ESTAREM RELACIONADAS A OPERAÇÕES DE TERCEIROS, OBJETO DE REEMBOLSO, REPASSE OU RESSARCIMENTO PELO RECEBEDOR, JÁ TRIBUTADOS E AQUI REFERENCIADOS (qReeRepRes)			B-178	1-1	-	-	-
B-180	GRUPO RELATIVO AOS DOCUMENTOS REFERENCIADOS NOS CASOS DE REEMBOLSO, REPASSE E RESSARCIMENTO QUE SERÃO CONSIDERADOS NA BASE DE CÁLCULO DO ISSQN, DO IBS E DA CBS (documentos)			B-179	1-1	-	-	-
B-181	OU	B-181a	INFORMAÇÕES DE DOCUMENTOS FISCAIS ELETRÔNICOS QUE SE ENCONTRAM NO REPOSITÓRIO NACIONAL (dFeNacional)			B-180	1-1	-
		b-181b	tipoChaveDFe	Documento fiscal a que se refere a chaveDfe que seja um dos documentos do Repositório Nacional: 1 - NFS-e 2 - NF-e 3 - CT-e 9 - Outro			B-181a	1-1
		b-181c	xTipoChaveDFe	Descrição da DF-e a que se refere a chaveDfe que seja um dos documentos do Repositório Nacional. Deve ser preenchido apenas quando tipoChaveDFe = 9 (Outro).			B-181a	1-1
		b-181d	chaveDFe	Chave do Documento Fiscal eletrônico do repositório nacional referenciado para os casos de operações já tributadas.			B-181a	1-1
		B-181e	GRUPO DE INFORMAÇÕES DE DOCUMENTO FISCAIS, ELETRÔNICOS OU NÃO, QUE NÃO SE ENCONTRAM NO REPOSITÓRIO NACIONAL (docFiscalOutro)			B-180	1-1	-
		b-181f	cMunDocFiscal	Código do município emissor do documento fiscal que não se encontra no repositório nacional			B-181e	1-1
		b-181g	nDocFiscal	Número do documento fiscal que não se encontra no repositório nacional			B-181e	1-1
		b-181h	xDocFiscal	Descrição do documento fiscal			B-181e	1-1

		B-181i	GRUPO DE INFORMAÇÕES DE DOCUMENTO NÃO FISCAL (docOutro)	B-180	1-1	-	-	-
		b-181j	nDoc	Número do documento não fiscal.	B-181i	1-1	C	255
		b-181k	xDoc	Descrição do documento não fiscal.	B-181i	1-1	C	255
					Oc	Tip	Tam	Dec
B-182		GRUPO DE INFORMAÇÕES DO FORNECEDOR DO DOCUMENTO REFERENCIADO (fornec)			B-180	0-1	-	-
B-183	O U	CNPJ	Número da inscrição federal (CNPJ) do fornecedor.	B-182	1-1	N	14	-
		CPF	Número da inscrição federal (CPF) do fornecedor.	B-182	1-1	N	11	-
		NIF	Este elemento só deverá ser preenchido para fornecedores não residentes no Brasil.	B-182	1-1	C	40	-
		cNaoNIF	Motivo para não informação do NIF: 1 - Dispensado do NIF; 2 - Não exigência do NIF;	B-182	1-1	N	1	-
B-184	xNome		Nome / Razão Social do fornecedor.	B-182	1-1	C	150	-
B-185	dtEmiDoc		Data da emissão do documento dedutível. Ano, mês e dia (AAAA-MM-DD)	B-180	1-1	D	-	-
B-186	dtCompDoc		Data da competência do documento dedutível. Ano, mês e dia (AAAA-MM-DD)	B-180	1-1	D	-	-
B-187	tpReeRepRes		Tipo de valor incluído neste documento, recebido por motivo de estarem relacionadas a operações de terceiros, objeto de reembolso, repasse ou resarcimento pelo recebedor, já tributados e aqui referenciados 01 - Repasse de remuneração por intermediação de imóveis a demais corretores envolvidos na operação 02 - Repasse de valores a fornecedor relativo a fornecimento intermediado por agência de turismo 03 - Reembolso ou resarcimento recebido por agência de propaganda e publicidade por valores pagos relativos a serviços de produção externa por conta e ordem de terceiro 04 - Reembolso ou resarcimento recebido por agência de propaganda e publicidade por valores pagos relativos a serviços de mídia por conta e ordem de terceiro 99 - Outros reembolsos ou resarcimentos recebidos por valores pagos relativos a operações por conta e ordem de terceiro	B-180	1-1	N	2	-
B-188	xTpReeRepRes		Descrição do reembolso ou resarcimento quando a opção é "99 – Outros reembolsos ou resarcimentos recebidos por valores pagos relativos a operações por conta e ordem de terceiro".	B-180	0-1	C	150	-
B-189	vlrReeRepRes		Valor monetário (total ou parcial, conforme documento informado) utilizado para não inclusão na base de cálculo do ISS e do IBS e da CBS da NFS-e que está sendo emitida (R\$).	B-180	1-1	N	15	2
					Oc	Tip	Tam	Dec
B-190		GRUPO DE INFORMAÇÕES RELACIONADOS AOS TRIBUTOS IBS E CBS (trib)			B-178	1-1	-	-
B-191		GRUPO DE INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO IBS E À CBS (gIBSCBS)			B-190	1-1	-	-
B-192	CST	Código de Situação Tributária do IBS e da CBS	B-191	1-1	N	3	-	-
B-193	cClassTrib	Código de Classificação Tributária do IBS e da CBS	B-191	1-1	N	6	-	-
B-194	cCredPres	Código e classificação do crédito presumido: IBS e CBS.	B-191	0-1	N	2	-	-
					Oc	Tip	Tam	Dec
B-195		GRUPO DE INFORMAÇÕES DA TRIBUTAÇÃO REGULAR (gTribRegular)			B-191	0-1	-	-
B-196	CSTReg	Código de Situação Tributária do IBS e da CBS de tributação regular	B-195	1-1	N	3	-	-
B-197	cClassTribReg	Código da Classificação Tributária do IBS e da CBS de tributação regular	B-195	1-1	N	6	-	-
					Oc	Tip	Tam	Dec
B-198		GRUPO DE INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO DIFERIMENTO PARA IBS E CBS (gDif)			B-191	0-1	-	-
B-199	pDifUF	Percentual de diferimento para o IBS estadual.	B-198	1-1	N	3	2	
B-200	pDifMun	Percentual de diferimento para o IBS municipal.	B-198	1-1	N	3	2	
B-201	pDifCBS	Percentual de diferimento para a CBS.	B-198	1-1	N	3	2	

				Oc	Tip	Tam	Dec
ASSINATURA DO PRESTADOR				0-1	-	-	-
B-199	Signature	Assinatura digital do prestador de serviços ou de seu preposto		B-2	1-1		

10.4. Eventos

#	TAG	DESCRIÇÃO	PAI	CONSOL.							
C	CANCELAMENTO NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA INFORMAÇÕES GERADAS PELA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL evento				Oc	Tip	Tam	Dec			
C-1	INFORMAÇÕES DO PEDIDO DE REGISTRO DO EVENTO (infEvento)				C	1-1	-	-			
C-2	verAplic	Versão do aplicativo que gerou o pedido do evento.	C-1	0-1	C	20	-				
C-3	ambGer	Tipo Ambiente gerador do evento: 1- Prefeitura; 2- Sefin Nacional; 3- Ambiente Nacional.	C-1	1-1	N	1	-				
C-4	nSeqEvento	Sequencial do evento para o mesmo tipo de evento. Para maioria dos eventos nSeqEvento=1. Nos casos em que possa existir mais de um evento do mesmo tipo o ambiente gerador deverá numerar de forma sequencial.	C-1	1-1	N	3	-				
C-5	dhProc	Data/Hora do registro do evento. Data e hora no formato UTC (Universal Coordinated Time): AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD	C-1	1-1	DT	-	-				
C-6	nDFe	Número sequencial do documento gerado por ambiente gerador de DFe do município.	C-1	1-1	N	13	-				
				Oc	Tip	Tam	Dec				
D-1	PEDIDO DE REGISTRO DO EVENTO GERADO PELO AUTOR DO EVENTO (PRESTADOR, TOMADOR E ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL) (pedRegEvento)				C-1	1-1	-	-			
D-2	INFORMAÇÕES DO PEDIDO DE REGISTRO DO EVENTO (infPedReg)				D-1	1-1	-	-			
D-3	chNFSe	Identificador da NFS-e a qual o evento será vinculada.	D-2	1-1	N	50	-				
D-4	CNPJAutor	Número de inscrição federal (CNPJ) do autor do evento. CNPJ do autor do evento (parte interessada ou pessoa que figure na NFS-e. O autor do evento não é o procurador)"	D-2	1-1	N	14	-				
D-5	CPFAutor	Número de inscrição federal (CPF) do autor do evento. CPF do autor do evento (parte interessada ou pessoa que figure na NFS-e como prestador, tomador, intermediário. O autor do evento poderá ser o procurador).	D-2	1-1	N	11	-				
D-6	dhEvento	Data e hora do evento no formato AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD (UTC - Universal Coordinated Time, onde TZD pode ser -02:00 (Fernando de Noronha), -03:00 (Brasília) ou -04:00 (Manaus), no horário de verão serão -01:00, -02:00 e -03:00. Ex.: 2010-08-19T13:00:15-03:00.	D-2	1-1	D	-	-				
D-7	tpAmb	Tipo de ambiente: 1 - Produção; 2 - Homologação;	D-2	1-1	N	1	-				
D-8	verAplic	Versão do aplicativo que gerou o pedido de registro de evento.	D-2	1-1	C	20	-				
D-9	D-9a	EVENTO CANCELAMENTO DE NFS-E (e101101)				D-2	1-1	-	-		
	D-9b	xDesc	Descrição do evento: "Cancelamento de NFS-e"				D-9a	1-1	C	60	-
	D-9c	cMotivo	Código de justificativa de cancelamento: 1 - Erro na Emissão; 2 - Serviço não Prestado; 9 - Outros;				D-9a	1-1	N	1	-
	D-9d	xMotivo	Descrição para explicitar o motivo indicado neste evento.				D-9a	1-1	C	255	-
	D-9e CANCELAMENTO DE NFS-E POR SUBSTITUIÇÃO (e105102)		D-2				D-2	1-1	-	-	-
	D-9f	xDesc	Descrição do evento: "Cancelamento de NFS-e por Substituição"				D-9e	1-1	C	60	-
	D-9g	cMotivo	Código de justificativa de cancelamento substituição: 1 - Desenquadramento de NFS-e do Simples Nacional; 2 - Enquadramento de NFS-e no Simples Nacional;				D-9e	1-1	N	1	-

			3 - Inclusão Retroativa de Imunidade/Isenção para NFS-e; 4 - Exclusão Retroativa de Imunidade/Isenção para NFS-e; 5 - Rejeição de NFS-e pelo tomador ou pelo intermediário se responsável pelo recolhimento do tributo; 9 - Outros; Obtido do campo da DPS "DPS/infDPS/subst/cMotivo".					
D-9h	xMotivo		Descrição para explicitar o motivo indicado neste evento. Obtido do campo da DPS "DPS/infDPS/subst/xMotivo".	D-9e	0-1	C	255	-
D-9i	chSubstituta		Chave de Acesso da NFS-e substituta.	D-9e	1-1	N	50	-
D-9j	SOLICITAÇÃO DE ANÁLISE FISCAL PARA CANCELAMENTO DE NFS-E (e101103)			D-2	1-1	-	-	-
D-9k	xDesc		Descrição do evento: "Solicitação de Análise Fiscal para Cancelamento de NFS-e"	D-9j	1-1	C	60	-
D-9l	cMotivo		Código do motivo da solicitação de análise fiscal para cancelamento de NFS-e: 1 - Erro na Emissão; 2 - Serviço não Prestado; 9 - Outros;	D-9j	1-1	N	1	-
D-9m	xMotivo		Descrição para explicitar o motivo indicado neste evento.	D-9j	1-1	C	255	-
D-9n	CANCELAMENTO DE NFS-E DEFERIDO POR ANÁLISE FISCAL (e105104)			D-2	1-1	-	-	-
D-9o	xDesc		Descrição do evento: "Cancelamento de NFS-e Deferido por Análise Fiscal"	D-9n	1-1	C	60	-
D-9p	CPFAgTrib		CPF do agente da administração tributária municipal que efetuou o deferimento da solicitação de análise fiscal para cancelamento de NFS-e.	D-9n	1-1	N	11	-
D-9q	nProcAdm		Número do processo administrativo municipal vinculado à solicitação de análise fiscal para cancelamento de NFS-e.	D-9n	0-1	N	30	-
D-9r	cMotivo		Resposta da solicitação de análise fiscal para cancelamento de NFS-e: 1 - Cancelamento de NFS-e Deferido;	D-9n	1-1	N	1	-
D-9s	xMotivo		Descrição para explicitar o motivo indicado neste evento.	D-9n	1-1	C	255	-
D-9t	CANCELAMENTO DE NFS-E INDEFERIDO POR ANÁLISE FISCAL (e105105)			D-2	-	-	-	-
D-9u	xDesc		Descrição do evento: "Cancelamento de NFS-e Indeferido por Análise Fiscal"	D-9t	1-1	C	60	-
D-9v	CPFAgTrib		CPF do agente da administração tributária municipal que efetuou o indeferimento da solicitação de análise fiscal para cancelamento de NFS-e.	D-9t	1-1	N	11	-
D-9w	nProcAdm		Número do processo administrativo municipal vinculado à solicitação de análise fiscal para cancelamento de NFS-e.	D-9t	0-1	N	30	-
D-9x	cMotivo		Resposta da solicitação de análise fiscal para cancelamento de NFS-e: 1 - Cancelamento de NFS-e Indeferido; 2 - Cancelamento de NFS-e Indeferido Sem Análise de Mérito;	D-9t	1-1	N	1	-
D-9y	xMotivo		Descrição para explicitar o motivo indicado neste evento.	D-9t	1-1	C	255	-
D-9z	MANIFESTAÇÃO DE NFS-E - CONFIRMAÇÃO DO PRESTADOR (e202201)			D-2	1-1	-	-	-
D-9aa	xDesc		Descrição do evento: "Manifestação de NFS-e - Confirmação do Prestador"	D-9z	1-1	C	60	-
D-9ab	MANIFESTAÇÃO DE NFS-E - CONFIRMAÇÃO DO TOMADOR (e203202)			D-2	1-1	-	-	-
D-9ac	xDesc		Descrição do evento: "Manifestação de NFS-e - Confirmação do Tomador"	D-9ab	1-1	C	60	-
D-9ad	MANIFESTAÇÃO DE NFS-E - CONFIRMAÇÃO DO INTERMEDIÁRIO (e204203)			D-2	1-1	-	-	-
D-9ae	xDesc		Descrição do evento: "Manifestação de NFS-e - Confirmação do Intermediário"	D-9ad	1-1	C	60	-
D-9af	MANIFESTAÇÃO DE NFS-E - CONFIRMAÇÃO TÁCITA (e205204)			D-2	1-1	-	-	-
D-9ag	xDesc		Descrição do evento: "Manifestação de NFS-e - Confirmação Táctica"	D-9af	1-1	C	60	-
D-9ai	MANIFESTAÇÃO DE NFS-E - REJEIÇÃO DO PRESTADOR (e202205)			D-2	1-1	-	-	-
D-9aj	xDesc		Descrição do evento: "Manifestação de NFS-e - Rejeição do Prestador"	D-9ai	1-1	C	60	-
D-9ak	D-9ak1	INFORMAÇÕES DO EVENTO DE REJEIÇÃO DO PRESTADOR (infRej)			D-9ai	1-1	-	-
	D-9ak2	cMotivo	Motivo da Rejeição da NFS-e: 1 - NFS-e em duplicidade; 2 - NFS-e já emitida pelo tomador; 3 - Não ocorrência do fato gerador; 4 - Erro quanto a responsabilidade tributária;	D-9ak1	1-1	N	1	-

			5 - Erro quanto ao valor do serviço, valor das deduções ou serviço prestado ou data do fato gerador; 9 - Outros;						
D-9ak3	xMotivo		Descrição para explicitar o motivo indicado neste evento.	D-9ak1	1-1	C	255	-	
D-9al	MANIFESTAÇÃO DE NFS-E - REJEIÇÃO DO TOMADOR (e203206)			D-2	1-1	-	-	-	
D-9am	xDesc		Descrição do evento: "Manifestação de NFS-e - Rejeição do Tomador"	D-9am	1-1	C	60	-	
	D-9an1	INFORMAÇÕES DO EVENTO DE REJEIÇÃO DO TOMADOR (infRej)			D-9al	1-1	-	-	-
D-9an	D-9an2	cMotivo	Motivo da Rejeição da NFS-e: 1 - NFS-e em duplicidade; 2 - NFS-e já emitida pelo tomador; 3 - Não ocorrência do fato gerador; 4 - Erro quanto a responsabilidade tributária; 5 - Erro quanto ao valor do serviço, valor das deduções ou serviço prestado ou data do fato gerador; 9 - Outros;	D-9an1	1-1	N	1	-	
	D-9an3	xMotivo	Descrição para explicitar o motivo indicado neste evento.	D-9an1	1-1	C	255	-	
D-9ao	MANIFESTAÇÃO DE NFS-E - REJEIÇÃO DO INTERMEDIÁRIO (e204207)			D-2	1-1	-	-	-	
D-9ap	xDesc		Descrição do evento: "Manifestação de NFS-e - Rejeição do Intermediário"	D-9ag	1-1	C	60	-	
	D-9aq1	INFORMAÇÕES DO EVENTO DE REJEIÇÃO DO INTERMEDIÁRIO (infRej)			D-9ao	1-1	-	-	-
D-9aq	D-9aq2	cMotivo	Motivo da Rejeição da NFS-e: 1 - NFS-e em duplicidade; 2 - NFS-e já emitida pelo tomador; 3 - Não ocorrência do fato gerador; 4 - Erro quanto a responsabilidade tributária; 5 - Erro quanto ao valor do serviço, valor das deduções ou serviço prestado ou data do fato gerador; 9 - Outros;	D-9aq1	1-1	N	1	-	
	D-9aq3	xMotivo	Descrição para explicitar o motivo indicado neste evento.	D-9aq1	1-1	C	255	-	
D-9ar	MANIFESTAÇÃO DE NFS-E - ANULAÇÃO DA REJEIÇÃO (e205208)			D-2	1-1	-	-	-	
D-9as	CPFAgTrib		CPF do agente tributário.	D-9au		N	11	-	
D-9at	idEvManifRej		Referência ao "id" do Evento de Manifestação de NFS-e - Rejeição, que originou o presente evento de anulação.	D-9au		C	59	-	
D-9au	xMotivo		Descrição para explicitar o motivo indicado neste evento.	D-9au		C	255	-	
D-9av	CANCELAMENTO DE NFS-E POR OFÍCIO (e305101)			D-2	1-1	-	-	-	
D-9aw	xDesc		Descrição do evento: "Cancelamento de NFS-e por Ofício"	D-9ay	1-1	C	60	-	
D-9ax	CPFAgTrib		CPF do agente tributário.	D-9ay	1-1	N	11	-	
D-9ay	nProcAdm		Identificação do procedimento administrativo.	D-9ay	1-1	N	30	-	
D-9az	xProcAdm		Descrição para explicitar o motivo indicado neste evento.	D-9ay	0-1	C	255	-	
D-9ba	BLOQUEIO DE NFS-E POR OFÍCIO (e305102)			D-2	1-1	-	-	-	
D-115bb	xDesc		Descrição do evento: "Bloqueio de NFS-e por Ofício"	D-9bd	1-1	C	60	-	
D-9bc	CPFAgTrib		CPF do agente tributário.	D-9bd	1-1	N	11	-	
D-9bd	xMotivo		Descrição para explicitar o motivo indicado neste evento.	D-9bd	1-1	C	255	-	
D-9be	cEvtNFSe		Eventos que podem ser escolhidos pelo município emissor para serem rejeitados após emissão e vinculação do evento de bloqueio por ofício em uma NFS-e: e101101 - Cancelamento de NFS-e; e105102 - Cancelamento de NFS-e por Substituição; e105104 - Cancelamento de NFS-e Deferido por Análise Fiscal; e105105 - Cancelamento de NFS-e Indeferido por Análise Fiscal; e305101 - Cancelamento de NFS-e por Ofício; e967203 - Tributos de NFS-e Recolhidos;	D-9bd	1-1	N	7	-	
D-9bf	DESBLOQUEIO DE NFS-E POR OFÍCIO (e305103)			D-2	1-1	-	-	-	
D-9bg	xDesc		Descrição do evento: "Desbloqueio de NFS-e por Ofício"	D-9bi	1-1	C	60	-	
D-9bh	CPFAgTrib		CPF do agente tributário.	D-9bi	1-1	N	11	-	
D-9bi	idBloqOfic		Referência ao "id" do "Bloqueio de ofício" que originou o presente evento de desbloqueio.	D-9bi	1-1	C	60	-	

ASSINATURAS DIGITAIS						
ASSINATURA DO PRESTADOR				Oc	Tip	Tam
D-10	Signature	Assinatura do pedido de registro de evento segundo o Padrão XML Digital Signature.	B-2	1-1		Dec
ASSINATURA DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL				Oc	Tip	Tam
C-7	Signature	Assinatura digital da Administração Tributária Municipal	A-1	0-1		Dec

11. GLOSSÁRIO

TERMO	CONCEITO
Assinatura Digital	Código de criptografia (chave privada) anexado ou logicamente associado a uma mensagem eletrônica que permite de forma única e exclusiva a comprovação da autoria de um determinado conjunto de dados de computador (um arquivo, um e-mail ou uma transação). A assinatura digital comprova que a pessoa criou ou concorda com um documento assinado digitalmente, como a assinatura de próprio punho comprova a autoria de um documento escrito. A verificação da origem do dado é feita com a chave pública do remetente.
Cadastro de Contribuintes do ISS	É a base que contém os registros de dados dos contribuintes do ISS.
Certificação Digital	É a atividade de reconhecimento em meio eletrônico, que se caracteriza pelo estabelecimento de uma relação única, exclusiva e intransferível entre uma chave de criptografia, inserida em um Certificado Digital; uma pessoa física, jurídica, máquina ou aplicação e a Autoridade Certificadora.
Certificado Digital	(1) É um documento contendo dados de identificação da pessoa ou instituição que deseja, por meio deste, comprovar, perante terceiros, a sua própria identidade. Serve igualmente para conferir a identidade de terceiros. (2) É um conjunto de dados de computador, gerados em observância à Recomendação Internacional ITU-T X.509, que se destina a registrar, de forma única, exclusiva e intransferível, a relação existente entre uma chave de criptografia, uma pessoa física, jurídica, máquina ou aplicação e a Autoridade Certificadora. O Certificado Digital pode ser armazenado em um software ou em um hardware.
Código NBS	O código na Nomenclatura Brasileira de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio (NBS) é composto por nove dígitos, sendo que sua significância, da esquerda para a direita, é: a) o primeiro dígito, da esquerda para a direita, é o número 1 e é o indicador que o código que se segue se refere a um serviço, intangível ou outra operação que produz variação no patrimônio; b) o segundo e o terceiro dígitos indicam o Capítulo da NBS; c) o quarto e o quinto dígitos, associados ao primeiro e ao segundo dígitos, representam a posição dentro de um Capítulo; d) o sexto e o sétimo dígitos, associados aos cinco primeiros dígitos, representam, respectivamente, as subposições de primeiro e de segundo nível; e) o oitavo dígito é o item; e f) o nono dígito é o subitem. A sistemática de classificação dos códigos da NBS obedece à seguinte estrutura: <p>Exemplo: O código 1.1403.21.10, onde se classificam os “serviços de engenharia de projetos de construção residencial” deve ser entendido, da esquerda para a direita, da forma que se segue: a) o algarismo (1), da esquerda para a direita, sinaliza que se trata de código que se aloja na NBS; b) o segundo e o terceiro dígitos (14) informa que o código em tela está no Capítulo 14, dedicado aos “Outros Serviços Profissionais”; c) o quarto e o quinto, da esquerda para a direita (03), associados ao primeiro, segundo e terceiro dígitos, separados por um ponto, (1.14) assinala que a terceira posição do Capítulo 14 é ocupada pelos “serviços de engenharia”; d) o sexto e o sétimo dígitos, da esquerda para a direita, indicam, respectivamente, as subposições de primeiro e segundo nível (21); e) o oitavo dígito (1) diz que há item no código; e f) o nono dígito (0) informa que o item não foi desdobrado (se o fosse, então o algarismo deveria ser diferente de zero). Dessa maneira, fica claro que nem sempre o código NBS se apresenta totalmente desdobrado, isto é, um algarismo diferente de zero para subitem como, por exemplo: 1.0119.10.00 Serviços de construção de estruturas de prédios 1.0606.10.00 Serviços de operação de aeroportos, exceto manuseio de cargas 1.0905.91.00 Serviços de consultoria financeira 1.2206.19.10 Serviços de palestras e conferências</p>
Declaração Eletrônica de Serviços	Sistema destinado ao preenchimento e transmissão de dados relativos aos serviços prestados e tomados; à apuração do ISS a recolher ou a pagar e à geração das respectivas guias de recolhimento ou de pagamento.

DES	Veja “Declaração Eletrônica de Serviços”.
Exportação	Serviço para o exterior do País cujo resultado lá se verifique
Hash	É o resultado da ação de algoritmos que fazem o mapeamento de uma sequência de bits de tamanho arbitrário para uma sequência de bits de tamanho fixo menor - conhecido como resultado <i>hash</i> - de forma que seja muito difícil encontrar duas mensagens produzindo o mesmo resultado <i>hash</i> (resistência à colisão), e que o processo reverso também não seja realizável (dado um <i>hash</i> , não é possível recuperar a mensagem que o gerou).
HTTPS	HTTPS (<i>HyperText Transfer Protocol Secure</i>), é uma implementação do protocolo HTTP sobre uma camada SSL ou do TLS. Essa camada adicional permite que os dados sejam transmitidos através de uma conexão criptografada e que se verifique a autenticidade do servidor e do cliente, por meio de certificados digitais. O protocolo HTTPS é normalmente utilizado quando se deseja evitar que a informação transmitida entre o cliente e o servidor seja visualizada por terceiros, como por exemplo no caso de compras <i>on-line</i> . Nas URLs dos sítios o ínicio ficaria ‘https://’.
ICP–Brasil	Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira, instituída a partir da medida provisória 2.200/2001, composta de entidades públicas e privadas, homologadas pela comissão de certificados digitais, que podem ser utilizadas para a conferência de assinaturas digitais, conferindo-lhes validade jurídica. É um conjunto de técnicas, arquitetura, organização, práticas e procedimentos, implementados pelas organizações governamentais e privadas brasileiras que suportam, em conjunto, a implementação e a operação de um sistema de certificação, com o objetivo de estabelecer os fundamentos técnicos e metodológicos de um sistema de certificação digital, baseado em criptografia de chave pública, garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica de documentos em forma eletrônica, das aplicações de suporte e das aplicações habilitadas que utilizem certificados digitais, bem como a realização de transações eletrônicas seguras.
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	É o imposto de competência dos Municípios e do Distrito Federal, por força da CF, art 156, III, que tem como fato gerador a prestação dos serviços constantes da lista anexa à Lei Complementar 116/2003.
Imunidade	Atividade não tributável por força de dispositivo constitucional
Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira	Veja “ICP–Brasil”.
Isenção	Dispensa do pagamento do imposto por força de lei do município onde o imposto seria devido
ISS	Veja “Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza”.
Lote de DPS	Quantidade de DPS (veja “Declaração de Prestação de Serviços”) que será enviada conjuntamente à Administração Pública Municipal para validação, processamento e geração das respectivas NFS-e (veja “Nota Fiscal de Serviços Eletrônica”).
Não incidência	Serviços não previstos em lei complementar que autorize sua tributação
NBS	Nomenclatura Brasileira de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio. Código composto por nove dígitos, desenvolvido pela Receita Federal do Brasil – RFB, conjuntamente com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – MDIC, que identifica os serviços passíveis de registro no Siscoserv.
NFS-e	Veja “Nota Fiscal de Serviços Eletrônica”.
NIF	Número de Identificação Fiscal – número fornecido pelo órgão de administração tributária no exterior indicador de pessoa física ou jurídica.
Nota Fiscal de Serviços Eletrônica	É um documento de existência exclusivamente digital, gerado e armazenado eletronicamente pela Administração Tributária Municipal ou por outra entidade conveniada, para documentar as operações de prestação de serviços.
Prestador de Serviços	Aquele que desenvolve a atividade de prestar serviço de modo permanente ou temporário.
Processos Assíncronos	Um processo assíncrono será executado em um momento posterior ao recebimento da requisição pelo responsável em processá-la. Um processo assíncrono não necessita que o transmissor e o receptor da requisição estejam conectados durante todo o processo. O sistema que irá processar a requisição pode escolher o melhor momento para execução da atividade, sem exceder os recursos disponíveis (conexão, processador, memória) e sem colocar em risco os serviços concorrentes do servidor. Por exemplo, citando a solução de Recibos Provisórios de Serviços, ao enviar uma requisição para processar uma grande quantidade de DPS, convertendo-os em notas fiscais e gravando-os na base de dados, uma solução que alivie a carga do servidor deve ser usada. Desta forma, quando o grupo de DPS é recebido ele será colocado em uma fila de prioridades, para ser processado quando os recursos estiverem disponíveis. O requerente do serviço recebe uma mensagem que a requisição foi recebida e dentro de um prazo estimado poderá consultar suas notas geradas.
Processos Síncronos	Um processo síncrono será executado no momento do envio da requisição, esse tipo de processo exige uma conexão ativa durante o envio da requisição, processamento e recebimento da resposta. Por exemplo, ao enviar uma requisição de consulta de uma nota fiscal a um serviço síncrono, o processamento se dará assim que a requisição for recebida e a resposta será retornada assim que a nota tiver sido localizada na base de dados. Dependendo da velocidade da conexão e dos recursos disponíveis no servidor (memória, processador), esta resposta poderá ser imediata ou durar alguns segundos.
Declaração de Prestação de Serviços	É o documento fornecido pelo contribuinte ao tomador do serviço com os dados de uma operação que deverão ser informados ou transmitidos posteriormente ao Administração Pública Municipal quando não for possível a geração imediata da respectiva NFS-e.
DPS	Veja “Declaração de Prestação de Serviços”.
Serviço não tributado	Serviço tributável não previsto em lei municipal
Serviço Tributado	É o serviço tributável previsto em lei municipal que crie para o contribuinte a obrigação tributária de pagar o ISS
Serviço Tributável	Serviços previstos em lei complementar que autorize os municípios a tributar
SFT	Veja “Sistema de Fiscalização Tributária”.
Siscoserv	Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio – um sistema informatizado, desenvolvido pelo Governo Federal como ferramenta para o aprimoramento das ações de estímulo, formulação, acompanhamento e aferição das políticas públicas

	relacionadas a serviços e intangíveis bem como para a orientação de estratégias empresariais de comércio exterior de serviços e intangíveis.
Sistema de Fiscalização Tributária	Sistema de gestão e fiscalização tributária, utilizado como auxiliar das tomadas de decisões e tarefas fiscais.
Simples Nacional	Regime único de arrecadação de impostos e contribuições federais, estaduais e municipais, instituído pela Lei Complementar 123/2006.
SOAP	SOAP (acrônimo do inglês <i>Simple Object Access Protocol</i>) é um protocolo para intercâmbio de mensagens entre programas de computador. Geralmente servidores SOAP são implementados utilizando-se servidores HTTP pré-existentes, embora isto não seja uma restrição para funcionamento do protocolo. As mensagens SOAP são documentos XML que aderem a uma especificação fornecida pelo órgão W3C.
Tomador de Serviços	O destinatário do serviço prestado.
W3C	<i>World Wide Web Consortium</i> é um consórcio de empresas de tecnologia, fundado para levar a <i>Web</i> ao seu potencial máximo, por meio do desenvolvimento de protocolos comuns e fóruns abertos que promovem sua evolução e asseguram a sua interoperabilidade. O W3C desenvolve tecnologias denominadas "padrões da web" para a criação e interpretação dos conteúdos para a <i>Web</i> . Sítios da <i>Web</i> desenvolvidos segundo esses padrões podem ser acessados e visualizados por qualquer pessoa ou tecnologia, independente de <i>hardware</i> ou <i>software</i> utilizados, de maneira rápida e compatível com os novos padrões e tecnologias que possam surgir com a evolução da internet.
Web Services	<i>Web service</i> é uma solução utilizada na integração de sistemas e na comunicação entre aplicações diferentes. Com esta tecnologia é possível que novas aplicações possam interagir com aquelas que já existem e que sistemas desenvolvidos em plataformas diferentes sejam compatíveis.
WSDL	É a sigla de (<i>Web Service Description Language</i>), padrão baseado em XML para descrever o serviço, que traz os métodos do <i>web service</i> . Funciona como uma espécie de <i>Type Library</i> do <i>Web Service</i> , além de ser usado para a validação das chamadas dos métodos.
XML	XML (<i>Extensible Markup Language</i>) é uma recomendação da W3C para gerar linguagens de marcação para necessidades especiais. Seu propósito principal é a facilidade de compartilhamento de informações através da Internet.

12. TABELAS DE DOMÍNIO

<Em Elaboração>

13. EXEMPLOS

<Em Elaboração>

14. Bibliografia

1. [Online] <https://www.gov.br/nfse/pt-br/saiba-mais/como-a-nfs-e-e-gerada/o-que-e-dps>.
2. [Online] <https://www.gov.br/nfse/pt-br/saiba-mais/como-a-nfs-e-e-gerada>.
3. [Online] <https://abrasf.org.br/biblioteca/arquivos-publicos/nfs-e/versao-2-04>.
4. [Online] <https://www.gov.br/nfse/pt-br/biblioteca/documentacao-tecnica/rtc>.
5. [Online] <https://www.gov.br/nfse/pt-br/biblioteca/documentacao-tecnica/documentacao-atual>.